

Relatório de Sustentabilidade **Bracell**



Bracell

Relatório de Sustentabilidade
Bracell 2019

Sumário

06 Mensagem da diretoria

10 Sobre o relatório

- 11 Visão geral da publicação
- 11 Contato
- 12 Matriz de materialidade
- 16 Declaração de asseguração

18 A Bracell

19 Perfil da companhia

- 21 *Rebranding*
- 24 Indústria da celulose: geração de valor
- 27 A cadeia de valor da Bracell em 2019

28 Estratégia corporativa

- 28 Missão
- 28 Visão
- 29 Valores Fundamentais

30 Capital humano

- 30 Nossa gente
- 31 Perfil dos colaboradores
- 36 Desenvolvimento de pessoas
- 40 Remuneração e benefícios
- 41 Saúde e segurança no trabalho

44 Desenvolvimento e inclusão social

45 Caracterização do território onde a empresa atua

- 46 Relacionamento com comunidades locais
- 46 Diálogo contínuo para mitigação de impacto das operações
- 48 Investimento social privado
- 55 Voluntariado

56 Governança corporativa

57 A liderança Bracell

58 Ética e integridade

- 58 Código de Conduta e prevenção à corrupção
- 59 Canais de comunicação com a Bracell

60 Integrando a sustentabilidade ao negócio

- 60 Política e estratégia de sustentabilidade Bracell
- 60 Fortalecendo a governança de sustentabilidade
- 62 Diálogo e engajamento com *stakeholders*

63 Gestão de fornecedores

65 Sistema Integrado de Gestão (SIG)

66 Mitigação e gestão de riscos

- 67 Prevenção e gestão de crises

68

Produção responsável e sustentável

69 Atividades florestais

- 69 Planejamento e gestão florestal
- 72 Viveiro de mudas
- 74 Programa de Parcerias Florestais
- 75 Pesquisa & Desenvolvimento

79 Uso de água e energia, e geração de efluentes e resíduos

- 79 Água
- 81 Efluentes
- 82 Resíduos
- 86 Energia

87 Certificações

89 Responsabilidade com o cliente

- 89 Vendas por destino
- 89 Saúde, segurança e meio ambiente

90 Segurança Patrimonial

102

Mitigação das mudanças climáticas

103 Balanço de carbono

108

Projeto Star

109 Projeto Star: expansão no estado de São Paulo

- 110 Marcos do projeto

112 Compromisso com a sustentabilidade

- 112 Avaliação e gestão de riscos e impactos ambientais
- 116 Geração de empregos
- 117 Eficiência de recursos e prevenção da poluição
- 119 Saúde e segurança
- 120 Respeito às comunidades

92

Gestão da biodiversidade

93 Princípios

- 96 Caracterização de flora
- 96 RPPN Lontra e demais
- 97 Monitoramento da biodiversidade na Bracell São Paulo
- 99 Monitoramento da biodiversidade na Bracell Bahia

122

Índice de Conteúdo GRI

140 Créditos

Mensagem da diretoria

GRI 102-14, 102-15



Na Bracell, temos o compromisso de promover operações sustentáveis

Adotamos princípios de produção responsável que impactam positivamente o meio ambiente, mantemos ativamente o diálogo com nossos *stakeholders* para compreender suas demandas e preocupações, e buscamos deixar um legado positivo para as comunidades vizinhas aos nossos negócios, reconhecendo suas necessidades, culturas, valores e atividades. Procuramos traduzir tudo isso em nossas ações, descritas nas páginas deste *Relatório de Sustentabilidade*, que é o nono publicado em 16 anos de história.

O ano de 2019 converteu-se em um marco na nossa trajetória. Ao longo do período, consolidamos nossas operações no País sob uma mesma marca: Bracell. A partir de 2021, seremos a maior produtora global de celulose solúvel e esse caminho só será traçado com sucesso ao unificarmos nossas

unidades industriais e florestais para evidenciarmos e valermos-nos das potencialidades existentes nos dois estados em que atuamos diretamente – Bahia e São Paulo.

Um passo decisivo nesse sentido é a concretização do nosso Projeto Star, anunciado em 2018 e que, em 2019, já começou a se tornar realidade. Com investimento previsto de R\$ 8 bilhões, ele promoverá a expansão das operações em Lençóis Paulista. Trata-se de um dos maiores investimentos privados no estado de São Paulo nas últimas duas décadas. Quando completo, as operações da Bracell terão capacidade para entregar ao mercado global, anualmente, 2 milhões de toneladas de celulose. Além de criar empregos e oportunidades de carreira para centenas de pessoas no Brasil, continuaremos nos esforçando para atingir os mais altos padrões de uso sustentável de recursos renováveis.

O Projeto Star incorpora o que há de mais moderno em tecnologias verdes. De forma pioneira no Brasil, adota os mais avançados conceitos de controle ambiental e sustentabilidade, com baixo consumo de água, baixa emissão de gases e mínimo uso de

combustíveis fósseis. Além disso, toda a madeira a ser absorvida pela unidade será oriunda de florestas plantadas, sem que seja feito qualquer desmatamento para seu cultivo, assim como já tem acontecido desde a instalação da empresa na Bahia. A água utilizada na planta industrial retornará limpa ao rio Tietê, após passar por tratamento de efluentes. A nova fábrica também será autossuficiente em energia elétrica, obtida por meio do vapor produzido pela caldeira de recuperação.

Parte do valor orçado para o Projeto Star será destinado a investimentos comunitários e sociais. Os recursos serão empregados para a melhoria das infraestruturas de saúde e segurança pública nos municípios que circundam nossa operação em São Paulo, e em programas de qualificação da força de trabalho e de fornecedores locais que atenderão às necessidades da nova fábrica. Continuaremos gerando empregos para a

região – está prevista a abertura de mais de 20 mil postos de trabalho, sendo 11 mil no pico da obra. Após a sua conclusão, a fase de operação da nova planta demandará a contratação de 6.650 profissionais diretos e terceiros, de forma permanente, em atividades industriais, florestais e de logística.

Eles se juntarão aos nossos atuais 7.217 colaboradores (próprios e terceiros), que se destacam pelo empenho, dedicação e excelência nas atividades diárias e a quem procuramos proporcionar as melhores condições de trabalho e oportunidades de desenvolvimento. Só em 2019, oferecemos mais de 102.561 horas de treinamentos. Um dos destaques do período foi a consolidação de nossa Bracell Leadership University, que já mantém quatro programas estruturados e prevê pelo menos mais dois para o ano de 2020. Tudo o que realizamos em prol dos nossos colaboradores tem um objetivo final muito claro: que estejam treinados e sintam-se orgulhosos de integrar o nosso time. Para que isso aconteça, temos certeza da necessidade de uma atuação ética e responsável, traduzida na nossa Visão, de criar, sempre, valor para a Comunidade, o País, o Clima, o Cliente e, finalmente, para a própria Empresa. Para colocá-la em prática, continuamos a investir também em pesquisa, inovação e qualidade em todas as nossas operações florestais e industriais.

A Bracell realiza suas operações com respeito ao meio ambiente: da base florestal da empresa em 2019, mais de 30% das áreas foram destinadas à preservação ambiental (sendo áreas de vegetação nativa, reserva legal e preservação permanente). Ao cultivarmos de forma prudente o eucalipto, contribuimos com a natureza – a cobertura vegetal recupera áreas degradadas, captura carbono, contribui para o abastecimento dos recursos hídricos e preserva o *habitat* natural para a fauna e a flora nativas – e também

Após a conclusão da obra do Projeto Star, em 2021, 6.650 novos profissionais, diretos e terceirizados, serão contratados de forma permanente



com avanços sociais, já que as florestas plantadas se apresentam como uma boa alternativa econômica para as pessoas do campo e são um incentivo para evitar o êxodo rural. Nesse sentido, reforçamos e ampliamos nossos programas de parcerias com agricultores, e levamos a eles a nossa *expertise* para o cultivo do eucalipto.

É motivo de orgulho para nós, ainda, possuímos a RPPN (Reserva Particular do Patrimônio Natural) Lontra, com 1.377,33 hectares, que passou a deter o título de Posto Avançado da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (RBMA), o único a pertencer a uma empresa privada na Bahia.

Outro pilar fundamental de gestão na Bracell é a promoção do desenvolvimento social. Nosso objetivo é focar, cada vez mais, os investimentos em projetos relacionados a Educação, Empoderamento e Estar Bem. Nesse sentido, em 2019, planejamos, para o próximo ano, o lançamento de uma série de iniciativas. Fizemos isso sem deixar de lado aqueles programas que já estavam estruturados e que, ao longo do ano, beneficiaram mais de 145 mil pessoas. Um dos destaques foi a oferta de um curso de Naturoterapia, como extensão universitária. Trata-se de um desdobramento do projeto Farmácia Verde que, desde 2017, capacita moradores de comunidades quilombolas na Bahia para estudo e aplicação da fitoterapia na produção de medicamentos naturais.

Internamente, promovemos mudanças para aprimorar nossa atuação em prol do desenvolvimento sustentável. Para reforçar e dar ainda mais visibilidade ao assunto, reestruturamos a nossa área de Relações Corporativas, Comunicação e Sustentabilidade, revisamos a nossa [Política de Sustentabilidade](#), criamos o primeiro Comitê dedicado especificamente ao tema dentro da empresa e, ainda, demos os primeiros passos em direção a uma estratégia de sustentabilidade de longo prazo, que também deverá estar formatada até o final de 2020.

Para finalizar, gostaria de estender um agradecimento a todos os colaboradores, clientes, fornecedores e parceiros da Bracell. Graças às contribuições de vocês, estamos construindo uma história de sucesso hoje, e podemos vislumbrar um futuro com novas conquistas.

Boa leitura.

Per Lindblom

Vice-presidente Executivo da Bracell

Sobre o relatório



Visão geral da publicação

GRI 102-50, 102-51, 102-54

O *Relatório de Sustentabilidade* da Bracell é publicado desde 2010, e a edição anterior a esta foi lançada em fevereiro de 2020, cobrindo o ano de 2018. O relato segue as diretrizes da GRI (Global Reporting Initiative) e, em 2019, a empresa adotou o padrão GRI Standards, na opção “Essencial”.

Este documento traduz o compromisso da empresa com a transparência e a responsabilidade nos seus negócios e diante de seus públicos de interesse, ao reunir 77 indicadores econômicos, sociais, ambientais e de gestão, que traduzem os seus desafios e conquistas. Além disso, a publicação configura um importante instrumento para a própria companhia monitorar seu progresso e desafios em diferentes áreas.

Nas próximas páginas, estão compiladas informações relacionadas a todas as unidades da Bracell, referentes ao período compreendido entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2019. Elas concentram-se, prioritariamente, em torno dos temas definidos como relevantes em consultas feitas pela empresa aos seus públicos estratégicos (*leia mais na página 14*).

As informações apresentadas ao longo da publicação foram asseguradas pela SGS, em auditoria independente realizada entre maio e agosto de 2020.

CONTATO GRI 102-53

Em caso de dúvidas sobre as informações publicadas neste documento, o contato pode ser feito pelo *e-mail*

faleconosco@bracell.com

Matriz de materialidade

GRI 102-44, 102-46, 102-47, 103-1

Os temas abordados neste relatório foram definidos a partir de um processo de construção e atualização da matriz de materialidade da Bracell, que teve início em 2016 com a consulta aos públicos estratégicos da empresa na Bahia, com o objetivo de conhecer quais eram, na visão deles, as questões prioritárias para a sustentabilidade do negócio. À época, participaram da consulta 420 pessoas, sendo 324 colaboradores e 96 representantes de públicos externos, distribuídos pelos 31 municípios

onde a empresa atua. Os grupos externos abrangeram governo, ONGs, associações, sindicatos, entidades setoriais, produtores rurais do Programa Produtor Florestal, prestadores de serviço, imprensa e outros públicos (GRI 102-40, 102-42).

A consulta foi realizada via formulário eletrônico (distribuído pela internet) e visitas a campo para entrevistas presenciais. Os participantes puderam manifestar suas opi-



niões sobre os potenciais impactos, riscos e oportunidades relacionados às atividades da empresa, indicando o nível de relevância de diferentes temas para a sustentabilidade do negócio. A base para essa análise foi a relação de aspectos tratada pela GRI (GRI 102-43).

Em 2018, a Bracell Bahia contratou uma consultoria externa para revisar sua [Política de Sustentabilidade](#), mediante consulta e engajamento de *stakeholders* (GRI 102-43). Participaram público interno, fornecedores, ONGs, associações, empresas da região, representantes de conselhos e fóruns, poder público de municípios e estado, e sociedade civil. Com base nos resultados, a matriz de materialidade foi revista (GRI 102-40, 102-42) e houve a criação do Comitê de Sustentabilidade da Bahia (*saiba mais na página 61*).

Já em 2019, a Bracell São Paulo contratou uma consultoria externa para realizar um diagnóstico socioeconômico participativo em 16 municípios importantes para o Projeto Star (*detalhes na página 109*), quando foram realizadas entrevistas com representantes do poder público e sociedade civil. O objetivo foi gerar uma linha de base com diversos indicadores relacionados a desenvolvimento social, educação, saúde, infraestrutura e aspectos econômicos, para subsidiar a empresa na tomada de decisão no contexto de relacionamento com as cidades e as comunidades. Os resultados dessa iniciativa também contribuíram para a atualização da matriz de materialidade da empresa, tendo sido adicionados indicadores nos temas de saúde e segurança, e comunidades locais (GRI 102-49).

A seguir, portanto, estão apresentados os temas considerados mais relevantes para o negócio da Bracell, na visão da empresa e de seus *stakeholders*. A explicação do porquê cada tema é considerado material será encontrada ao longo do relatório, nos capítulos referentes aos temas (GRI 103-1).

Por meio de consultas aos *stakeholders*, a matriz de materialidade da Bracell foi atualizada em 2019

DIMENSÕES/ ASPECTOS	TEMAS MATERIAIS	ONDE OS IMPACTOS OCORREM*	O ENVOLVIMENTO DA BRACELL COM OS IMPACTOS**	INDICADORES GRI STANDARDS CORRESPONDENTES AO TEMA NESTE RELATÓRIO
Social e trabalhista	Saúde e segurança no trabalho	Dentro e fora	Causa/contribui, e influencia por meio das relações comerciais	403-1, 403-2, 403-3, 403- 04, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-09, 403-10
	Geração de emprego e desenvolvimento de pessoas	Dentro e fora	Causa/contribui, e influencia por meio das relações comerciais	102-7, 102-8, 401-1, 404-1, 413-1
	Igualdade de remuneração entre homens e mulheres	Dentro	Causa/contribui	202-1, 202-2, 401-2
	Avaliação de fornecedores com base em práticas trabalhistas	Fora	Causa/contribui, e influencia por meio das relações comerciais	412-3, 414-1, 401-1
Direitos humanos	Proibição do trabalho infantil ou escravo	Dentro e fora	Causa/contribui, e influencia por meio das relações comerciais	102-16, 408-1, 409-1, 412-2
	Diversidade, igualdade de oportunidades e não discriminação	Dentro e fora	Causa/contribui, e influencia por meio das relações comerciais	102-16, 404-3, 405-1, 406-1, 412-2
	Respeito aos direitos humanos	Dentro e fora	Causa/contribui, e influencia por meio das relações comerciais	410-1, 412-1, 412-2, 412-3
	Queixas sobre impactos em direitos humanos	Dentro e fora	Causa/contribui, e influencia por meio das relações comerciais	102-16, 412-1
	Liberdade de associação	Dentro e fora	Causa/contribui, e influencia por meio das relações comerciais	102-41, 407-1
	Avaliação de fornecedores com base em direitos humanos	Dentro e fora	Causa/contribui, e influencia por meio das relações comerciais	412-3, 414-1
	Não discriminação	Dentro e fora	Causa/contribui, e influencia por meio das relações comerciais	102-16, 404-3, 405-1, 406-1, 412-2
	Governança	Ética e conformidade com as leis e os regulamentos	Dentro e fora	Causa/contribui, e influencia por meio das relações comerciais
Econômica	Bom desempenho econômico e presença da empresa no mercado	Dentro e fora	Causa/contribui, e influencia por meio das relações comerciais	102-7
	Geração de impactos econômicos indiretos	Dentro e fora	Causa/contribui, e influencia por meio das relações comerciais	203-1, 203-2

* "Dentro", "fora" ou "dentro e fora" da organização.

**Se a organização causa ou contribui para os impactos, ou está diretamente ligada a eles por meio de suas relações comerciais.

DIMENSÕES/ ASPECTOS	TEMAS MATERIAIS	ONDE OS IMPACTOS OCORREM*	O ENVOLVIMENTO DA BRACELL COM OS IMPACTOS**	INDICADORES GRI STANDARDS CORRESPONDENTES AO TEMA NESTE RELATÓRIO
Ambiental	Retirada de água	Dentro e fora	Causa/contribui, e influencia por meio das relações comerciais	303-3, 303-4
	Gestão de efluentes e resíduos	Dentro e fora	Causa/contribui, e influencia por meio das relações comerciais	306-2, 306-4
	Biodiversidade, proteção ambiental e gestão de impactos ambientais	Dentro e fora	Causa/contribui, e influencia por meio das relações comerciais	304-1, 304-4, 305-1
	Controle da emissão de gases de efeito estufa	Dentro e fora	Causa/contribui, e influencia por meio das relações comerciais	305-1, 305-2, 305-3, 305-4
	Reaproveitamento de materiais a serem descartados	Dentro e fora	Causa/contribui	306-2
	Consumo de energia	Dentro e fora	Causa/contribui, e influencia por meio das relações comerciais	302-1, 302-4
	Tipo de materiais utilizados	Dentro e fora	Causa/contribui, e influencia por meio das relações comerciais	301-2
Sociedade e clientes	Conformidade com leis e regulamentos	Dentro e fora	Causa/contribui, e influencia por meio das relações comerciais	307-1, 416-2, 417-1, 417-2, 419-1
	Combate à corrupção	Dentro e fora	Causa/contribui, e influencia por meio das relações comerciais	205-2, 205-3
	Comunidades locais	Fora	Causa/contribui	413-1, 413-2
	Saúde e segurança dos clientes	Fora	Causa/contribui	416-1, 416-2
	Avaliação de fornecedores com base em impactos sociais	Dentro e fora	Causa/contribui, e influencia por meio das relações comerciais	412-3, 414-1, 414-2
	Queixas sobre impactos na sociedade	Fora	Causa/contribui	416-2, 417-2, 419-1
	Concorrência desleal	Fora	Causa/contribui, e influencia por meio das relações comerciais	206-1

* "Dentro", "fora" ou "dentro e fora" da organização.

**Se a organização causa ou contribui para os impactos, ou está diretamente ligada a eles por meio de suas relações comerciais.



DECLARAÇÃO DE ASSEGURAÇÃO

DECLARAÇÃO DA SGS ICS CERTIFICADORA LTDA. (SGS) SOBRE AS ATIVIDADES DE SUSTENTABILIDADE INDICADAS NO "RELATÓRIO ANUAL 2019" DA BRACELL.

NATUREZA E ESCOPO DA ASSEGURAÇÃO

A SGS foi contratada pela BRACELL para realizar a asseguarção independente de seu Relatório de Sustentabilidade 2019. O escopo de asseguarção, baseado na metodologia para asseguarções de Relatórios de Sustentabilidade da SGS, incluiu a verificação dos disclosures segundo GRI Standards relativos no ano de 2019.

As informações do "RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2019" e sua apresentação são de exclusiva responsabilidade das estruturas de gestão da BRACELL. A SGS não fez parte da preparação de nenhum material incluído no referido relatório tais como análises de riscos, testes de materialidade e outras questões críticas que podem vir afetar negativamente os negócios da BRACELL. Nossa responsabilidade foi a de expressar uma opinião sobre os disclosures GRI e os seus textos, dados, gráficos e declarações dentro do escopo de asseguarção com a intenção de informar as partes interessadas da BRACELL.

O Grupo SGS desenvolveu um conjunto de protocolos de Asseguarção de Comunicados de Sustentabilidade baseando-se nas melhores práticas apresentadas no guia *GRI Sustainability Reporting Standards* e o padrão de asseguarção ISAE3000. Estes protocolos dão diferentes opções de nível de Asseguarção, dependendo do contexto e da capacidade da Organização Declarante, neste caso, a BRACELL.

Este relatório foi assegurado utilizando nossos protocolos para avaliação da veracidade do conteúdo e seu alinhamento com os tópicos de requirements do *GRI Sustainability Reporting Standards*, (Universal Standards 101, 102 e 103) e também com os requirements dos *Topic-specific Standards* (GRI 200, GRI 300 e GRI 400) de acordo com os temas materiais identificados pela BRACELL através do processo descrito neste relatório. Com base nesse contexto, o "RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2019" caracteriza-se como Nível Essencial (Core Option).

O processo de asseguarção compreendeu (i) a revisão dos disclosures, informações e dados presentes em versão preliminar sem diagramação do relatório de sustentabilidade; (ii) entrevistas com colaboradores estratégicos, tanto para compreensão dos dados do relatório, quanto para entendimento dos processos de gestão envolvidos com os temas materiais; e (iii) revisão de documentação complementar encaminhada pela BRACELL à SGS.

A equipe da SGS e da BRACELL, seguindo as recomendações da Organização Mundial de Saúde e respeitando o período de quarentena devido a pandemia da Covid-19, conduziu o processo de asseguarção remotamente.

DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E COMPETÊNCIA

O Grupo de empresas da SGS é líder mundial em inspeções, análises e verificações, com operações em mais de 140 países e prestando serviços que incluem a certificação de sistemas de gestão, auditorias e capacitação nas áreas de qualidade, ambiental, social e ética, asseguarção de relatórios de sustentabilidade e verificação de gases de efeito estufa. A SGS afirma sua independência com relação à BRACELL, estando livre de conflito de interesse com a organização, suas subsidiárias e partes interessadas.

A equipe de asseguarção foi formada com base em conhecimento, experiência e qualificação para este serviço e foi composta de:

- Um Auditor Líder de Asseguarção de Relatório de Sustentabilidade, Auditor Líder de Programas Socioambientais, Verificador de Gases de Efeito Estufa (GEE).

PARECER DE ASSEGURAÇÃO

Foi solicitada uma asseguarção limitada e o trabalho realizado foi suficiente e adequado para uma asseguarção firme. Com relação à verificação realizada na metodologia, processos e os dados apresentados pela BRACELL, atestamos que as informações e dados contidos nos disclosures do "RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2019" são confiáveis e uma representação fidedigna e equilibrada das atividades de sustentabilidade desenvolvidas pela BRACELL no ano-base



DECLARAÇÃO DE ASSEGURAÇÃO

2019. A equipe de asseguarção dá o parecer de que os disclosures do relatório podem ser utilizados pelas partes interessadas da empresa como parte de seus processos de avaliação da companhia. A organização escolheu o nível de asseguarção Essencial (Core Option), o que atende às suas necessidades.

Em nossa opinião, com base no que foi verificado e nos materiais apresentados pela BRACELL, o conteúdo do relatório atende integralmente aos requisitos dos GRI Standards.

RECOMENDAÇÕES, CONSTATAÇÕES E CONCLUSÕES DA ASSEGURAÇÃO

Os disclosures do Relatório da BRACELL, "RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2019", estão alinhados com os GRI Sustainability Reporting Standards (Universal Standards 101, 102 e 103) e também com os requirements dos Topic-specific Standards (GRI 200, GRI 300 e GRI 400), Opção Essencial (Core Option). Mencione-se também que os aspectos materiais e seus limites foram apropriadamente definidos de acordo com os Princípios de Relato e indicados ao longo do relatório e/ou no índice remissivo.

Reconhecemos o empenho e esforço dedicado pela BRACELL, em realizar a divulgação do Relatório de Sustentabilidade de acordo com o GRI Sustainability Reporting Standards, (Universal Standards 101, 102 e 103) e também com os requirements dos Topic-specific Standards (GRI 200, GRI 300 e GRI 400) e pela primeira vez realizar a asseguarção externa do Relatório de Sustentabilidade.

Em termos de contribuição à melhoria no desenvolvimento de futuros relatórios de sustentabilidade e a uma maior eficiência no processo de asseguarção, sugere-se que a BRACELL:

1. Divulgue os objetivos e as metas de todos os tópicos materiais. O relatório pode assumir o papel de grande fonte de informações sobre sustentabilidade atendendo todos os stakeholders e apoiando-os em suas tomadas de decisões e levantamento de novas preocupações.
2. Promova uma melhor divulgação e aproveitamento interno dos aprendizados extraídos do novo processo de materialidade, visando amadurecer os pontos de contato com as áreas respondentes aos disclosures. Essa prática permitirá um relato cada vez mais completo, preciso e transparente.
3. No contexto do relatório, continuar buscando um relato enxuto, sem perder conteúdo. Destacar os ganhos importantes na área de sustentabilidade que se solidificaram a cada ano na gestão e na estratégia da empresa.

Finalmente, a SGS parabeniza a BRACELL pela iniciativa de conduzir uma asseguarção de seu relatório, e pelo compromisso histórico com a sustentabilidade e faz votos de que se mantenham os avanços significativos no tema que a empresa tem obtido nos últimos anos.

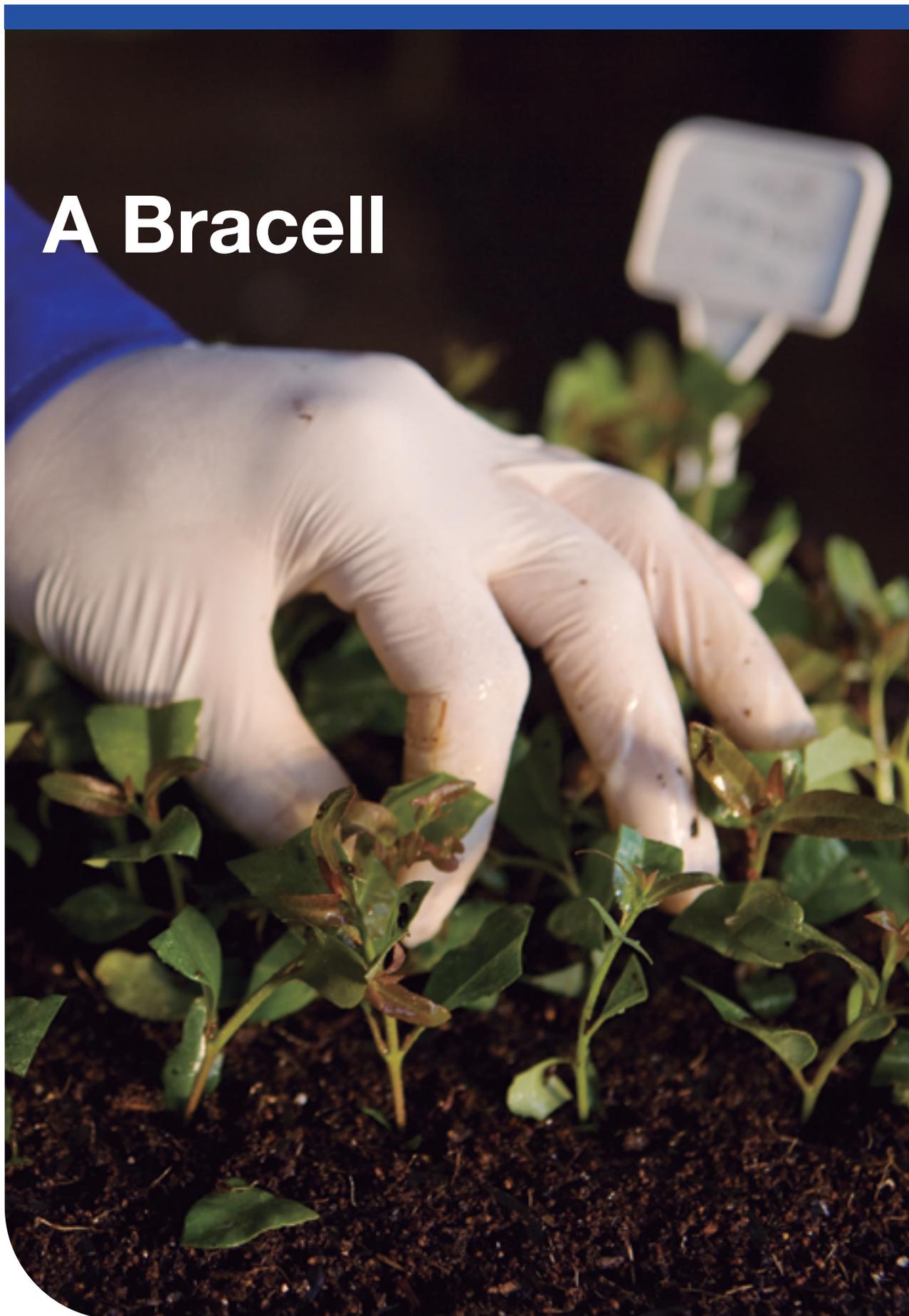
28 de agosto de 2020

Assinado por e em nome da SGS

Fabian Peres Gonçalves
Gerente de Negócios – Sustentabilidade

Caio César Ferreira de Faria
Auditor Líder de Relatório de Sustentabilidade

A Bracell



Perfil da companhia

GRI 102-1, 102-2, 102-3, 102-4, 102-5, 102-6, 102-7, 102-10, 304-1

A Bracell, maior produtora de celulose solúvel e celulose especial na América Latina, e uma das maiores do mundo, baseia suas operações no cultivo sustentável de florestas plantadas e na operação de fábricas de última geração. Investe continuamente em tecnologia e pesquisa para oferecer produtos de alta qualidade, entregues no prazo e a preços competitivos, respeitando sempre o meio ambiente e as comunidades em todas as etapas das suas atividades.

É um dos grupos de negócios da Royal Golden Eagle (RGE), sediada em Singapura. Mantém unidades industriais em Camaçari (BA) e em Lençóis Paulista (SP), viveiros de mudas em Entre Rios e Inhambupe (ambos

na Bahia) também em Lençóis Paulista e Borebi (SP), um escritório de Tecnologia Florestal (Setec) em Inhambupe (BA), escritórios das suas unidades florestais em Alagoinhas (BA) e Lençóis Paulista (SP), e um escritório administrativo em São Paulo (SP). Neles, emprega 3.120 colaboradores próprios, além de 4.097 terceiros.

Suas operações no Brasil começaram em 2003, com a aquisição da BSC (Bahia Specialty Cellulose) e da Copener Florestal, ambas na Bahia. Em agosto de 2018, a atuação da empresa foi ampliada com a aquisição da Lwarcel Celulose, no estado de São Paulo.

Atualmente, sua capacidade instalada permite a produção de até 750 mil toneladas de celulose por ano. Em 2019, a empresa anunciou oficialmente um investimento de R\$ 8 bilhões para a expansão de suas operações no estado de São Paulo, por meio de uma nova linha flexível, projetada para produzir prioritariamente celulose solúvel. Isso a converterá, a partir de 2021, na maior produtora de celulose solúvel do mundo, com capacidade total para 2 milhões de toneladas/ano (sendo 1,75 milhões de toneladas para celulose solúvel), considerando-se as operações industriais em Lençóis Paulista (SP) e Camaçari (BA), conjuntamente.

CAPACIDADE PRODUTIVA

Bracell Bahia

Linha 1: 115.000 toneladas/ano de celulose solúvel *rayon-grade*

Linha 2: 385.000 toneladas/ano de celulose solúvel *rayon-grade* e *specialty grade*

Bracell São Paulo

Linha 1: 250.000 toneladas/ano de celulose *kraft* branqueada

A matéria-prima utilizada pela Bracell é proveniente da madeira de eucaliptos de reflorestamento. Da base florestal da empresa, em 2019, mais de 30% das áreas foram destinadas à preservação ambiental (sendo áreas de vegetação nativa, reserva legal e preservação permanente). O plantio de eucaliptos da empresa é realizado na Bahia – abrangendo 31 municípios do Litoral Norte e do Agreste Baiano – e em 72 municípios do centro-oeste de São Paulo. Também atua por meio de parcerias florestais com agricultores locais e compra de madeira (*saiba mais na página 69*).

Os produtos da Bracell são comercializados no Brasil e globalmente, especialmente para clientes das Américas, da Ásia e da Europa, onde a empresa conta com estruturas de vendas, *marketing* e suporte ao cliente.

PRODUÇÃO DA BRACELL EM 2019: 713.962 TONELADAS DE CELULOSE

Bracell Bahia

454.576 t

Bracell São Paulo

259.386 t

A matéria-prima utilizada pela empresa é proveniente da madeira de eucaliptos de reflorestamento



REBRANDING GRI 102-10, 103|202

Em 2019, três empresas – a Bahia Specialty Cellulose (BSC), em Camaçari, e a Copener, em Alagoinhas, ambas na Bahia, e a Lwarcel Celulose, em Lençóis Paulista, São Paulo – passaram a operar sob a marca unificada Bracell. A mudança foi anunciada com o início do Projeto Star. A Bracell reformulou sua logomarca para simbolizar a nova fase e refletir seus compromissos com a indústria e o País: o antigo “b” minúsculo tornou-se maiúsculo representando o orgulho da empresa em operar e fazer história no Brasil e seu propósito de se tornar a maior produtora de celulose solúvel do mundo.

Mais do que a consolidação da nova marca, o processo representou o desafio de integrar, em tempo recorde, duas empresas, e de aproximar diferenças culturais e geográficas, fortalecendo laços com colaboradores, comunidade e mercado. Nesse sentido, foi conduzida a campanha “Somos Bracell”, uma ação coordenada de relacionamento multipúblicos, que priorizou os profissionais da empresa, destacando, especialmente, o plano de negócios que prima pelo intercâmbio entre as unidades e entre o que há de melhor nos estados da Bahia e de São Paulo.



Colaboradores da Bracell BA em evento de comemoração da nova marca.

“A marca Bracell unificou as empresas na Bahia e em São Paulo sob um único propósito. Tenho muito orgulho de trabalhar na Bracell e de ter feito parte de várias mudanças importantes nesses 22 anos de empresa. As grandes obras da companhia, nos últimos tempos, mostram o quanto evoluímos em gestão e processos. Buscamos a excelência em tudo o que fazemos: queremos ser o melhor fornecedor para nossos clientes, o melhor parceiro para nossos prestadores de serviços e o melhor empregador para nossos colaboradores.”

José Márcio

trabalha há 22 anos na empresa, hoje nos viveiros da Bracell Bahia

A campanha “Somos Bracell” foi reconhecida mundialmente ao receber o Certificado de Excelência na categoria Indústria/Manufatura Latino-Americana do SABRE Awards, premiação concedida anualmente pela PRovoke, a principal fonte de notícias, tendências, eventos, informações sobre carreira e inteligência, que compartilha experiências inovadoras e reconhece profissionais e projetos de destaque de todo o mundo. Nacionalmente, também recebemos o Certificado de Excelência no Prêmio Jatobá PR.

“Com a aquisição da Lwarcel pela Bracell, existiu um momento de expectativa em relação ao novo, ao desconhecido. Em pouco tempo, já havia uma integração efetiva com a Bracell Bahia, com os colaboradores, produtos e serviços. Sinto muito orgulho de fazer parte do time da Bracell, uma empresa que tem seus valores definidos no T.O.P.I.C.C. e que se compromete a cuidar das pessoas, com o respeito ao ambiente em que está inserida e com a melhoria contínua. Tudo isso nos indica um futuro promissor, de desenvolvimento e de grandes conquistas.”

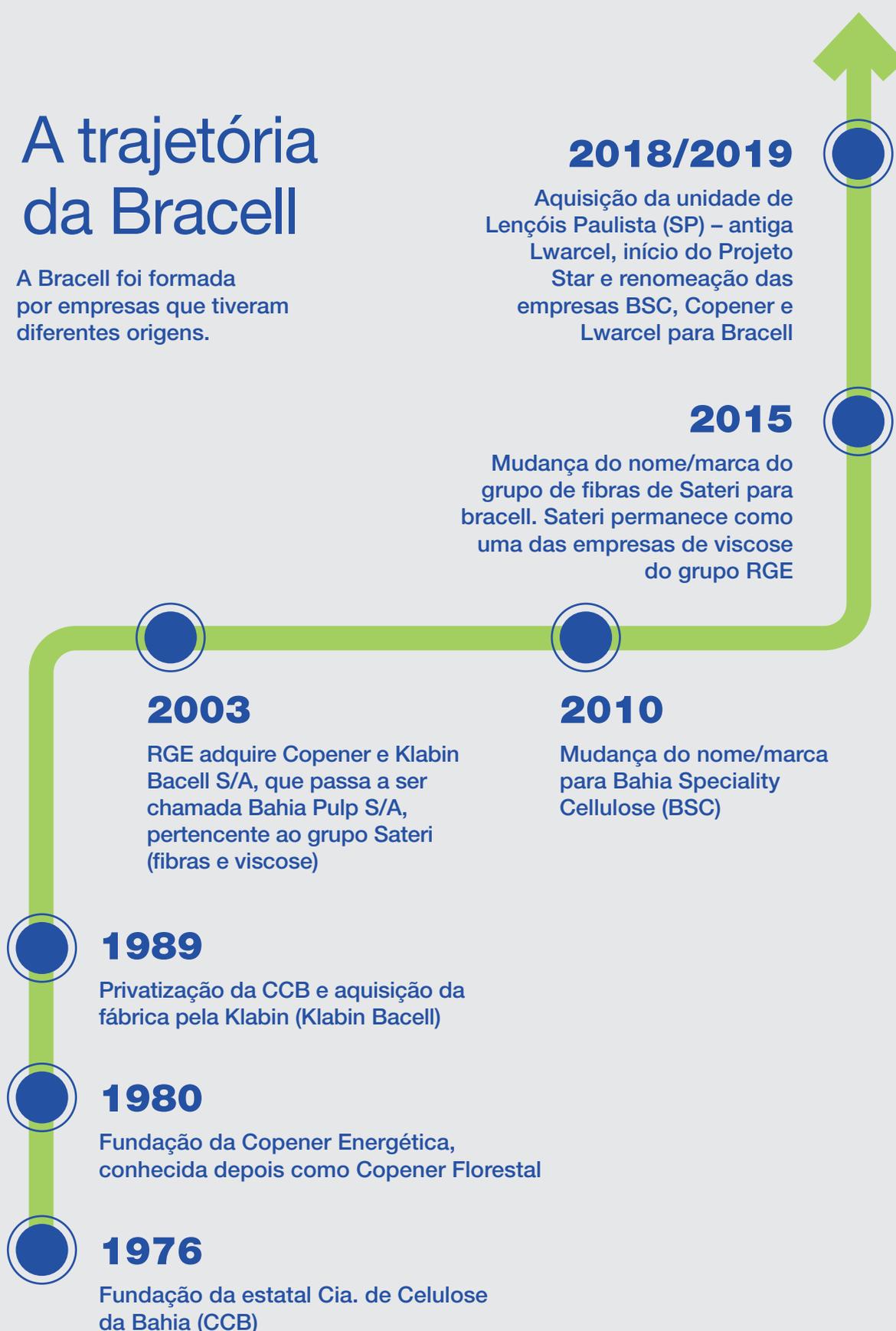
Nilson Rodrigues Sobral,
*trabalha há 25 anos na empresa, hoje na
área de Compras da Bracell São Paulo*



Colaboradores da Bracell SP em evento de comemoração da nova marca.

A trajetória da Bracell

A Bracell foi formada por empresas que tiveram diferentes origens.



INDÚSTRIA DA CELULOSE: GERAÇÃO DE VALOR GRI 103|203



O eucalipto GRI 203-2

A celulose solúvel é uma das principais matérias-primas para uma ampla gama de produtos utilizados por milhões de pessoas no mundo, todos os dias. A Bracell a obtém a partir de eucaliptos, árvores de origem australiana. O Brasil tem plantações de eucalipto que ocupam 5,7 milhões de hectares, concentrados principalmente nos estados de Minas Gerais (24%), de São Paulo (17%) e do Mato Grosso do Sul (16%). A Bahia responde por 11%.

Em 2018, o Brasil apresentou uma produtividade média de 36 m³ de madeira de eucalipto por hectare ao ano (IBÁ, 2019)¹. Ela tem crescido constantemente graças aos investimentos em pesquisa (melhoramento genético e manejo) e melhoria da qualidade das operações florestais.

Segundo IBÁ (2019) e Embrapa (2015), o investimento nas florestas de eucalipto decorre de diversos fatores, como seu rápido crescimento – hoje, é possível alcançar um intervalo médio, do plantio à colheita, de seis anos –, sua capacidade de adaptação, com alta produtividade, em diferentes regiões do País, e seu potencial econômico. Tornam o seu cultivo atraente, ainda, os benefícios sociais e ambientais decorrentes da sua produção.

O eucalipto pode proporcionar ganhos comparáveis a outros empreendimentos rurais. Resulta, por exemplo, na criação de um grande número de empregos diretos e indiretos tanto nos viveiros como na implantação e manutenção das florestas. Além disso, propicia recolhimento de impostos, investimentos em infraestrutura, consumo de bens de produção local, fomento a diversos tipos de novos negócios e iniciativas na área social². Ao possibilitarem a fixação de pessoas no campo, as plantações de eucalipto contribuem também na redução do êxodo rural.

Ambientalmente, o eucalipto, desde que bem manejado, contribui para a melhoria da qualidade do ar, conforto térmico, redução dos níveis de poluição sonora, diminuição da intensidade da erosão, recuperação de áreas degradadas, redução da pressão sobre as florestas nativas e aumento da

¹ Indústria Brasileira de Árvores - IBÁ. *Relatório Ibá 2019*, São Paulo 2019, disponível em <https://www.iba.org/datafiles/publicacoes/relatorios/iba-relatorioanual2019.pdf>. Acessado em 30/07/2020.

² Instituto Brasileiro de Florestas, disponível em <https://www.ibflorestas.org.br/os-mitos-e-verdades-do-eucalipto>. Acessado em 30/07/2020.

biodiversidade³. Em função do seu rápido crescimento e elevada produtividade, é também altamente eficiente no uso de recursos naturais, como água e nutrientes⁴.

Além disso, destaca-se o fato de um hectare de eucalipto retirar, no Brasil, aproximadamente 10 toneladas de carbono da atmosfera por ano⁵, contribuindo para a diminuição da poluição, do aquecimento global e do efeito estufa. Como seu cultivo exige que parte da propriedade em que foi plantado seja mantida como reserva legal e área de preservação permanente, o eucalipto forma corredores para áreas de preservação e cria um *habitat* favorável para a fauna, oferecendo condições de abrigo, de alimentação e mesmo de reprodução de diferentes espécies⁶.

³ Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa, disponível em <https://www.embrapa.br/florestas/transferencia-de-tecnologia/eucalipto/perguntas-e-respostas>, ano 2019. Acessado em 30/07/2020.

⁴ Indústria Brasileira de Árvores - IBÁ. *Relatório Ibá 2019*, São Paulo 2019, disponível em <https://www.iba.org/datafiles/publicacoes/relatorios/iba-relatorioanual2019.pdf>. Acessado em 30/07/2020. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa. *Plantações Florestais: geração de benefícios com baixo impacto ambiental*, disponível em <http://acr.org.br/download/biblioteca/01.pdf>, ano 2015. Acessado em 30/07/2020.

⁵ Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável. *Workshop: O Sequestro de CO₂ e o Custo de Reflorestamento com Eucalyptus spp e Pinus spp no Brasil*. Rio de Janeiro. 1994. 13 p.

⁶ Instituto Brasileiro de Florestas, disponível em <https://www.ibflorestas.org.br/os-mitos-e-verdades-do-eucalipto>. Acessado em 30/07/2020.

Comparada ao petróleo, a celulose apresenta vantagens ambientais, em custo e desempenho

Produtos e aplicações

GRI 102-2, 102-6, 102-7

A celulose é um material fibroso orgânico presente na composição de vegetais. Esse polímero natural e biodegradável é usado como matéria-prima na fabricação de uma ampla variedade de produtos.

Quando comparada a matérias-primas similares provenientes do petróleo, a celulose apresenta uma série de vantagens em custo e desempenho, bem como para o meio ambiente, pois origina-se de um recurso natural renovável: a madeira. Toda a madeira utilizada nos processos industriais da Bracell é proveniente de plantios de eucalipto próprios ou de produtores parceiros.



Colaborador Lucas Santille, da Bracell São Paulo.

CONHEÇA AS VARIEDADES DE CELULOSE PRODUZIDAS PELAS UNIDADES DA BRACELL

BRACELL BAHIA

Celulose solúvel (*rayon-grade*)

É utilizada, principalmente, para:

- viscase e fibras de liocel usadas em tecidos e não tecidos, por exemplo, lenços umedecidos e máscaras cosméticas;
- filamentos de viscase usados em tecidos delicados, como roupas íntimas femininas;
- filmes de celofane para embalagens;
- esponjas de viscase para limpeza doméstica e industrial.

Celulose solúvel especial

(*specialty-grade*)

É utilizada, principalmente, para:

- flocos de acetato de celulose que são convertidos em filtros de cigarro, fios e fibras de acetato para tecidos e não tecidos, utilizados, por exemplo, em lenços de limpeza;
- celulose microcristalina utilizada na fabricação de produtos farmacêuticos e alimentícios;
- nitrocelulose para produção de tintas para impressão, tintas especiais, esmaltes e cosméticos;
- filamento industrial utilizado para produzir reforço de pneus;
- outras aplicações especiais, como éteres de celulose para dentifrícios e tripas artificiais para salsichas.

BRACELL SÃO PAULO

Celulose de eucalipto branqueada (*Kraft*)

É utilizada para a fabricação de todos os tipos de papéis, abastecendo os mercados nacional e internacional. Exemplos de uso:

- papéis para impressão e escrita;
- papéis sanitários (higiênico e toalha);
- embalagens;
- aplicações especiais como papéis-filtro, *décor*, autoadesivos, de intercalação e papéis para uso médico/hospitalar.

A Cadeia de Valor da Bracell em 2019

A Bracell está comprometida com o cultivo sustentável de florestas e operação de fábricas de última geração, investindo continuamente em tecnologia e pesquisa para oferecer produtos de alta qualidade, entregues no prazo e a preços competitivos.



Logística florestal

As estradas onde nossos caminhões passam são planejadas de modo a favorecer a implantação e a proteção das florestas, combate a incêndios e a logística de manutenção.



Operações florestais

Mantemos nossa base florestal devidamente manejada em **103 municípios**, sendo **31 na Bahia e 72 em São Paulo**.



Viveiros

Nossas mudas são produzidas em quatro viveiros, sendo dois na Bahia (nas cidades de Entre Rios e Inhambupe) e dois em São Paulo (Lençóis Paulista e Borebi). **Em 2019, alcançamos a marca de 40,3 milhões de mudas.**

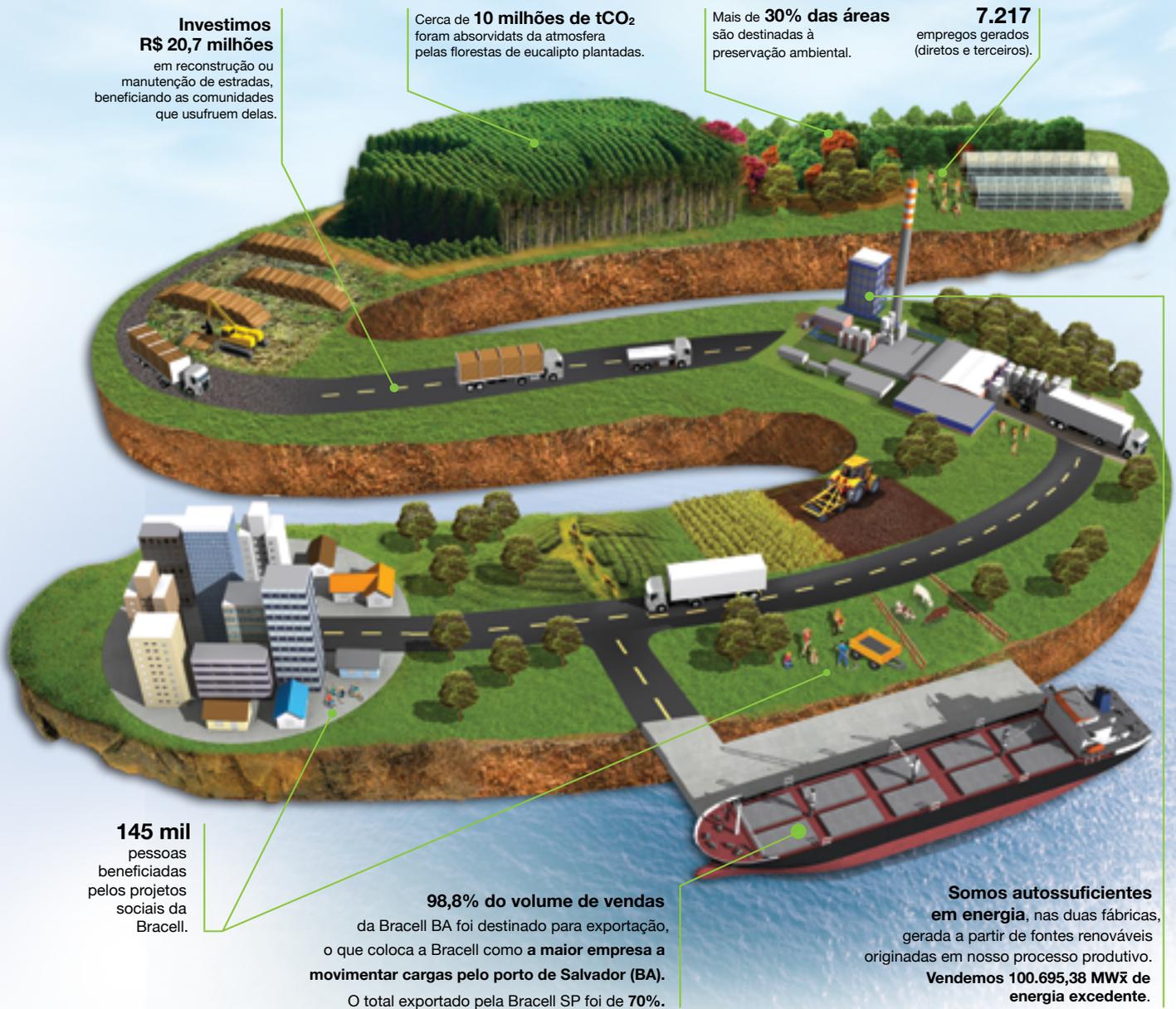
Investimos R\$ 20,7 milhões

em reconstrução ou manutenção de estradas, beneficiando as comunidades que usufruem delas.

Cerca de **10 milhões de tCO₂** foram absorvidas da atmosfera pelas florestas de eucalipto plantadas.

Mais de **30% das áreas** são destinadas à preservação ambiental.

7.217 empregos gerados (diretos e terceiros).



145 mil pessoas beneficiadas pelos projetos sociais da Bracell.

98,8% do volume de vendas da Bracell BA foi destinado para exportação, o que coloca a Bracell como **a maior empresa a movimentar cargas pelo porto de Salvador (BA)**. O total exportado pela Bracell SP foi de 70%.

Somos autossuficientes em energia, nas duas fábricas, gerada a partir de fontes renováveis originadas em nosso processo produtivo. **Vendemos 100.695,38 MWx de energia excedente.**

Mercados atendidos

Volume de vendas por destino:
84% para mercado externo
16% para mercado interno



Operações industriais

Produção da Bracell:
713.962 toneladas de celulose



Estratégia corporativa

GRI 102-16

A Missão, a Visão e os Valores Fundamentais da Bracell expressam aquilo em que a empresa acredita e o que ela se esforça para viver no dia a dia de suas operações, com comportamentos que valorizam a excelência, o trabalho em equipe, o respeito, a integridade e a sustentabilidade em todas as etapas do processo produtivo

MISSÃO

Melhorar a vida das pessoas, desenvolvendo recursos de maneira sustentável.

VISÃO

Ser um dos maiores produtores de celulose solúvel do mundo, com a melhor gestão e uso sustentável dos recursos, criando valor para a Comunidade, o País, o Clima, o Cliente e para a Empresa.

VALORES FUNDAMENTAIS

A Bracell acredita que, para cumprir sua missão e alcançar sua visão de futuro, deve trabalhar de forma aderente a um grupo de valores conhecidos como **T.O.P.I.C.C.**:

- T** Estamos alinhados por um propósito coletivo e trabalhamos juntos em **Times** que se complementam;
- O** Nós assumimos o **O**lhar de dono do negócio para alcançar excelentes resultados e agregar valor o tempo todo;
- P** Desenvolvemos **P**essoas para crescer conosco;
- I** Agimos com **I**ntegridade em todas as situações;
- C** Entendemos o nosso **C**liente e entregamos produtos com melhor valor agregado;
- C** Somos muito rigorosos em nossas atitudes e investimos na **M**elhoria **C**ontínua dos nossos processos.

A relevância desses valores para a empresa se traduz na remuneração variável de 100% dos funcionários da Bracell – 20% da avaliação é realizada levando-se em conta o cumprimento de objetivos e metas associados aos T.O.P.I.C.C.; os outros 80% são relacionados a metas de desempenho estabelecidas pelos departamentos (GRI 404-3).

Capital humano

GRI 102-8, 103/401, 103 | 402, 103/405, 405-1

NOSSA GENTE

A Bracell entende que seu colaborador é o ativo mais importante para que a empresa alcance os melhores e mais sustentáveis resultados. Por isso, investe continuamente no desenvolvimento das habilidades pessoais e profissionais de colaboradores, de forma a construir e manter em seu time os mais destacados talentos. Nesse sentido, e também no de ter uma equipe engajada, promove e recompensa as pessoas com base em desempenho e desenvolvimento. A empresa valoriza, ainda, o recrutamento de talentos locais e entende que, ao privilegiar a sua contratação, está contribuindo com o desenvolvimento regional.

Em linha com seu Código de Conduta e sua [Política de Sustentabilidade](#), a empresa:

- [respeita a diversidade de trabalhadores](#), incluindo raça, religião e gênero, e não tolera qualquer tipo de discriminação ou abuso relacionados a esses temas;
- [respeita a liberdade de associação](#) em todas as unidades de negócio;
- [cumpre com todos os requisitos](#) para a contratação de colaboradores, incluindo o recrutamento prioritário de trabalhadores locais qualificados;
- [adere à Declaração da Organização Internacional do Trabalho](#) sobre os princípios e direitos fundamentais no trabalho;
- [oferece a todos os colaboradores](#) um local de trabalho seguro, limpo e devidamente equipado;
- [investe em treinamentos comportamentais](#) e de segurança ocupacional;
- [não tolera trabalho infantil ou escravo](#);
- [trabalha para aumentar a conscientização dos colaboradores](#) sobre a sustentabilidade do negócio;
- [aconselha os colaboradores a agir com educação e respeito](#), independentemente de posição hierárquica, cargo ou atividade.

PERFIL DOS COLABORADORES

GRI 102-8, 405-1

Em 2019, a Bracell contou com 3.120 profissionais próprios e 4.097 terceiros, sendo 1.761 em São Paulo e 2.336 na Bahia (média de colaboradores terceiros do ano de 2019). Além desse pessoal, a empresa manteve 25 estagiários e 25 aprendizes em suas operações em São Paulo, enquanto na Bahia foram, respectivamente, 1 e 53.

Apesar de priorizar a contratação de mão de obra local para os cargos de liderança (funções estratégicas), não é seguido critério geográfico, sendo observados os mercados nacionais e internacionais (GRI 202-2). A razão para essa flexibilidade é garantir que os cargos mais altos da empresa sejam ocupados pelas pessoas mais qualificadas do mundo, cuja liderança acabará por beneficiar toda a base de funcionários (GRI 202-2).

Em relação à rotatividade de profissionais na empresa, em 2019, foram contratados 738 colaboradores na Bracell São Paulo e 373 na Bracell Bahia. Por outro lado, 131 pessoas deixaram a organização em São Paulo, e 333 na Bahia (GRI 401-1).

Em 2019, a empresa firmou parcerias com instituições da cidade de Lençóis Paulista (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais e Associação dos Deficientes Físicos de Lençóis Paulista) para empregar pessoas com deficiência (PCDs) na área do viveiro florestal. A organização também promoveu a divulgação de vagas para PCDs por meios de comunicação, como jornais e mídias digitais.

Em 2020, a Bracell tem a intenção de realizar um diagnóstico para o planejamento de um programa de diversidade e inclusão corporativo.

COLABORADORES PRÓPRIOS, POR TIPO DE EMPREGO*

	Bracell São Paulo			Bracell Bahia		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Jornada integral	1.266	256	1.522	1.236	362	1.598
Jornada parcial	-	-	-	-	-	-
Total	1.266	256	1.522	1.236	362	1.598

*Posição em 31/12/2019. Estagiários e aprendizes não foram contabilizados na tabela.

COLABORADORES PRÓPRIOS, POR TIPO DE CONTRATO DE TRABALHO E GÊNERO*

	Bracell São Paulo			Bracell Bahia		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Contrato com prazo determinado	0	0	0	74	32	106
Contrato com prazo indeterminado	1.266	256	1.522	1.162	330	1.492
Total	1.266	256	1.522	1.236	362	1.598

*Posição em 31/12/2019. Estagiários e aprendizes não foram contabilizados na tabela.

COLABORADORES PRÓPRIOS, POR TIPO DE CONTRATO DE TRABALHO E REGIÃO*

	Bracell São Paulo			Bracell Bahia		
	Contrato com prazo determinado	Contrato com prazo indeterminado	Total	Contrato com prazo determinado	Contrato com prazo indeterminado	Total
Nordeste	-	-	-	106	1.492	1.598
Sudeste	0	1.522	1.522	-	-	-
Total	0	1.522	1.522	106	1.492	1.598

*Posição em 31/12/2019. Estagiários e aprendizes não foram contabilizados na tabela.

COLABORADORES PRÓPRIOS, POR FAIXA ETÁRIA*

	Bracell São Paulo	Bracell Bahia
< 30 anos	465	337
De 30 a 50 anos	868	950
> 50 anos	189	311
Total	1.522	1.598

*Posição em 31/12/2019. Estagiários e aprendizes não foram contabilizados na tabela.



Colaboradora Marlene Romagnoli,
da Bracell São Paulo.

NÚMERO E PORCENTAGEM DE COLABORADORES PRÓPRIOS, POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO*

		Bracell São Paulo			Bracell Bahia		
		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Diretoria	Número	1	0	1	3	0	3
	Porcentagem	100%	0	100%	100%	0%	100%
Gerência Sr.	Número	7	1	8	5	0	5
	Porcentagem	87,50%	12,50%	100%	100%	0%	100%
Gerência	Número	30	6	36	20	7	27
	Porcentagem	83,33%	16,67%	100%	74,07%	25,93%	100%
Chefia/coordenação	Número	63	14	77	45	7	52
	Porcentagem	81,82%	18,18%	100%	86,54%	13,46%	100%
Técnica/supervisão	Número	23	9	32	333	139	472
	Porcentagem	71,88%	28,13%	100%	70,55%	29,45%	100%
Administrativo	Número	216	123	339	109	77	186
	Porcentagem	63,72%	36,28%	100%	58,60%	41,40%	100%
Operacional	Número	926	103	1.029	714	126	840
	Porcentagem	89,99%	10,01%	100%	85%	15%	100%
Trainees	Número	0	0	0	7	6	13
	Porcentagem	-	-	-	53,85%	46,15%	100%
Total	Número	1.266	256	1.522	1.236	362	1.598
	Porcentagem	83,18%	16,82%	100%	77,35%	22,65%	100%

*Posição em 31/12/2019. Estagiários e aprendizes não foram contabilizados na tabela.

Em 2019, a Bracell contou com 3.120 profissionais próprios e 4.097 terceirizados

COLABORADORES PRÓPRIOS, POR CATEGORIA FUNCIONAL E FAIXA ETÁRIA (EM %)

	Bracell São Paulo				Bracell Bahia			
	< 30 anos	30 a 50 anos	> 50 anos	Total	< 30 anos	30 a 50 anos	> 50 anos	Total
Diretoria	0	0	0,07%	0,07%	0	0	0,19%	0,19%
Gerência Sr.	0	0,39%	0,13%	0,53%	0	0,25%	0,06%	0,31%
Gerência	0,07%	1,58%	0,72%	2,37%	0	1,56%	0,13%	1,69%
Chefia/ coordenação	0,07%	4,27%	0,72%	5,06%	0,06%	2,82%	0,38%	3,25%
Técnica/ supervisão	0	1,84%	0,26%	2,10%	5,26%	21,21%	3,07%	29,54%
Administrativo	10,25%	10,51%	1,51%	22,27%	3,32%	7,38%	0,94%	11,64%
Operacional	20,17%	38,44%	9%	67,61%	11,70%	26,16%	14,71%	52,57%
Trainees	0	0	0	0	0,75%	0,06%	0	0,81%
Total	30,6%	57%	12,4%	100%	21,09%	59,45%	19,46%	100%

MEMBROS DA ALTA DIREÇÃO CONTRATADOS NA COMUNIDADE LOCAL EM 2019***Bracell São Paulo**

Total de membros da alta direção contratados em 2019	5
Membros da alta direção contratados na comunidade local	2
Percentual da alta direção contratados na comunidade local	40%

Bracell Bahia

Total de membros da alta direção contratados em 2019	1
Membros da alta direção contratados na comunidade local	0
Percentual da alta direção contratados na comunidade local	0%

*O termo "alta direção" refere-se aos cargos de gerente sênior e acima. Consideramos como "locais" aqueles que, na contratação, possuíam residência no estado de São Paulo ou da Bahia.

COLABORADORES CONTRATADOS EM 2019, POR FAIXA ETÁRIA

	Bracell São Paulo		Bracell Bahia	
	Número absoluto	Percentual	Número absoluto	Percentual
< 30 anos	364	49,3%	116	31,1%
De 30 a 50 anos	346	46,9%	240	64,3%
> 50 anos	28	3,8%	17	4,6%
Total	738	100%	373	100%

COLABORADORES QUE DEIXARAM A EMPRESA EM 2019, POR FAIXA ETÁRIA

2019	Bracell São Paulo		Bracell Bahia	
	Número absoluto	Percentual	Número absoluto	Percentual
< 30 anos	75	57,3%	85	25,5%
De 30 a 50 anos	45	34,4%	227	68,2%
> 50 anos	11	8,4%	21	6,3%
Total	131	100%	333	100%

COLABORADORES CONTRATADOS EM 2019, POR GÊNERO

	Bracell São Paulo		Bracell Bahia	
	Número absoluto	Percentual	Número absoluto	Percentual
Homens	596	80,8%	292	78,3%
Mulheres	142	19,2%	81	21,7%
Total	738	100%	373	100%

COLABORADORES QUE DEIXARAM A EMPRESA EM 2019, POR GÊNERO

	Bracell São Paulo		Bracell Bahia	
	Número absoluto	Percentual	Número absoluto	Percentual
Homens	104	79,4%	247	74,2%
Mulheres	27	20,6%	86	25,8%
Total	131	100%	333	100%

COLABORADORES QUE DEIXARAM A EMPRESA, EM 2019, POR REGIÃO

Bracell São Paulo		Bracell Bahia	
Número absoluto	Percentual	Número absoluto	Percentual
131	100% região sudeste	333	100% região nordeste



Colaboradora Raiane Santos, da Bracell Bahia.

Em 2019, teve continuidade o Projeto Apollo, cujo objetivo é fazer com que os Valores Fundamentais da empresa estejam, cada vez mais, incorporados à prática diária de trabalho, a começar pela postura das lideranças. Nesse sentido, elas estão recebendo capacitações por meio da Bracell Leadership University – BLU (em português, Universidade de Liderança Bracell), em funcionamento na Bahia, cujos cursos são formatados a partir das avaliações de desempenho e comportamentais dos gestores, e dos planos de desenvolvimento individual. Em 2019, a BLU desenvolveu as seguintes iniciativas:

- **Treinamento *in-company* para a liderança:** com cinco módulos presenciais voltados a gerentes e coordenadores. O treinamento foca competências comportamentais;
- **E-learning Harvard ManageMentor:** foram elaborados dois programas on-line para gerentes e coordenadores, cada um contando com doze módulos. Um deles foi baseado nos pontos de melhoria dos gestores e outro naquilo que eles entendiam ser necessário abordar;

DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

GRI 1031404, 404-1

No ano, a Bracell proporcionou 102.561 horas de treinamentos a seus colaboradores – a empresa promove todas as capacitações obrigatórias por lei e desenvolve outras em linha com as demandas das diferentes áreas e com as avaliações de desempenho dos profissionais.

- **MBA executivo:** um grupo de dez colaboradores – gerentes e *high performers* – foi selecionado para os cursos de Gestão Empresarial e Gestão de Projetos;
- **Coaching executivo:** sete gerentes e gerentes seniores da Bahia também receberam apoio de *coaching* executivo em 2019.

Em 2020, no âmbito da BLU, terá início o *Future Leadership Program*, treinamento de gerentes (das equipes SP e BA) em gestão. O conteúdo do programa é unificado para todas as empresas do grupo do qual a Bracell faz parte. Outra iniciativa prevista é o *Executive Leadership Program* (ELP), que foca o desenvolvimento de executivos que ocupam os cargos de gerentes seniores. Com seis anos de duração, será realizado em Singapura e contemplará a metodologia 70/20/10, que consiste em 70% do tempo do programa alocado na condução de projetos *Lean*, 20% em mentoria dos executivos, e 10% em treinamentos.

Para além da Universidade Corporativa, destacam-se outras capacitações, como o Treinamento de Manejo e Resgate de Animais Silvestres: na Bahia, a iniciativa envolveu 40 colaboradores da Brigada de Incêndios Florestais e do Setor Técnico, como forma de garantir sobrevivência de animais impactados de alguma forma pela ação da empresa ou de seres humanos.

Um dos destaques do ano foi a consolidação da Bracell Leadership University, na Bahia



MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO DE COLABORADORES, POR GÊNERO

	Bracell São Paulo			Bracell Bahia		
	Número total de colaboradores	Horas de treinamento (h)	Média de horas de treinamento/colaborador (h)	Número total de colaboradores	Horas de treinamento (h)	Média de horas de treinamento/colaborador (h)
Homens	1.266	22.568	17,82	1.236	72.279,43	58,48
Mulheres	256	1.882	7,35	362	5.831,54	16,11
Total *	1.522	24.450	16,06	1.598	78.111	48,88

MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO DE COLABORADORES, POR CATEGORIA FUNCIONAL

Bracell Bahia*	
	Média de horas de treinamento/colaborador (h)
Diretoria	20,67
Gerência Sr.	216,78
Gerência	2,79
Chefia/coordenação	54,03
Técnica/supervisão	7,77
Administrativo	35,98
Operacional	69,03
Trainees	441,46

*Aprendizes e estagiários foram inseridos na categoria "administrativo". Não foi possível relatar a média de horas de treinamento de colaboradores por categoria funcional na Bracell São Paulo, uma vez que, em 2019, a unidade se preparava para a implantação de um sistema de gestão.

Integração

Em 2019, a empresa reformulou seu Programa de Integração de novos colaboradores, sempre de forma alinhada aos seus Valores Fundamentais – T.O.P.I.C.C. Nele, são tratados temas como: Missão e Valores do grupo; Projeto de Expansão; Saúde e Segurança Ocupacional; Conscientização Ambiental; Sistema Integrado de Gestão; Tecnologia da Informação; e Código de Conduta. Em relação ao último item, ao final do programa, os novos profissionais recebem uma versão impressa e assinam o documento, que é arquivado pela área de Recursos Humanos.

Na Bahia, o projeto-piloto do novo treinamento foi introduzido na fábrica e, desde janeiro, a programação está mais enxuta, transcorrendo em um dia e meio. Em São

Paulo, ele passou, em outubro, por revisão de conteúdo, padronização de apresentação, capacitação dos multiplicadores e criação de um *e-mail* amigável de boas-vindas aos novos integrantes do time.

Reconhecimento

Anualmente, a Bracell promove reconhecimento aos seus profissionais pelo tempo de casa. Em São Paulo, aconteceu o evento Nossas Histórias, que homenageou colaboradores que completaram 25 e 30 anos na empresa (nove e sete pessoas, respectivamente, em 2019). Na Bahia, o Prêmio de Reconhecimento por Tempo de Empresa evidenciou profissionais por uma ou duas décadas de trabalho na Bracell (13 e seis colaboradores, respectivamente).

Programa de Boas Ideias

Na área Florestal da Bahia foi criado, em 2019, o Programa de Boas Ideias, que funciona como um canal para receber sugestões de melhorias para processos e equipamentos das áreas operacionais. O objetivo é democratizar o processo de inovação, permitindo a todos contribuir. As ideias podem ser encaminhadas via *e-mail*, em formulário apropriado, para a área de Eficiência da companhia. Os autores daquelas que forem aproveitadas são premiados.

Análise de desempenho GRI 404-3

Na Bracell, 100% dos colaboradores recebem, semestralmente, análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, por meio do PRP – *People Review Program*.

Para todos os colaboradores Bracell, a avaliação é composta por três dimensões: comportamental, resultados e responsabilidades. O *feedback* formal do gestor para o colaborador ocorre a cada seis meses: no meio do ano, quando o gestor dá o *feedback* informando o resultado da avaliação comportamental do primeiro semestre e alinha o andamento das metas; e no final do ano, quando o gestor dá a devolutiva referente aos resultados finais alcançados em todos os aspectos avaliados. Para os cargos de assistentes técnicos, advogados, auditores, especialistas, coordenadores, gerentes, gerentes seniores e diretores, os colaboradores também são avaliados considerando a aderência aos valores da empresa (T.O.P.I.C.C. – 20% do total da nota) e o cumprimento de objetivos formais estabelecidos em contrato de *performance* (80% da nota).

O *People Score Card* é uma ferramenta utilizada pela Bracell para avaliar colaboradores que ocupam cargos de Diretoria e Gerência Sênior em relação à habilidade de liderança e ao desenvolvimento de pessoas para sucessão.

Na Bracell, 100% dos colaboradores recebem análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira

Na Bracell, o resultado da avaliação de desempenho é utilizado para tomada de decisões referentes ao desenvolvimento dos colaboradores, respeitando a elegibilidade para cada cargo, como: promoção, treinamento, bonificação e/ou participação no Programa de Incentivo à Educação.

Atração de talentos

Em 2019, a Bracell SP abriu 14 vagas em seu programa de *trainees* para jovens recém-graduados em diversas áreas. Durante um ano, os selecionados conhecem os processos da unidade e participam de um plano de desenvolvimento que contempla *workshops* de conteúdos comportamentais, *coaching* com consultoria especializada e tutoria da área de atuação.

Também na unidade paulista, teve continuidade o Programa Aprendiz, que visa preparar e inserir jovens no universo do trabalho. Desenvolvido em parceria com o Senai de Lençóis Paulista e com a Legião Mirim (Feminina), ambos de Lençóis Paulista, ele contribuiu para a formação de 34 pessoas.

Na Bahia, a empresa conduziu o Programa Novos Talentos Bracell, que visa atrair jovens recém-formados em Engenharia Química. Ele proporciona aos participantes conhecer os processos da empresa e, ainda, ações de desenvolvimento profissional, com acompanhamento de líderes da área de Processos e Tecnologia. As vagas são abertas tanto para o público interno como para o externo, tendo sido selecionadas três pessoas.

REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

GRI 102-41, 103I201, 202-1, 401-2

A empresa realiza pesquisas de mercado para garantir sua competitividade e proporciona remunerações adequadas ao seu setor de atuação, acima do salário mínimo nacional. Na Bahia, na área Industrial, em 2019, o piso pago aos colaboradores foi de R\$ 1.502,08, 50,5% acima do salário mínimo (SM) nacional vigente. Já na área Florestal, a menor remuneração paga foi de R\$ 1.091,42, (9,3% acima do SM). Em São Paulo, a menor remuneração registrada, em 2019, foi de R\$ 1.220,26, ou 22,3% acima do salário mínimo nacional.

Os benefícios oferecidos pela empresa incluem assistências médica e odontológica de cobertura nacional, refeições na empresa (com custo subsidiado) e cartão-alimenta-

ção, empréstimo consignado, ônibus fretado gratuito, auxílio-creche e auxílio-farmácia, seguro de vida e anuidade para despesas com material escolar.

Em São Paulo, há ainda auxílio-mudança para pessoas contratadas de fora da região (para todos os cargos), e para cargos elegíveis, há um plano de previdência privada (em que os colaboradores contribuem com 50% do valor mensal estipulado para cada um, e a empresa com uma contrapartida no mesmo valor) e participação nos lucros e resultados (GRI 201-3). A empresa também oferece seguro-saúde, com a possibilidade de extensão do plano aos desligados por aposentadoria, com o pagamento de 100% do prêmio mensal, desde que seguidas regras específicas estipuladas, de acordo com o tempo de contribuição previdenciária.

Portfólio de benefícios

Na Bahia, o portfólio de benefícios contempla também prêmio de retorno de férias, ajuda para colaboradores com filhos portadores de algum tipo de deficiência, além de lavanderia. Todos são beneficiados, ainda, com convênios com redes de farmácias, óticas, academias de ginástica e instituições de ensino, que proporcionam condições de preços e pagamento mais favoráveis. Há também parcerias com instituições, como o Serviço Social da Indústria (Sesi), que oferecem acesso a atividades esportivas e de lazer. A Bracell oferece previdência privada a cargos elegíveis, que funciona como um fundo no qual as contribuições dos colaboradores são complementadas (GRI 201-3).

A empresa monitora constantemente o mercado para assegurar salários condizentes com o setor e amplo portfólio de benefícios

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

GRI 1031403-1, 403-2, 403-3, 403-04, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9, 403-10

Zelar pela integridade física, mental e pela saúde dos colaboradores é o objetivo das áreas de Segurança e Saúde Ocupacional da Bracell, que aplicam as melhores práticas de reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ocupacionais e de acidentes. A empresa disponibiliza, ainda, avaliações médicas e exames que vão muito além do exigido pela legislação, e trabalha na prevenção de acidentes e de doenças por meio de campanhas educativas. Dessa forma, a Bracell reforça seu compromisso em endereçar as questões relacionadas à saúde e à segurança de todos os trabalhadores e fornecedores envolvidos em seu processo produtivo, conforme previsto na legislação brasileira.

Na Bracell, a conduta é fundamentada nas Normas Regulamentadoras de Segurança e Medicina do Trabalho, além do Plano de Gerenciamento de Riscos. Embora a empresa ainda não tenha buscado a certificação da Norma ISO 45001 (Sistema de gestão de segurança e saúde do trabalho), seu Sistema Integrado de Gestão incorpora boas práticas relacionadas ao tema. Os procedimentos internos descrevem e detalham padrões e normas aplicáveis para todas as práticas exercidas pelos colaboradores.

Todas as atividades realizadas na empresa são precedidas de uma análise de risco (Permissão de Trabalho Seguro/PTS, Análise de Segurança da Tarefa/AST, Análise Preliminar de Risco/APR) com consequente definição de medidas de controle para garantir a segurança dos colaboradores e a qualificação de todos os envolvidos. Ainda, antes de iniciarem seus trabalhos, todos os profissionais (próprios e terceiros) recebem equipamentos de proteção

individuais (EPIs), e é mantido um histórico, por meio de fichas individuais, para determinar a frequência de reposição desses EPIs.

Um dos instrumentos utilizados pela Bracell para atingir a sua meta de zero acidente de trabalho é a realização, em todas as suas unidades, de um programa de auditoria comportamental. Por meio dele, os participantes fazem apontamentos, incentivando que todos tenham comportamentos seguros. A partir dos indicadores gerados, são desenvolvidas campanhas educativas, novos treinamentos e novas estratégias para área de Saúde e Segurança do Trabalho. Em 2019, tanto em São Paulo como na Bahia, a empresa atingiu com folga as metas estipuladas para o programa de auditoria comportamental, de 80% (chegou a 99,2% e 98%, respectivamente).

São realizados também os Diálogos Diários de Segurança (DDS), além de reuniões rotineiras, como as de análise crítica. Além disso, os programas de Saúde e Segurança do Trabalho contemplam o cartão prevencionista, que indica que o trabalhador deve parar e relatar condições inseguras quando ocorrerem, e que tem a liberdade de recusar-se a realizar as atividades. Diversos treinamentos são realizados ao longo do ano – em ambas as unidades, em 2019, a Bracell realizou mais de 46 mil horas de treinamento em saúde e segurança para seus colaboradores¹ (GRI 404-1).

¹ Não fazem parte deste cálculo as horas destinadas aos DDS (Diálogos Diários de Segurança) e treinamentos de segurança na integração de novos funcionários.

No que diz respeito aos colaboradores terceiros, o setor de Segurança do Trabalho realiza inspeções periódicas em todas as empresas prestadoras de serviços, para verificação do cumprimento das legislações trabalhista e previdenciária, dos procedimentos e das normas internas. É executado, ainda, o monitoramento do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e do Laudo Técnico das Condições do Ambiente de Trabalho (LTCAT). Ocorrem, também, acompanhamentos estatísticos, simulados de emergência e treinamentos de integração para todos os envolvidos no processo produtivo.

Sobre segurança, destacaram-se, em 2019, as Semanas Internas de Prevenção aos Acidentes de Trabalho (SIPAT) e de Prevenção aos Acidentes de Trabalho Rurais (SIPATR). As atividades envolveram colaboradores próprios e terceiros. Organizadas pela Comissão Interna de Prevenção aos Acidentes (CIPA) – integrada por profissionais da empresa – e pela Segurança do Trabalho, as iniciativas incluíram palestras, peças teatrais, entre outras atividades.

Um conjunto de iniciativas zela pela segurança e saúde dos colaboradores

Em 2019, também houve mobilização no sentido de valorizar os motoristas que transportam madeira e conscientizá-los quanto a práticas seguras. Na Bahia, aconteceu a primeira Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Transporte de Madeira (SIPATM), com o tema “Conhecendo o rosto por trás do volante”. O evento teve como público-alvo motoristas, encarregados e operadores de grua das empresas prestadoras de serviços, e contou com a participação de 197 colaboradores de prestadores de serviço da Bracell.

DESEMPENHO EM SEGURANÇA DO TRABALHO NA BRACELL BAHIA – COLABORADORES

	Florestal (Alagoinhas/BA)				Industrial (Camaçari/BA)			
	Número de acidentes		Taxa de acidentes		Número de acidentes		Taxa de acidentes	
	CAF	SAF	CAF	SAF	CAF	SAF	CAF	SAF
2019	0	0	0	0	2	2	1,2	1,2

DESEMPENHO EM SEGURANÇA DO TRABALHO NA BRACELL BAHIA – TERCEIROS

	Florestal (Alagoinhas/BA)				Industrial (Camaçari/BA)			
	Número de acidentes		Taxa de acidentes		Número de acidentes		Taxa de acidentes	
	CAF	SAF	CAF	SAF	CAF	SAF	CAF	SAF
2019	1	2	0,2	0,5	0	3	0	1,7

DESEMPENHO EM SEGURANÇA DO TRABALHO NA BRACELL SÃO PAULO – COLABORADORES

	Florestal (Lençóis Paulista/SP)				Industrial (Lençóis Paulista/SP)			
	Número de acidentes		Taxa de acidentes		Número de acidentes		Taxa de acidentes	
	CAF	SAF	CAF	SAF	CAF	SAF	CAF	SAF
2019	1	17	0,9	15,8	1	6	0,6	4,1

DESEMPENHO EM SEGURANÇA DO TRABALHO NA BRACELL SÃO PAULO – TERCEIROS

	Florestal (Lençóis Paulista/SP)				Industrial (Lençóis Paulista/SP)			
	Número de acidentes		Taxa de acidentes		Número de acidentes		Taxa de acidentes	
	CAF	SAF	CAF	SAF	CAF	SAF	CAF	SAF
2019	2	40	0,5	10,6	3	11	5,4	20,1

CAF: acidente com afastamento. **SAF:** acidente sem afastamento. **Taxa de frequência de acidentes:** número de acidentes x 1.000.000/total de homem hora trabalhada.

Ainda com foco nos motoristas, a empresa lançou campanhas de conscientização e realizou eventos que abordaram temas como o uso de cinto de segurança, o respeito aos limites de velocidade, a proibição de ingestão de bebidas alcoólicas antes de dirigir e a necessidade de conduzir veículos somente sem sono.

Como forma de reconhecer os profissionais que adotam as melhores práticas de segurança nas áreas Industrial e Florestal, a Bracell Bahia criou o Jornada 100% Segura. Os participantes recebem *botons* nas categorias bronze, prata e ouro de acordo com a evolução nas categorias do programa. Ao final do ano, aqueles que mais se destacam recebem uma premiação especial.

Em relação à saúde e à qualidade de vida, além do Atestado de Saúde Ocupacional – ASO realizado anualmente, para monitoramento do bem-estar dos colaboradores, a Bracell promove e incentiva a participação em corridas de rua, envia mensagens semanais por canais de comunicação com temas relacionados à saúde, faz a gestão das horas trabalhadas e

restrições para que não haja excesso de horas extras (a fim de incentivar o equilíbrio entre vida pessoal e vida profissional). A empresa também promove uma série de campanhas em datas especiais, incluindo conscientização sobre DST/HIV, vacinação, campanhas sobre câncer de mama (Outubro Rosa) e de próstata (Novembro Azul), entre outros. Destaca-se, ainda, o Programa “Mãe, Primeiros Passos”, que orienta a nova mãe, seja colaboradora ou esposa de colaborador, durante os 9 meses de gravidez, com dicas e alertas médicos.

Na Bracell Bahia, há um programa de saúde para terceiros, em que o médico e o enfermeiro vão ao campo e fornecem atendimento por meio de consulta clínica.

Desenvolvimento e inclusão social



Evento do projeto Circuito Cidades Paulistas, ocorrido em Lençóis Paulista em 2019.

O legado da Bracell para o futuro

GRI 203-1, 203-2, 413-1, 413-2

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO ONDE A EMPRESA ATUA

(GRI 411-1, 413-2)

Na Bahia, a Bracell possui 335 comunidades mapeadas, incluindo 72 quilombolas reconhecidas pela Fundação Palmares; 135 das comunidades estão localizadas na área de influência direta das operações florestais (ADA – Área Diretamente Afetada), sendo oito quilombolas. Há, ainda, duas áreas classificadas como de Alto Valor de Conservação Social (AAVC Social¹). Os municípios da área de influência direta da Bracell foram definidos de acordo com a existência de unidades de manejo florestal dentro de sua base territorial.

A fim de entender a situação socioeconômica dos municípios onde atua, a Bracell contratou, em 2012, uma consultoria especializada para

realizar um diagnóstico socioeconômico, que traçou o retrato histórico, socioeconômico e político das cidades, possibilitando que ela conhecesse melhor o entorno das suas atividades e as partes interessadas.

Em São Paulo, um diagnóstico socioeconômico de municípios próximos ao Projeto Star foi realizado, em 2019, para entendimento dos potenciais efeitos na atividade econômica e desenvolvimento social das cidades de influência direta da Bracell. No ano, o manejo florestal da empresa influenciou, direta ou indiretamente, uma região habitada por cerca de 1,3 milhão de pessoas, sendo 90% de moradores de áreas urbanas – correspondente a 72 municípios do centro-oeste de São Paulo. Foram identificadas quatro aldeias indígenas – Kopenoti, Tereguá, Nimuendaju e Ekeruá – na terra indígena Araribá, no município de Avaí/SP, próximas a uma fazenda utilizada pelas operações da Bracell. Ainda que a atividade industrial esteja a um raio maior de 10 km da comunidade, a empresa realizou um diagnóstico rápido participativo com os caciques das aldeias, em que foram mapeados os impactos socioambientais que as comunidades consideraram importantes e registradas solicitações feitas por elas (GRI 411-1).

Para 2020, a Bracell tem como meta iniciar um diagnóstico socioeconômico e ambiental dos principais municípios de sua base florestal de São Paulo, de modo a estabelecer um *baseline* e acompanhar os indicadores ao longo do tempo, identificando, assim, os impactos positivos ou negativos da atuação da empresa na região.

¹ São, segundo classificação do FSC (<https://br.fsc.org/pt-br>), áreas que atendem às necessidades básicas e das comunidades locais, como de subsistência e de saúde, e/ou que apresentam algum atributo de valor cultural de extrema importância, tais como trilhas, locais de orações, igrejas ou cemitérios antigos, sítios arqueológicos e outros.



População participa do projeto Mais Cidadania, na Bahia.

“Realizo reuniões de Diálogos Operacionais, informando as comunidades vizinhas sobre nossas atividades florestais, seus impactos e medidas mitigadoras para amenizá-los quando necessário. Temos como objetivo fortalecer a relação com vizinhos, passar confiança de que a Bracell é uma empresa responsável, além, é claro, de diminuir os impactos das operações florestais. Determinação é a palavra que me vem à mente quando penso em Bracell.”

Dailson Ramalho Lima

trabalha há 12 anos na Bracell, atualmente no departamento de Relações Institucionais e Responsabilidade Corporativa na Bracell Bahia

RELACIONAMENTO COM COMUNIDADES LOCAIS

GRI 102-43, 102-44, 412-1

A Bracell é responsável com o meio ambiente, respeita as pessoas e desenvolve suas localidades vizinhas. A empresa cria valor compartilhado de longo prazo com seus públicos e busca atender às suas demandas sociais por meio de dois eixos.

1. Diálogo contínuo para mitigação de impacto das operações (GRI 102-43, 102-44, 412-1)

A Bracell possui procedimentos que estabelecem o mapeamento de comunidades e a realização de diálogo contínuo com *stakeholders* impactados pelas atividades de manejo florestal.

Para manter seus públicos sempre bem informados acerca do andamento das suas operações, a empresa desenvolve o programa **Encontro com as Comunidades**. Ele consiste no contato de profissionais da empresa com pessoas das localidades onde haverá operação, para explicar todos os processos desenvolvidos – como plantio, colheita e transporte – e colocar à disposição canais de comunicação para reporte de dúvidas, demandas ou reclamações. Na Bahia, em 2019, foram realizadas 104 reuniões com lideranças diversas, com um público presente de mais de 2.600 pessoas, além de 996 representantes do poder público e outras entidades. Em São Paulo, 222 pessoas foram contatadas na caracterização com comunidades e vizinhos nas fazendas próximas às atividades do manejo florestal. Além disso, no diálogo operacional foram contatadas 182 pessoas, que possibilitaram a avaliação e o monitoramento de impactos sociais durante atividades de manejo.

A Bracell possui um procedimento que orienta toda condução do relacionamento que a empresa realiza com as comunidades vizinhas e estabelece as atividades necessárias nessa interação. A equipe de Relacionamento com Comunidades diariamente visita os projetos florestais e faz levantamentos das atividades e dos impactos sociais potenciais, utilizando ferramentas de avaliação e mitigação de impactos. Também é feito o cadastro de novas comunidades mapeadas e a atualização das informações relativas àquelas com que a empresa já mantém relacionamento.

Na Bracell Bahia, destacam-se, ainda, os seguintes projetos de diálogo com a comunidade:

- **Programa de Visitas:** tem por objetivo estreitar o relacionamento da Bracell com seus *stakeholders*, especialmente comunidades do entorno, lideranças políticas, professores e estudantes, além de criar experiências interessantes para que esses públicos conheçam as operações da empresa, seus produtos e aplicações, e melhores práticas socioambientais. Em 2019, foram realizadas sete edições, com a participação de 165 pessoas na unidade industrial de Camaçari, e 45 pessoas em Alagoinhas;
- **Comitê Comunitário de Segurança Florestal:** *saiba mais na página 91.*

“Meu dia a dia é um desafio constante, porém uma aprendizagem extraordinária. Tenho sempre a oportunidade de melhorar como pessoa e profissional. Sou grata por entrar nas casas das pessoas e levar clareza e confiança sobre o trabalho da Bracell. A importância de um bom relacionamento com nossas partes interessadas é abrir um canal de diálogo e apresentar as atividades do manejo florestal da empresa e suas boas práticas. Sinto orgulho e prazer em trabalhar em uma empresa que valoriza as pessoas. A Bracell possui ações mitigadoras para controlar ou eliminar os impactos negativos das atividades operacionais, e isso faz total diferença na vida das pessoas que vivem nas comunidades que estão localizadas no entorno das áreas de atuação.”

*Andréia de Almeida Bueno
trabalha na Bracell São Paulo, desde 2019,
na área de Relações Institucionais e
Responsabilidade Corporativa*

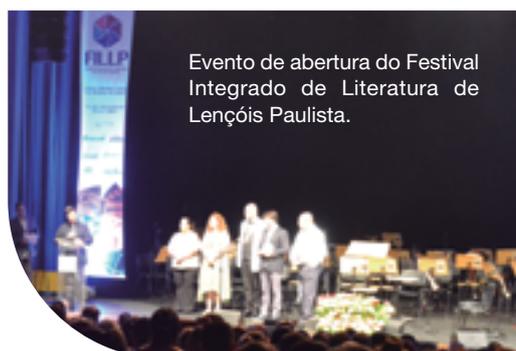
O diálogo com as comunidades em suas áreas de atuação é uma prática constante adotada pela empresa

2. Investimento social privado

A Bracell desenvolve projetos sociais dentro de três pilares de atuação, os **3E: Educação, Empoderamento e Estar Bem**. Estes pilares têm como premissas:

- **flexibilidade e adaptabilidade** às diferentes necessidades dos públicos envolvidos, em ambos os estados onde a empresa atua;
- **foco nas pessoas e nas necessidades coletivas**, em diferentes culturas e realidades;
- **desenvolvimento de ações colaborativas** e de corresponsabilidade;
- **prioridade para projetos** que possibilitem a criação de valor compartilhado;
- **busca incessante** pela aplicação do conceito de desenvolvimento sustentável ao longo do projeto;
- **obtenção de resultados diretos e indiretos**, mensuráveis e qualitativos.

Em 2019, na Bracell Bahia, 64 mil pessoas em diversas localidades foram beneficiadas com 23 projetos sociais realizados. Na Bracell São Paulo, foram realizados 9 projetos com recursos próprios e de benefícios fiscais (leis de incentivo), que alcançaram mais de 81 mil pessoas.



Além de projetos sociais, a empresa faz doações e patrocínios pontuais para atendimento a demandas humanitárias de comunidades e/ou municípios: em 2019, na Bahia, foram realizadas 127 doações/patrocínios, além de 51 ações e 17 parcerias com prefeituras. Além disso, elaboramos um procedimento para catação de resíduos florestais, em atendimento às demandas das comunidades vizinhas pelos resíduos dos eucaliptos deixados no campo após a colheita de madeira – 907 pessoas foram beneficiadas no ano, gerando renda adicional aos catadores. Em São Paulo, foram realizadas 63 doações e/ou patrocínios a entidades e iniciativas promovidas na região de Lençóis Paulista/SP, como: apoio à Ação Cidadania Contra a Fome, a Miséria e pela Vida; ao Hospital Amaral Carvalho; à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE); ao Hospital Nossa Senhora da Piedade e ao Hospital Santa Casa de Macatuba, entre outros.

Mais de R\$ 3,6 milhões foram investidos pela Bracell, em 2019, em projetos de investimento social privado (recursos próprios e leis de incentivo).

Mais de 145 mil pessoas foram beneficiadas pelos 32 projetos sociais realizados pela Bracell. 190 doações e patrocínios pontuais foram realizados para atendimento a demandas humanitárias de comunidades e/ou municípios

A cada ano, a Bracell firma novas e importantes parcerias, que ampliam a abrangência e o impacto dos projetos desenvolvidos



BRACELL Educação

Entre os pilares de atuação social, a educação tem sido o maior foco da Bracell. Os investimentos educacionais somam esforços às políticas públicas dos municípios, resultando em uma visível evolução no desempenho de educadores e educandos.

Em 2019, considerando todos os projetos educacionais desenvolvidos na Bahia, mais de 43 mil professores e alunos foram beneficiados. Em São Paulo, a empresa apoia o Projeto Hardware, da Legião Mirim de Lençóis Paulista/SP, que busca realizar capacitação técnico-profissional de 20 jovens em dois períodos, com carga horária total de 156 horas.

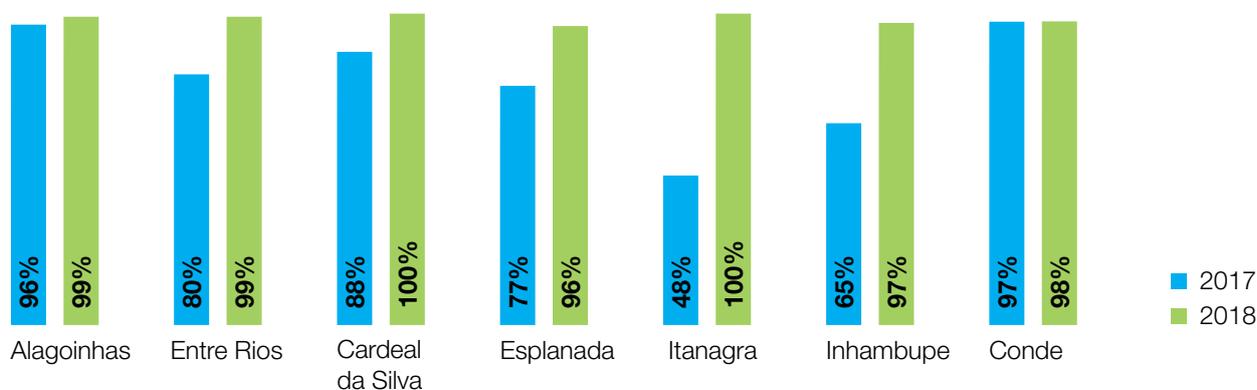
Destacamos neste relatório os seguintes projetos da Bracell Bahia (*para saber mais, acesse o Balanço Social, disponível no website da empresa*):

- **Educação Continuada:** realizado há mais de quatro anos, visa fortalecer as práticas educacionais nos municípios da área de influência da empresa, por meio da implantação e do fortalecimento da Política Municipal de Formação Continuada, vinculada às práticas profissionais. O projeto tem como principais resultados a reorganização da estrutura administrativa das escolas, a elaboração de um plano anual de trabalho capaz de despertar o interesse dos alunos, o aumento expressivo do número de crianças alfabetizadas em idade adequada e o fortalecimento da gestão pública. Resultados mais expressivos:

- > Plano de Ação Escolar e Diagnóstico do Sistema de Escrita: realizado em 22% das escolas. Depois do projeto, 100% os realizam.
- > Plano de apoio pedagógico, Plano de Leitura e Projeto Brincar: não eram realizados. Hoje, 100% das escolas os realizam.

Em 2019, 34.676 alunos e 2.314 professores e técnicos escolares foram beneficiados, em 480 escolas públicas.

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE ALFABÉTICOS



* Esse indicador é resultado dos diagnósticos do Sistema de Escrita, realizados pelas secretarias municipais de Educação (participantes do projeto de Educação Continuada), sob o acompanhamento do Instituto Chapada de Educação e Pesquisa (ICEP), nosso parceiro técnico no projeto.

- **Música Escola:** estimula a iniciação musical de crianças e adolescentes da rede pública municipal, contribuindo para formação cultural, socialização e promoção da cidadania desses estudantes. Por meio dele, a Bracell viabiliza a realização de aulas de música em horários alternados ao da escola regular. O projeto proporciona aos participantes experiências como canto coral, estudos de flauta doce e musicalização infantil. Em 2019, 733 alunos foram beneficiados em sete municípios.
- **Fest in Canto:** trata-se do Festival Intercolegial de Novos Talentos da Música, voltado aos alunos da rede pública escolar de sete municípios baianos. Tem o objetivo de revelar talentos e contribuir para o desenvolvimento cultural e regional dos municípios, utilizando a música como ferramenta de socialização entre estudantes, pais e suas comunidades. Além de premiações em dinheiro para os primeiros e segundos colocados de cada categoria (infantil e juvenil), os vencedores têm a oportunidade de gravar seu próprio CD, com tiragem inicial de 1.000 cópias. Em 2019, 633 alunos se inscreveram no festival, num total de 176 escolas participantes. Um público de mais de 2.800 pessoas acompanhou a iniciativa.
- **Projetos de educação ambiental:** 4.972 pessoas participaram ou foram beneficiadas, em 2019, pelos projetos destacados abaixo.
 - **Casa da Árvore – Núcleo de Educação Ambiental:** estimula a consciência ambiental por meio de iniciativas como palestras, oficinas de artesanato e de reciclagem, trilha ecológica, recuperação de nascentes e orientação para o correto descarte de resíduos. O Núcleo de Educação Ambiental é um espaço aberto à visitação para estudantes de toda a região e também para colaboradores próprios da Bracell, terceirizados e suas famílias. Em 2019, recebeu mais de 3.800 visitantes.
 - **Recuperação de nascentes e matas ciliares:** a atividade é direcionada à formação de agentes multiplicadores de educação ambiental por meio de mutirões de recuperação de matas ciliares e nascentes das bacias dos rios Subaúma, Catu e Sauípe, com o apoio dos moradores locais. São realizadas parcerias com poder público, instituições de ensino e comunidades para mapeamento das áreas a serem recuperadas e para realização dos plantios. Em 2019, 15 nascentes foram recuperadas e 1.245 mudas nativas foram plantadas.
 - **Ecomunidade:** propicia ao público a compreensão do ambiente e do contexto socioambiental em que vive, incentivando atitudes conscientes pela conservação da natureza e pela adequada utilização dos recursos naturais. As atividades incluem encontros mensais para capacitação, gincanas ecológicas, oficinas de reciclagem, oficinas de sabão e instalação de parques construídos com madeira de eucalipto. Mais de 1.010 pessoas participaram das ações de educação ambiental em 2019.

“Antes do projeto de Educação Continuada, não eram todas as escolas que tinham a figura do coordenador pedagógico. E uma das propostas do projeto é a de que as escolas tenham o suporte deste profissional. Portanto, é uma estrutura que mexe com toda a escola, tanto no nível organizacional quanto no pedagógico. E os resultados refletem no Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) do município: saímos, anos atrás, de uma escala de 1,2 para 3,7. Ainda é uma média baixa, não ideal, mas houve um avanço que ficou fortemente ligado ao trabalho de formação no município. Agora, temos que fortalecer nossas ações para aumentar estes índices no decorrer dos anos.”

Jociara Franco, coordenadora pedagógica da Secretaria de Educação de Inhambupe/BA



A Bracell incentiva suas comunidades a identificar vocações capazes de gerar emprego, renda e empoderamento, além de descobrir talentos e promover a liderança e o protagonismo. A empresa estrutura grupos produtivos, tornando-os autônomos, donos do seu próprio negócio, promovendo parcerias com diversas instituições.

Em 2019, considerando os 15 projetos consolidados de empoderamento desenvolvidos pela Bracell na Bahia e em São Paulo, mais de 30 mil pessoas foram beneficiadas, direta ou indiretamente. Destacamos, neste relatório, os projetos a seguir.

- **Arte e artesanato com cipó e piaçava:** envolve artesãos e coletores de piaçava e cipó do Litoral Norte baiano, viabilizando o acesso deles a cursos sobre a extração sustentável das fibras, beneficiamento, desenvolvimento, aprimoramento e comercialização de produtos. Em 2019, 109 artesões de dez comunidades localizadas em três municípios da Bahia foram beneficiados.
- **Oficina dos Sonhos:** despertar a arte, tendo o eucalipto como insumo, é a vocação do projeto, que consiste no ensino gratuito de marcenaria, *design* e empreendedorismo. Ele beneficia mais de 60 pessoas com a implantação e a manutenção de um laboratório de *design* e produção de objetos de madeira de eucalipto das florestas da Bracell, como brinquedos pedagógicos, prateleiras, etc. Foi iniciado em 2019, por meio do Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac) com o incentivo da Bracell, organização da agência Quest/Zepellin e apoio da Prefeitura de Lençóis Paulista.
- **Projeto de Apicultura em São Paulo:** realizado com recursos próprios da Bracell São Paulo, cujo objetivo é promover o uso múltiplo da floresta da Bracell como pasto apícola para membros de oito associações de apicultores de cinco macrorregiões próximas à fábrica – Lençóis Paulista, Bauru, Botucatu, Avaré e Marília. O projeto visa aumentar a produção de mel e promover a geração de renda na exploração racional das áreas de plantio de eucalipto e mata nativa, compartilhando esse ativo com a comunidade que está na área de abrangência e responsabilidade socioambiental da empresa. Teve início no final de 2019.

- **Projeto de Apicultura na Bahia:** tradicional parceria entre a Bracell e os produtores apícolas do Litoral Norte e do Agreste Baiano, viabiliza a instalação de colmeias em áreas de mata nativa nas propriedades da empresa. As floradas dessas áreas servem como fonte de pólen e néctar para a produção de mel. Conta com a parceria de sete associações de apicultores nos municípios da região. 167 apicultores foram beneficiados em 2019, e mais de 96 kg de mel foram produzidos.

- **Farmácia Verde:** promover a saúde e o bem-estar preservando a tradição local – esta é a vocação do projeto Farmácia Verde, realizado na Bahia desde 2017. Ele promove a fitoterapia em parceria com moradores das comunidades quilombolas do Cangula, em Alagoinhas, do Gamba, em Entre Rios, e do Assentamento Ana Rosa, em Pojuca. Conta com uma metodologia participativa, teórica e prática, que envolve a capacitação dos participantes para estudo e aplicação da fitoterapia em medicamentos naturais, contemplando conhecimentos sobre a interação das plantas com o corpo humano, além de orientações para a comercialização. Em 2019, foi realizado pela Bracell o seminário “Plantas Medicinais: tradição, ciência e qualidade de vida”, que discutiu o uso dessa sabedoria e ciência no SUS (Sistema Único de Saúde). Também foi implantado pela Bracell o curso de Naturoterapia para agentes de saúde de comunidades rurais e participantes do projeto Farmácia Verde, beneficiando 34 pessoas de 17 comunidades e três municípios. Além disso, foi lançado um curso de saboaria – técnicas de glicerina natural para produção de sabonetes 100% naturais, inclusive com produção de óleos essenciais.

- **Fábrica de fardamentos:** inaugurada em 2014, a fábrica de fardamentos, no município baiano de Inhambupe, viabilizou a qualificação de 40 mulheres das comunidades para atuarem como costureiras industriais. O projeto acontece em um galpão da Bracell que foi reformado e equipado com máquinas de última geração para o pleno desenvolvimento das atividades, permitindo a produção de uniformes para diversas empresas da região, incluindo a própria Bracell. Onze mulheres estavam associadas à cooperativa em 2019.



Maria Cristina da Paixão Carvalho, da Associação da Comunidade do Cangula.



Sabonetes naturais produzidos no projeto Farmácia Verde.

- **Instituto LideraJovem:** a Bracell é uma das mantenedoras do Instituto LideraJovem, organização da sociedade civil sem fins econômicos, que realiza uma série de atividades e projetos para desenvolvimento de competências de empoderamento, protagonismo e liderança em adolescentes e jovens de Lençóis Paulista e região. Em 2019, 808 adolescentes foram beneficiados diretamente, sendo formados e atendidos em 12 projetos realizados pelo Instituto, e cerca de 23.000 pessoas se beneficiaram indiretamente, em pelo menos 59 ações derivadas dos projetos do Instituto, organizadas pelos adolescentes envolvidos.

- **Viveiro de mudas:** inaugurado em 2018, foi implantado pela Bracell Bahia na comunidade do Imbé, em Entre Rios, para a produção de mudas de espécies nativas, frutíferas e ornamentais. O objetivo é gerar renda para mulheres. O local, a infraestrutura, as capacitações e o acompanhamento foram disponibilizados pela empresa. Em 2019, oito mulheres estiveram à frente do projeto, tendo produzido 12 mil mudas.

“O Farmácia Verde é um projeto que iniciamos a partir de uma sondagem na comunidade e da descoberta da riqueza de plantas que temos na região. Daí, surgiu uma iniciativa simples para aprender a usar as plantas, mas que foi além do que imaginamos, e hoje mantemos também um curso de extensão universitária de Naturoterapia. Conhecimento é o resultado de destaque desse projeto. Porque conhecimento é tudo! E levar esse conhecimento a outras pessoas, promovendo esperança, é uma sensação inigualável. Mas ainda estamos no começo, ainda temos muito o que aprender, e seguiremos enfrentando todos os desafios.

Tudo o que conquistamos até aqui veio por meio de uma ponte chamada Bracell. Por isso, ‘oportunidade’ é a palavra que me vem à mente quando penso na empresa.”

*Valcineide Mendes de Santana
faz parte do projeto Farmácia Verde na
Comunidade Quilombola do Cangula*



BRACELL
Estar Bem

A Bracell promove saúde, cidadania, cultura e qualidade de vida, de forma gratuita, à população do entorno de suas operações. Em 2019, mais de 72 mil pessoas foram beneficiadas. Destacaram-se, em 2019:

Mais de 72 mil pessoas foram beneficiadas por iniciativas do Estar Bem

- **Projeto Circuitos Cidades Paulistas:** realizado por meio da Lei de Incentivo Fiscal (PIE – Programa de Incentivo ao Esporte) com o patrocínio da Bracell, organização da Rede Acesso e apoio da prefeitura de Lençóis Paulista. O circuito de corrida de rua e caminhada tem como objetivos estimular a prática de atividade física e promover a saúde e o bem-estar nas comunidades. Com 2.000 vagas e inscrições gratuitas, a etapa de Lençóis Paulista foi realizada em 13/10/2019 e contou com a participação de mais de 1.700 pessoas. Ainda, 1.553 litros de leite foram arrecadados em uma ação solidária em prol das redes de combate ao câncer de Lençóis Paulista e Macatuba.
- **Mais Cidadania:** realizado em parceria com secretarias municipais de cidades baianas próximas à operação da Bracell, o projeto oferece diversos serviços de saúde, bem-estar e qualidade de vida à população. Ocorre em locais públicos, oferecendo, de forma gratuita, serviços como vacinação, orientação nutricional, assessoria jurídica, orientação para o mercado de trabalho, oficinas sobre a saúde da mulher, corte de cabelo, *design* de sobancelhas e oficinas de educação ambiental, entre outras atividades. O projeto beneficiou 9.600 pessoas em dez municípios baianos, alcançando 225 comunidades.
- **Cinema no Campo:** lançado em 2014, proporciona aos moradores de comunidades rurais baianas o acesso a sessões gratuitas de cinema, com temáticas relacionadas à realidade desses locais, e sempre com a presença de psicólogos. Além de entretenimento, há a oportunidade de a empresa discutir temas de relevância para as comunidades. Em 2019, 2.486 pessoas participaram de 35 sessões, em 34 comunidades de 13 municípios baianos.
- **Apoio ao Teatro Municipal Adélia Lorenzetti de Lençóis Paulista:** como uma das principais apoiadoras, a Bracell contribuiu para que, ao longo de 2019, cerca de 40.000 pessoas pudessem assistir de forma gratuita a 73 espetáculos de excelente qualidade em um espaço amplo, moderno e confortável.
- **Festival Integrado de Literatura de Lençóis Paulista:** a Bracell é um dos principais parceiros do festival, que oferece acesso gratuito a diferentes manifestações culturais (literatura, música, cordel, poesia, contação de histórias, teatro e dança), em um evento com duração de oito dias. Como tema de 2019, a iniciativa escolheu o escritor paulista, de Taubaté, Monteiro Lobato, eternizado pela história do Sítio do Pica-Pau Amarelo. Cerca de 19.000 pessoas participaram do evento.

“Minha experiência com o programa de voluntariado da Bracell é a melhor possível. Amo trabalhar como voluntária, ajudar o próximo, realizar ações que beneficiam as comunidades. Por meio do que vivi no programa de voluntariado, aprendi a valorizar mais a minha vida e a ter mais empatia. O cuidado que nossos voluntários têm com as instituições é lindo de ver, e faz muita diferença na vida delas e das comunidades que elas atendem. Me sinto muito orgulhosa, e com essa iniciativa vejo o valor corporativo ‘Pessoas’ ser colocado em prática. Assim, ao falar em Bracell o que vem à minha mente é a palavra ‘comprometimento’.”

Débora Tallita Dantas Lima

trabalha há 6 anos na empresa, na área de Relações Institucionais e Responsabilidade Social Corporativa da Bracell Bahia

VOLUNTARIADO

Criado em 2017, o programa de voluntariado da Bracell, Mãos Dadas, busca engajar colaboradores e familiares para aplicarem suas habilidades, conhecimentos e tempo a serviço de uma boa causa social. Em 2019, 1.109 colaboradores da empresa participaram das iniciativas, que beneficiaram 967 pessoas e 25 instituições na Bahia, em 25 comunidades. A Bracell São Paulo tem como meta lançar sua frente do programa em 2020.

No âmbito do Mãos Dadas, acontece anualmente o Desafio Voluntário, em que equipes de colaboradores usam a criatividade para promover ações de arrecadação de fundos, que posteriormente são direcionados para melhorias ou apoios a instituições selecionadas. Em 2019, foram beneficiadas, por meio de reformas, a Associação Paulo Tonucci, localizada em Camaçari e que atende 105 crianças, e a Associação Mais Ação (AMA), em Entre Rios, que atende 770 pessoas.

Outras atividades desenvolvidas pelo Mãos Dadas incluem: campanhas para doação de roupas, brinquedos e cestas básicas à comunidade, bem como arrecadação de cobertores e kits de higiene, destinados a organizações beneficentes; e oferta de aulas gratuitas de inglês e karatê para filhos de colaboradores próprios e de terceiros que trabalham nos viveiros.

A Bracell também realiza a ação intitulada Troca de Saberes, que estimula os colaboradores da empresa a compartilharem vivências pessoais e profissionais, ou alguma habilidade de interesse geral, com seus colegas. Em encontros que ocorrem durante o horário de trabalho, eles apresentam voluntariamente temas que são de seu domínio. Sete palestras foram ministradas em 2019, na Bahia. O projeto também será realizado na Bracell São Paulo.



Nossos colaboradores no programa Mãos Dadas.

Governança corporativa

GRI 102-18



A liderança Bracell

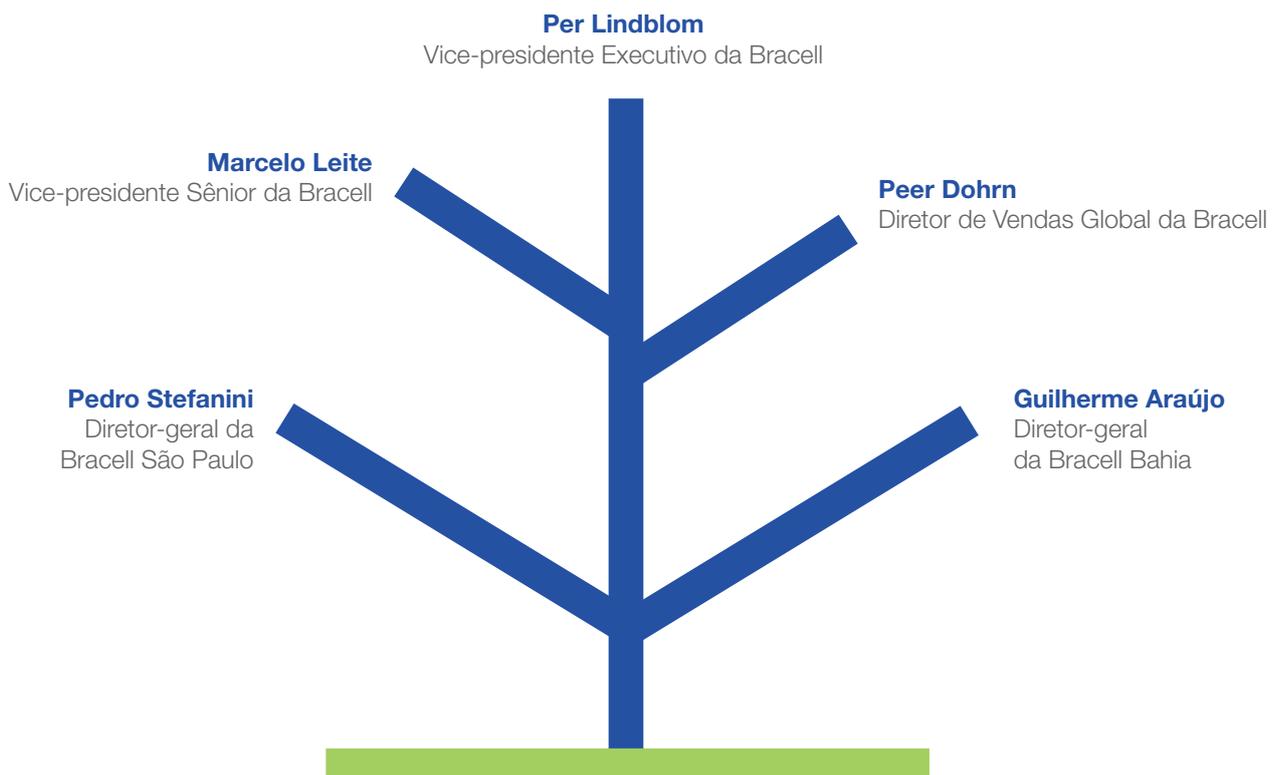
A Bracell atua no Brasil de forma alinhada aos Valores Corporativos T.O.P.I.C.C., ao Código de Conduta Global, às [diretrizes de Sustentabilidade](#), assim como à filosofia dos 5Cs¹ de criação de valor para a Comunidade, para o País, para o Clima, para nossos Clientes e nossa Empresa da RGE, grupo de atuação global sediado em Singapura, do qual é subsidiária.

¹ Os 5Cs referem-se às palavras inglesas *Community* (Comunidade), *Country* (País), *Climate* (Clima), *Customer* (Cliente) e *Company* (Empresa).

Cada um dos negócios da RGE é mantido independentemente, com gestão e controles próprios. Eles cumprem as legislações e regulamentações jurídicas, pelas quais conduzem suas operações e se comunicam frequentemente com suas partes interessadas. Os indicadores-chave de *performance* para cada empresa do grupo norteiam as decisões e são determinados anualmente.

A RGE mantém Conselho de Gestão composto por executivos-chave, enquanto os negócios do grupo, incluindo a Bracell, têm suas próprias estruturas. Integrantes do Conselho da RGE são designados a empresas específicas do grupo para fornecer apoio e supervisão. As lideranças-chave dos negócios se reúnem com o órgão quadrimestralmente para reportar o desempenho dos empreendimentos e outros assuntos de interesse corporativo.

No Brasil, cada unidade da Bracell mantém um diretor-geral, ao qual se reportam gerentes seniores, gerentes e coordenadores



Ética e integridade

CÓDIGO DE CONDUTA E PREVENÇÃO À CORRUPÇÃO

GRI 103-205, 205-2, 206-1, 103I406, 103I412, 412-2,
412-3, 103I415, 103I418, 103I419

A Bracell adota o Código Global de Conduta RGE, que traduz o compromisso da empresa em manter práticas éticas e profissionais e de cumprir os requisitos legais aplicáveis aos seus negócios.

O documento aborda o que a companhia espera de seus colaboradores nos relacionamentos com os diferentes *stakeholders*, e descreve atitudes desejadas e não toleradas em relação a temas como saúde e segurança; *bullying*, assédio e violência; informação pessoal, privacidade e segurança; doações políticas e atividades partidárias; sustentabilidade; conflitos de interesse; concorrência; ética de compras; confidencialidade; e segurança virtual.

Em 2019, houve novos treinamentos para todos os colaboradores Bracell São Paulo com base no Código de Conduta. Na Bracell Bahia, a atividade está programada para 2020. Em ambas as unidades, a empresa manteve a prática de apresentar e capacitar todos os novos profissionais em relação ao documento.

Qualquer desrespeito àquilo que está descrito no Código de Conduta pode resultar em ação disciplinar, inclusive rescisão de contrato de trabalho, além de penalidades civis ou criminais. A empresa orienta e incentiva seus colaboradores a reportarem casos de violação ao Código, garantindo a não retaliação contra qualquer pessoa que levante preocupações sobre possíveis desvios de conduta ou que participe de investigações internas. Também assegura o anonimato de denunciante.

Caso sejam observadas possíveis violações ao Código de Conduta, qualquer pessoa (de dentro ou fora da empresa) pode reportar a suspeita para o canal Bracell Escuta – disponível por *e-mail* (bracell_escuta@bracell.com) e por telefone (BA: 0800 006 6012 e SP: 0800 033 3384). Não é necessário se identificar. Todas as mensagens são avaliadas pela equipe de auditoria interna, que se reporta diretamente à diretoria da empresa.

Continuamente, a Bracell aprimora suas práticas de governança, gestão de riscos e *compliance* no sentido de tornar ainda mais robustos seus procedimentos e ferramentas de gestão, evitando que ocorram desvios éticos e práticas comerciais lesivas. Em 2019, a empresa não foi alvo de ações judiciais ou administrativas, nos âmbitos nacional ou internacional, por concorrência desleal, corrupção, práticas de truste ou monopólio. Também não recebeu multas significativas em razão da não conformidade com leis e regulamentos nos âmbitos social e econômico (GRI 419-1).

CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A BRACELL

GRI 103-2, 413-2

Para obter informações sobre a empresa, apresentar elogios, demandas ou reclamações, a população pode valer-se do formulário de “Contato” disponível no *website* da Bracell, bem como de canais telefônicos gratuitos, dis-

poníveis 24 horas. A empresa mantém ainda perfis corporativos nas redes sociais Instagram, Facebook e LinkedIn, além de um canal no YouTube. Em outubro de 2019, o canal de comunicação da Bracell São Paulo foi implementado e amplamente divulgado por intermédio de mídias sociais, cartões e *folders*, e nas visitas de relacionamento com as comunidades.

MECANISMOS DE QUEIXA 2019

	Bracell São Paulo 0800 709 1490	Bracell Bahia atividades florestais 0800 284 4747	Bracell Bahia atividades industriais 0800 071 8484
Número de queixas identificadas por meio do mecanismo	5	59	–
Número de queixas endereçadas	5	59	–
Número de queixas resolvidas	5	59	–

Nota: não foram computados na tabela dados do Bracell Escuta, canal de comunicação para denúncias relacionadas a eventuais desvios ao Código de Conduta da empresa. Todas as queixas registradas no ano anterior a este relatório (2018) foram resolvidas em 2018.

Todos os contatos realizados pelos canais de comunicação da Bracell são registrados, analisados e respondidos pela empresa. No ano de 2019, não houve registro de queixas por meio do 0800 da Bracell Bahia Industrial. Entretanto, foi criado um grupo de WhatsApp, denominado Rede de Percepção de Odor, a partir da qual quatro reclamações foram registradas, sendo duas procedentes e duas não. Todas se relacionavam a odor proveniente da fábrica e foram resolvidas.

Na Bracell Bahia Florestal, os principais registros em 2019 foram reclamações de vizinhos referentes a poeira, denúncias a terceiros e sobre danos ao patrimônio. Na Bracell São Paulo, elas disseram respeito a denúncias a terceiros e a ações necessárias para mitigação de impacto das atividades da empresa (*para saber mais, veja a página 46 – Relacionamento com a Comunidade*).



Telefones gratuitos disponíveis para contato com a Bracell

BAHIA

0800 284 4747
atividades florestais

0800 071 8484
atividades industriais

SÃO PAULO

0800 709 1490

Integrando a sustentabilidade ao negócio

FORTALECENDO A GOVERNANÇA DE SUSTENTABILIDADE

GRI 102-10, 102-18

POLÍTICA E ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE BRACELL

A Bracell se compromete com uma Política de Sustentabilidade (*disponível no [site da empresa](#)*), fundamentada no *Framework* de Sustentabilidade RGE (*disponível [aqui](#)*), e nos 5Cs – referem-se às palavras inglesas *Community* (Comunidade), *Country* (País), *Climate* (Clima), *Customer* (cliente) e *Company* (Empresa). Ela foi revisada em junho de 2019, a partir de um processo que levou em conta os resultados de um estudo conduzido por consultoria externa na Bahia. A Política de Sustentabilidade da Bracell tem sete pilares como base:

Em 2019, a área de Relações Corporativas, Comunicação e Sustentabilidade da Bracell foi reestruturada com a criação de uma gerência sênior, que responde aos diretores das unidades fabris da Bahia e de São Paulo.

A nova área conta com gerências de Relações Institucionais e Responsabilidade Social (uma para Bahia e outra para São Paulo), gerência de Sustentabilidade (que atende aos dois estados), gerência de Mídias Digitais e Sociais (atendendo a ambas as unidades) e gerências de Comunicação (uma para cada unidade da empresa). Dentro dessas estruturas, há um time de analistas especialistas que somava, em 2019, pelo menos 27 pessoas.

A gerência de Sustentabilidade, especificamente, tem como principal meta formular a estratégia de sustentabilidade da empresa de forma cooperativa e participativa, com lançamento previsto para 2020. A ideia é avaliar os direcionadores internos e externos para a construção de uma plataforma que aponte a visão de sustentabilidade da Bracell, seus *drivers* estratégicos e vetores temáticos. Os direcionadores internos são políticas, procedimentos e entrevistas com as lideranças da Bracell e das demais empresas da RGE, enquanto os externos são dados secundários, *benchmarks* do setor de celulose e de outros campos. Com isso, pretende-se ampliar o foco da empresa a partir de um direcionamento objetivo, com uma orientação voltada à solução de problemas socioambientais de longo prazo. Para 2020, a Bracell tem como metas também validar um *roadmap* de sua agenda de sustentabilidade e associar-se ao Pacto Global da ONU.



“Com satisfação, lançamos o Comitê de Sustentabilidade da Bracell Bahia, importante instrumento para a Bracell alcançar novos patamares e estar alinhada com as tendências do setor de celulose. Precisamos diminuir os muros da empresa, dialogar cada vez mais com a sociedade e sermos mais atrativos para as novas gerações. O comitê é um excelente fórum para refletirmos sobre os temas que são críticos para o negócio de maneira multidisciplinar, a fim de avançarmos na construção de uma Bracell pautada nas relações duradouras e sustentáveis, que geram valor aos *stakeholders* a longo prazo.”

*Guilherme Araújo,
Diretor-geral da Bracell Bahia*

Em 2019, a empresa estruturou seu primeiro Comitê de Sustentabilidade, na Bahia – em São Paulo, deverá ser instalado em 2020. O novo grupo vai assessorar a diretoria da Bracell, ao formular recomendações em relação a investimentos e direcionamentos que permitam a construção de uma empresa cada vez mais economicamente viável, socialmente responsável e ambientalmente adequada. O objetivo do Comitê é, portanto, estudar, avaliar e sugerir programas, projetos, ações e posicionamentos, interagindo com áreas internas da empresa e instituições externas. Caberá, ainda, aos seus membros avaliar periodicamente o desempenho da Bracell no que diz respeito a assuntos atrelados à sustentabilidade, elaborando e revisando políticas, estratégias e ações nos planos ambiental, de atuação social, relacionamento com partes interessadas, imagem institucional, inovação e reputação, entre outros.

“Temos investido tempo e recursos na melhoria contínua de nossa empresa, o que só é possível quando colocamos em prática a nossa visão de manejar recursos que gerem valor à Comunidade, ao País, ao Clima, aos Clientes e à Companhia. Com base nela, estamos estruturando a estratégia de sustentabilidade da Bracell de modo colaborativo, por meio dos comitês de sustentabilidade, de apoio de consultorias externas e de conversas com colaboradores de diversos níveis hierárquicos. A plataforma de sustentabilidade da Bracell apontará onde queremos chegar e como faremos isso, de modo que a prática do desenvolvimento sustentável fique ainda mais tangível para todos.”

*Sabrina de Branco,
Gerente sênior de Relações Corporativas,
Comunicação e Sustentabilidade*

DIÁLOGO E ENGAJAMENTO COM STAKEHOLDERS GRI 102-13

A Bracell integra uma série de associações, comitês, fóruns e sindicatos, nacionais e internacionais, por meio dos quais reforça o diálogo e a proximidade com seus públicos de interesse. São eles:

- **ABAF** (Associação Baiana das Empresas de Base Florestal);
- **ABNT** (Associação Brasileira de Normas Técnicas);
- **ABTCP** (Associação Brasileira Técnica de Papel e Celulose);
- **Câmara Ambiental Celulose e Papel da CETESB**;
- **CBHRNI** (Comitê das Bacias Hidrográficas do Recôncavo Norte e Inhambupe);
- **Cepram** (Conselho Estadual de Meio Ambiente);
- **Cofic** (Comitê de Fomento Industrial de Camaçari);
- **Cisnorba** (Conselho Interativo de Segurança do Distrito Florestal Norte);
- **CONERH** (Conselho Estadual de Recursos Hídricos);
- Conselho Gestor da **APA** Litoral Norte;
- Conselho Gestor da **APA** Joanes/Ipitanga;
- Conselho Gestor da **APA** do Rio Batalha;
- **Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente** de Alagoinhas/BA;
- **Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente** de Entre Rios/BA;
- **Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente** de Esplanada/BA;
- **Fieb** (Federação das Indústrias do Estado da Bahia);
- **Florestar SP** (Associação Paulista dos Produtores e Fornecedores e Consumidores de Florestas Plantadas);
- **IBÁ** (Indústria Brasileira de Árvores);
- **Ipef** (Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais);
- **SIF** (Sociedade de Investigações Florestais);
- **Sindpapel** (Sindicato das Indústrias de Papel, Celulose, Papelão, Pasta de Madeira para papel e artefatos de papel e papelão no Estado da Bahia);
- **CAMCORE** (Global partners for the future of our forests);
- **CONSEG** (Conselho Comunitário de Segurança) de Esplanada-BA;
- **Conselho de Segurança do COFIC** (Comitê de Fomento Industrial de Camaçari), como membro participante.

Gestão de fornecedores

GRI 102-9, 103-204, 103-206, 103-308, 103I407, 103I408, 103I409, 103-414, 204-1, 308-1, 407-1, 408-1, 409-1, 412-1, 412-3, 414-1, 414-2

PROPORÇÃO DE GASTOS COM FORNECEDORES LOCAIS

	Bracell São Paulo	Bracell Bahia
Orçamento para fornecedores	R\$ 496.169.215,17	R\$1.100.000.000,00
Estimativa de valor gasto com fornecedores locais	R\$ 469.320.862,53	R\$825.000.000,00
Percentual do orçamento gasto com fornecedores locais	94,6%	75%

No ano, a Bracell adquiriu R\$ 1.596.169.215,17 em produtos e serviços. Desse total, a Bahia responde pelo montante de R\$ 1.100.000.000,00, e São Paulo por R\$ 496.169.215,17.

Um dos focos da organização no relacionamento com fornecedores é o de fomentar produtos e serviços ofertados nos estados onde ela mantém as suas unidades, para contribuir com o desenvolvimento local. Nesse sentido, em média, 85% dos contratos firmados pela empresa foram com parceiros locais, sendo 75% na Bahia e 94,6% em SP – avanço de cerca de 9% em relação ao ano anterior.

A Bracell zela por manter uma cadeia de fornecedores alinhada aos seus princípios e comprometida com a sustentabilidade. Por isso, exige o cumprimento de 100% das obrigações trabalhistas, previdenciárias, tributárias, de saúde e segurança ocupacional, entre outras, na etapa de seleção de seus parceiros e/ou no decorrer dos contratos, mantendo procedimentos formais para verificar o respeito às boas práticas. O departamento de Suprimentos é auditado conforme agenda determinada pela alta direção, e todas as requisições de compras no SAP são aprovadas também pela área de Controladoria.

O Código de Conduta da empresa contém um capítulo dedicado às relações comerciais e aborda as diretrizes referentes a conflito de interesses, aceitação de presentes, entretenimento e hospitalidade, relacionamento com parceiros de negócio, concorrência, ética em compras, sanções comerciais, informações privilegiadas, e viagens de negócios. Além do Código de Conduta, há o Código de Ética de Compras, documento que deve ser assinado pelos parceiros para efetivação do cadastro junto à empresa (GRI 205-2).

Nos acordos e contratos celebrados entre a empresa e seus parceiros comerciais existem ainda cláusulas ou compromissos relativos à conformidade socioambiental, onde a contratada se compromete a não utilizar trabalho forçado e compulsório, mão de obra em condição análoga à de escravidão ou infantil e, ainda, a respeitar o direito à negociação coletiva. Além disso, os parceiros obrigam-se a não cometer qualquer tipo de ato discriminatório e a cumprir as normas relativas a meio ambiente, saúde e segurança (GRI 308-1).

Em 2019, a empresa não registrou qualquer ação por trabalho infantil, condições degradantes de trabalho ou assédio que estivesse relacionada a seus fornecedores (GRI 408-1, 409-1).

Para 2020 e 2021, a Bracell São Paulo tem como meta realizar um programa de qualificação de fornecedores locais, já como forma de preparar os fornecedores das cidades mais próximas para atender às demandas da nova fábrica, prevista para entrar em operação no segundo semestre de 2021.



Sistema Integrado de Gestão (SIG)

GRI 1031307

A empresa mantém um Sistema Integrado de Gestão, que compreende questões relativas a Meio Ambiente, Qualidade, Saúde e Segurança do Trabalho, baseado em uma Política de Gestão Integrada.

O sistema e seus requisitos são apresentados em todas as unidades Bracell, nas reuniões de integração de novos colaboradores e, também, em encontros de reciclagem, de acordo com demandas específicas.

A partir de objetivos e indicadores de desempenho, o SIG visa assegurar que as atividades da empresa sejam desenvolvidas de forma ambientalmente saudável, socialmente justa e economicamente viável.

O Sistema Integrado de Gestão atende às normas NBR ISO 9001:2015, NBR ISO 14001:2015 e Cerflor, e é constantemente monitorado, o que promove sua melhoria contínua. Seus indicadores são divulgados a todos os colaboradores por meio dos canais de comunicação disponíveis na empresa.

A Bracell possui Comitês do SIG, compostos por diretores, gestores e membros de áreas corporativas designados, e que têm por objetivo monitorar, de forma efetiva e contínua, a eficácia do sistema.

Em 2019, em São Paulo, 661 documentos foram revisados e 13 matrizes de riscos e oportunidades para os processos e as ações propostas tiveram sua eficácia verificada. Em julho de 2019, os sistemas de gestão implementados e certificados na unidade São Paulo passaram a ser conteúdo obrigatório nas integrações de novos funcionários. Na Bahia, foram revisados, em 2019, 225 procedimentos internos diversos, além de publicação 131 novos documentos. Também foi realizada uma grande revisão das planilhas de aspectos e impactos ambientais para melhoria do atendimento ao requisito de perspectiva de ciclo de vida da ISO 14001:2015. Ainda, foram revisitados os mapeamentos de processos de riscos e oportunidades em nível operacional, além das formas de controle.

Em 2019, ocorreram na Bracell Bahia dois treinamentos *in-company* por consultoria externa, para gestores e facilitadores do SIG, que abordaram o tema de tratamento de não conformidades e acidentes. Também foram conduzidos oito projetos Lean e Kaizen na área Florestal da unidade baiana. Quatro deles já foram concluídos em 2019, e proporcionaram uma economia de R\$ 3,6 milhões no ano. Os demais projetos estão previstos para serem finalizados em 2020. Na Bracell Bahia Industrial, quatro projetos Lean foram iniciados em 2019, e outros quatro serão concluídos em 2020 – eles têm por objetivo eliminar desperdícios e melhorar processos industriais.

Mitigação e gestão de riscos

GRI 102-11

A Bracell mantém um Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) que utiliza metodologias internacionais para identificar e minimizar potenciais ameaças às suas operações, às comunidades e ao meio ambiente. Esse trabalho abrange gestão de informações, treinamentos, equipamentos, processos de resposta a emergências, entre outras ações.

As normas ISO 9001 (Gestão da Qualidade) e 14001 (Gestão Ambiental) fortalecem esse processo, pois contemplam procedimentos específicos para gerenciamento de riscos e mudanças operacionais, como alterações de processos, insumos, sistemas e pessoas.

Ademais, a Bracell possui, para ambas as unidades, um Plano de Atendimento à Emergência, que engloba diversos cenários de

ocorrências em suas operações. Ele detalha os procedimentos que devem ser adotados, quais os fluxos de comunicação, pessoas e órgãos que devem ser acionados, e quais são as responsabilidades. Os cenários são identificados com base em probabilidade de acontecimento incerto conforme o histórico da empresa, planilhas de determinação de risco e, em alguns casos, somente considerando a severidade de uma emergência.

A empresa possui, também, uma brigada formada por 113 funcionários, em São Paulo, e 217 na Bahia, sendo 30 e 83 brigadistas disponíveis em horário administrativo, respectivamente, e os demais entre áreas e turnos. Vale ressaltar que, na Bahia, a Bracell tem participação ativa em gestão de riscos no âmbito do COFIC – Comitê de Fomento Industrial de Camaçari.

A Bracell contratou os serviços de uma empresa externa em 2019 para, por meio de consultas a lideranças e análise documental, mapear os principais riscos e assuntos críticos no âmbito socioambiental. O propósito é traçar uma linha de base dos elementos a serem geridos e anualmente atualizados por meio de mecanismo a ser implementado em 2020.



PREVENÇÃO E GESTÃO DE CRISES

GRI 102-11

Em relação aos procedimentos adotados na empresa para prevenção e gestão de crises, as equipes operacionais da Bracell agem na linha de frente para reduzir a possibilidade de exposição a elas, tendo obrigatoriedade de informar diariamente sobre qualquer questão com potencial para ocasionar problemas.

Ocorrendo algum evento negativo, é instalado imediatamente o Comitê de Prevenção e Gestão de Crises, cujos integrantes devem se reunir periodicamente para analisar e deliberar sobre estratégias de atuação.

Em 2019, a Bracell contratou consultoria externa para atualizar seu manual e os procedimentos em relação ao tema, assim como rever a composição do referido Comitê. O trabalho envolveu discussões com várias lideranças e diretores da empresa nos dois estados.

O manual deverá ser concluído em 2020 e servirá como um guia para orientar a Bracell no enfrentamento a questões críticas e/ou crise instalada, de forma tempestiva e organizada, minimizando potenciais riscos de reputação. O documento determinará papéis e responsabilidades de cada área representada no Comitê de Prevenção e Gestão de Crises Bracell em caso de adversidades, bem como para sistematização de informações e tomada de decisões.

Também, como forma de qualificar a atuação em casos excepcionais, em 2019, foi conduzido um *media training* com dez executivos da companhia em São Paulo (SP). Os participantes foram capacitados para entrevistas a meios de comunicação e para apresentações em público sobre temas pertinentes a suas áreas. No próximo ano, treinamento similar será conduzido na Bahia, com os principais executivos da unidade.

Para 2020, a empresa também tem como meta realizar treinamento sobre o novo manual (conceitos de crise, cenários e gatilhos, papéis e responsabilidades) e um exercício simulado com os Comitês de Prevenção e Gestão de Crise, em São Paulo e na Bahia.

Em 2019, a Bracell começou a atualizar seu manual sobre prevenção e gestão de crises e a instalar um comitê sobre o tema em São Paulo



Produção responsável e sustentável

Atividades florestais

GRI 304-3

As atividades florestais têm como foco assegurar o abastecimento das unidades fabris da Bracell com madeira de eucalipto de alta qualidade e a custos competitivos, garantindo a viabilidade econômica do empreendimento. Paralelamente, a empresa zela pelos aspectos sociais e ambientais nas áreas onde estão as plantações nas quais se produz a matéria-prima para a produção de celulose.

A Bracell afirma e se compromete em não operar em solos turfosos, categoria incomum no território brasileiro*. A Bracell só usa áreas previamente plantadas com outras culturas (as

* De acordo com o estudo: *Surface mapping, organic matter and water stocks in peatlands of the Serra do Espinhaço meridional - Brazil*. Rev. Bras. Ciênc. Solo vol.37 no.5 Viçosa Sept./Oct. 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-06832013000500004>. Acessado em 31/08/2020.

PLANEJAMENTO E GESTÃO FLORESTAL

GRI 102-11

O Planejamento Florestal da Bracell baseia-se em análise e simulação de cenários para garantir o adequado suprimento de madeira de eucalipto para as fábricas, considerando potenciais restrições, sejam elas operacionais, ambientais, sociais ou econômicas.

O uso eficiente e o manejo dos recursos florestais requerem o conhecimento de características quantitativas e qualitativas das florestas e o acompanhamento contínuo da

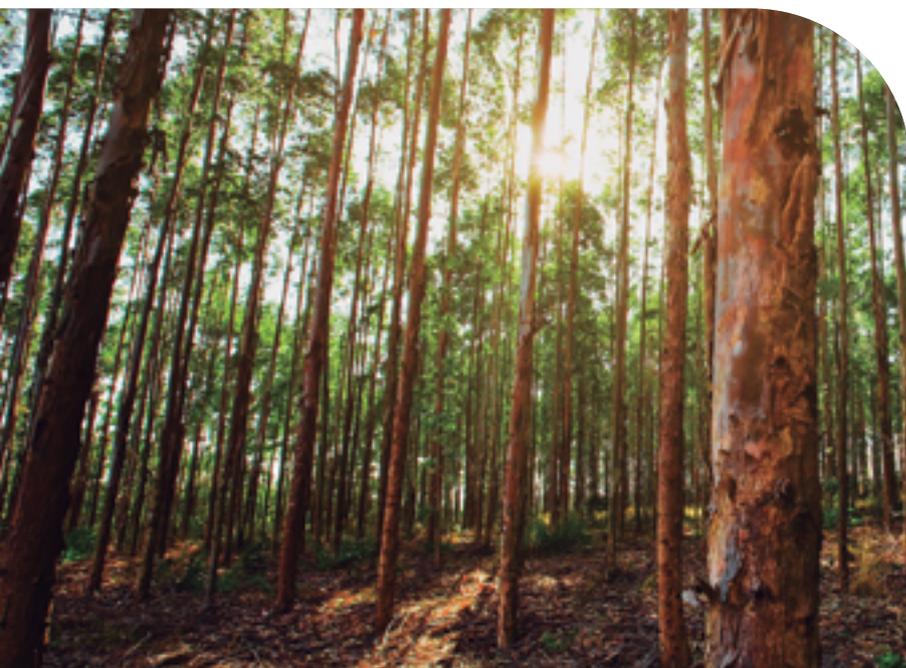
chamadas áreas antropizadas), para o plantio de eucalipto, e é totalmente contra desmatamentos e queimadas, uma diretriz que faz parte da sua [Política de Sustentabilidade](#) e que também é aplicada à sua cadeia de suprimentos.

Da base florestal da empresa, em 2019, mais de 30% das áreas foram destinadas à preservação ambiental (vegetação nativa, reserva legal e preservação permanente). O plantio de eucaliptos é realizado na Bahia – abrangendo 31 municípios do Litoral Norte e Agreste Baiano – e em 72 municípios do centro-oeste de São Paulo. A Bracell também atua por meio de parcerias com agricultores locais e compra de madeira.

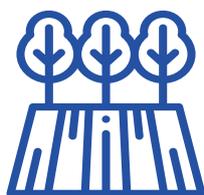
As informações de uso do solo das propriedades da Bracell são georreferenciadas e plotadas em mapas, incluindo Áreas de Preservação Permanente, Reserva Legal, infraestruturas, recursos hídricos e demais usos, assim como áreas de ocupação pela cultura do eucalipto. As atividades de cartografia também abrangem o mapeamento das áreas de especial significado cultural e social.

sua produtividade (m³/ha/ano). Esse conhecimento é possível por meio de inventários florestais, realizados aos seis meses, 12 meses e, depois, anualmente, até a colheita.

A Bracell executa planejamentos de longo e curto prazos. O primeiro projeta os próximos 21 anos. Após sua aprovação, é desmembrado em outros, de curto prazo (horizonte de dois anos), de nível operacional, que compreendem a regulação dos estoques



de madeira e o sequenciamento das operações por meio dos planos de silvicultura, incluindo as atividades para a produção de mudas de eucalipto no viveiro, colheita, remoção e transporte. Por último, é realizado o microplanejamento, conduzido por equipe multidisciplinar coordenada pela gerência de Planejamento Florestal, que vai a cada propriedade com antecedência, de forma a assegurar que a operação ocorra sem transtornos (melhoria de estradas, avaliação e mitigação de impactos com comunidades, etc.).



Mais de 30%
das áreas foram destinadas à
preservação ambiental

Na Bahia, em 2019, um evento importante foi a decisão sobre a descontinuidade de plantio em aproximadamente 12 mil hectares localizados em regiões com elevado déficit hídrico. A Bracell optou pelo plantio em áreas com mais aptidão ao cultivo do eucalipto.

O ano foi marcado, ainda, pela revisão de base cartográfica na Bracell Bahia, para melhoria de questões ambientais, como identificação mais precisa das Áreas de Preservação Permanente e utilização das áreas mais conservadas, como Reservas Legais, usando como critérios as melhores classes, conectividade dos fragmentos e formação de corredores ecológicos. Como resultado do trabalho, destacam-se:

- 63% das áreas de propriedade da Bracell no bioma Mata Atlântica foram vistoriadas para análise do estágio sucessional e qualidade da vegetação nativa. Em todos os imóveis, foi realizada avaliação de áreas degradadas e revisão do Plano de Recuperação das Áreas Degradadas;
- 67% dos imóveis tiveram seu Cadastro Estadual Florestal de Imóvel Rural (CEFIR) atualizado por meio do sistema SEIA/INEMA (CAR Estadual). Cerca de 99% das Reservas Legais desses imóveis foram locadas em áreas de vegetação nativa, em estágios médio e avançado de regeneração.

Para 2020, a empresa tem como meta vistoriar as áreas presentes no bioma Caatinga e nas áreas de transição.

As informações de uso do solo das propriedades da Bracell são georreferenciadas e plotadas em mapas, incluindo as Áreas de Preservação Permanente, Reserva Legal, infraestruturas, recursos hídricos e demais usos, assim como a área de ocupação pela cultura de eucalipto. As atividades de cartografia também abrangem o mapeamento das áreas de especial significado cultural e social

Na Bracell São Paulo, em razão da expansão da base florestal, houve, em 2019, um significativo crescimento no ritmo das atividades, principalmente no que se refere à implantação de novas florestas – com um expressivo aumento da área e de dados a serem geridos, além de mais pessoas, maior integração e automatização dos sistemas.



Construção e manutenção de estradas

GRI 203-1, 413-2

Na abertura de novas estradas e na melhoria das existentes são tomados cuidados construtivos para minimizar a erosão dos solos e os potenciais impactos ambientais e sociais.

As estradas para as operações são planejadas de modo a favorecer a implantação das florestas, a proteção e o combate a incêndios, e a logística de manutenção. Em caso de estradas públicas, o procedimento da Bracell orienta que a empresa realize ações de melhoria antes e após as atividades, deixando a via com boas condições de uso, especialmente para as comunidades que as usufruem.

Para a movimentação de toda a madeira colhida em 2019, na Bahia, foram necessários investimentos de R\$ 13,4 milhões na reconstrução de estradas florestais e de R\$ 4,2 milhões na manutenção das vias já existentes. Os recursos viabilizaram 894 quilômetros revitalizados e/ou reconstruídos no ano. Em São Paulo, foram investidos R\$ 3,1 milhões na manutenção de estradas utilizadas para o transporte da madeira para a unidade industrial.

VIVEIRO DE MUDAS

A Bracell mantém dois viveiros na Bahia (nas localidades de Entre Rios e Inhambupe) e dois em São Paulo (Lençóis Paulista e Borebi) para produzir mudas para a formação de suas florestas.

Na Bahia, a capacidade instalada dos viveiros era de 27 milhões de mudas/ano, tendo sido alcançada a marca de 26 milhões produzidas em 2019 – 36,2% mais do que no ano anterior. Deste total, 34% (9 milhões) foram destinadas para as operações da Bracell em São Paulo.

Uma boa prática adotada nos viveiros é o recolhimento de águas pluviais por meio de tetos plásticos retráteis. A água recolhida é canalizada para cisternas e pode ser utilizada nas diferentes fases do processo. Todo o ciclo de produção e armazenamento das mudas ocorre em bancadas suspensas, reduzindo, assim, a incidência de pragas e doenças e minimizando a necessidade de utilização de defensivos. A esterilização de bandejas e tubetes é feita com água quente, evitando a necessidade de produtos químicos para essa finalidade. O transporte de mudas ocorre por meio de um sistema de mesas rolantes que dispensa o uso de tratores e de quadriciclo movido a gasolina.



40,3 milhões
de mudas foram produzidas

Além de ganhos ambientais, o sistema de bancadas suspensas e o sistema de mesas rolantes também permitem condições adequadas de trabalho aos colaboradores, dispensando a necessidade de agachamentos e deslocamentos para transporte individual de bandejas. As operações ocorrem em sua maioria em locais protegidos da chuva (galpões ou tetos retráteis) e do sol (galpões, sombreiros ou telas aluminizadas).

Os viveiros operados pela Bracell em São Paulo expediram 14,35 milhões de mudas em 2019. Em 2020, será inaugurado um novo e moderno viveiro próximo ao atual e à unidade industrial de Lençóis Paulista, aumentando a capacidade de produção para 55 milhões de mudas/ano.



“O viveiro é o primeiro passo para a formação de uma boa floresta, e para obtermos boas mudas sabemos que o segredo é zelar pelas pessoas que cuidam delas para nós. Hoje, somente no meu setor de atuação, empregamos até 380 pessoas diretamente e mais 60 prestadores de serviços. São trabalhadores residentes em 11 diferentes comunidades, o que nos dá uma abrangência regional muito boa. Temos pessoas que começaram como trabalhador florestal e, hoje, ocupam cargos de monitor, encarregado, supervisor, entre outros. Quando o crescimento é da equipe toda, o resultado é mais sólido e confiável.”

Maurício Prieto

trabalha na empresa desde 2014 nos viveiros da Bracell Bahia

PROGRAMA DE PARCERIAS FLORESTAIS

No Programa de Parcerias da Bracell, proprietários de fazendas já em operação disponibilizam a terra, e a Bracell, reforçando seu comprometimento com a gestão florestal, assume todos os custos de implantação e manutenção das florestas. Além disso, os produtores contam com o apoio da organização para realizar o planejamento do uso do solo de acordo com a legislação ambiental. Nessa parceria, parte do volume da madeira produzida pertence ao proprietário, que tem garantia de compra pela empresa a preço de mercado. O percentual de madeira correspondente à participação do produtor rural na parceria é definido no ato do fechamento do contrato, com base em critérios técnicos e econômicos, levando em consideração as características e o potencial produtivo de cada propriedade.

Para participar do Programa, é preciso atender a uma série de pré-requisitos, que incluem: estar com a documentação da propriedade rural em ordem; que a área que receberá o plantio seja mecanizável e apresente potencial produtivo satisfatório; que a colheita da madeira não seja feita antes de seis anos; e que haja o cumprimento da legislação ambiental pertinente. Todos esses aspectos são avaliados a partir de reuniões de representantes da Bracell com os proprietários rurais, visitas de campo, análise de documentação do imóvel, medição topográfica, legalização ambiental, avaliação do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e, finalmente, assinatura de contrato.

Antevendo a necessidade de ampliar a sua área florestal para atender ao Projeto Star, em 2019, a Bracell lançou novos canais de comunicação para que produtores rurais da região de Lençóis Paulista (SP) – cujas propriedades estejam em um raio de até 120 km da fábrica – encontrem informações sobre o seu Programa de Parcerias Florestais. Foi criado um *hotsite* (www.cultiveeucalipto.com.br) e disponibilizados canais de comunicação específicos para que os interessados possam tirar suas dúvidas e firmar negócios com a empresa, como o telefone 0800 006 24 22.

**No Programa de Parcerias,
proprietários de fazendas já em
operação disponibilizam
a terra e a Bracell assume todos
os custos de implantação
e manutenção das florestas**

PESQUISA & DESENVOLVIMENTO

Em 2019, a Bracell iniciou um processo de reestruturação organizacional da área de Pesquisa & Desenvolvimento Florestal em ambas as unidades, de forma a ganhar robustez e garantir sustentabilidade da produção, aumento da produtividade e melhoria da qualidade dos produtos, além de competitividade no longo prazo.

A P&D Florestal trabalha para promover o melhoramento genético clássico do eucalipto e o desenvolvimento das melhores práticas e tecnologias de manejo florestal, de forma a garantir a máxima produtividade e a melhor qualidade da madeira para produção de celulose, ao menor custo e com mínimo impacto ambiental. O desenvolvimento de clones mais adaptados às regiões onde a Bracell atua, e a adoção de métodos de cultivo corretos, desde o preparo do solo e a adubação dos plantios, até o controle integrado de pragas, doenças e plantas daninhas, visam maximizar a produ-

tividade das árvores e, conseqüentemente, o sequestro de carbono, bem como reduzir a necessidade de uso de defensivos químicos. As operações florestais seguem protocolos rigorosos para garantir que as boas práticas recomendadas pela área de P&D Florestal sejam integralmente seguidas.

Em São Paulo, no ano de 2019, a área de P&D Florestal foi estruturada desde o começo e desenvolveu importantes atividades, tais como:

- elaboração do *Manual de Recomendações-Técnicas Florestais*, com todas as diretrizes sobre como estabelecer e conduzir as plantações de eucalipto;
- construção e início da execução de uma estratégia de melhoramento genético clássico, para médio e longo prazos;
- início do processo de mapeamento dos solos das áreas a serem utilizadas pela Bracell, trabalho que deve demandar de dois a três anos;
- confecção da primeira versão do zoneamento climático para as regiões onde a empresa atua;
- elaboração de um robusto portfólio de projetos de pesquisa a serem desenvolvidos nos próximos anos.



BOAS PRÁTICAS NAS OPERAÇÕES FLORESTAL E INDUSTRIAL

O cultivo mínimo do solo, o plantio em mosaico com florestas nativas, a manutenção dos resíduos pós-colheita (cascas, ramos e folhas) e o manejo integrado de pragas e doenças (MIPD) são exemplos de boas práticas realizadas pela Bracell. A empresa leva as melhores soluções adotadas também a todos os produtores vinculados a ela por meio do Programa de Parcerias.

No caso de pragas e doenças, a Bracell tem como premissa básica a manutenção do equilíbrio ambiental, adotando ações que privilegiam o controle natural, por meio da resistência genética e do uso de inimigos naturais. A última alternativa é o controle químico, adotado quando as demais alternativas, isoladas ou associadas, não são eficazes. Dessa forma, a Bracell se compromete a reduzir progressivamente o uso de pesticidas. O uso de fertilizantes também é minimizado pela manutenção dos resíduos da colheita florestal no campo, favorecendo o aumento dos teores de matéria orgânica no solo.



Na Bahia, foram conduzidos 38 projetos de pesquisa, em 65 experimentos, em viveiro e campo, nas ciências da entomologia, fitopatologia, melhoramento genético clássico, biotecnologia, solos e nutrição de plantas, manejo florestal e controle de qualidade. Destaca-se a ampliação do parque de polinização controlada da Fazenda Salgado, no município de Inhambupe (BA), que permitiu acelerar a produção de matérias-primas voltadas para a produção de especialidades. Além disso, a utilização da tecnologia de infravermelho próximo (NIR) para a prospecção de novos materiais se mostrou eficaz, mesmo na fase de calibragem. Assim, 11 novos clones foram disponibilizados para multiplicação vegetativa e estabelecimento em plantios piloto, visando melhor atender a demandas específicas de qualidade da celulose para clientes externos.

A área de P&D Florestal liberou no campo 13,4 milhões de inimigos naturais, predadores e parasitoides de pragas do eucalipto, representando um aumento de mais de 100% em relação a 2018 – com isso, estima-se que tenha havido a redução de uso de pesticidas em uma área de 8,9 mil hectares. Surto de pragas ocorrem conforme algumas variáveis, como condições meteorológicas favoráveis e baixa presença de inimigos naturais na floresta. Portanto, a estratégia de criar e liberar inimigos naturais desempenha um importante papel na sustentabilidade florestal. Além disso, a unidade ganhou um moderno laboratório de fitopatologia e diagnóstico molecular, possibilitando à área de Proteção Florestal atuar com mais rapidez e eficácia, e também um

laboratório de cultura de tecidos, que tem a finalidade de produzir mudas em ambiente controlado, visando menor contaminação por fungos e bactérias, e maior vigor.

Para superar os desafios de 2020, um robusto plano experimental foi desenhado para execução na Bahia. Serão desenvolvidos 25 projetos de pesquisa, divididos em 44 experimentos, enfatizando: práticas conservacionistas em manejo de solos; controle biológico de pragas e doenças florestais; desenvolvimento de novos materiais genéticos, com multiplicação a partir de cultura de tecidos; diagnóstico molecular de doenças de plantas; manejo florestal racional a partir da calibração de fontes de fertilização em viveiro e campo; e uso racional de defensivos agrícolas.

Diversas instituições de ensino e centros de pesquisa do Brasil e do exterior contribuem com os programas de pesquisa florestal da Bracell. São elas: SIF (Sociedade de Investigações Florestais), IPEF (Instituto de Estudos e Pesquisas Florestais), USP (Universidade de São Paulo), UNESP (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho), UFV (Universidade Federal de Viçosa), UFS (Universidade Federal de Sergipe), UFRB (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia), UFLA (Universidade Federal de Lavras), Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), CIRAD (Centre de Coopération Internationale en Recherche Agronomique pour le Développement), da França, NCSU (North Carolina State University), FPC (Forest Productivity Cooperative), dos Estados Unidos e, mais recentemente, parceria científica com a Universidade de Pretória, da África do Sul.

A área de P&D Industrial também está engajada na garantia da sustentabilidade do negócio. Essa área busca o aumento da produtividade industrial e a excelência em qualidade dos produtos para atendimento às necessidades de seus clientes de diferentes segmentos do mercado de celulose. Para tanto, utiliza as melhores tecnologias laboratoriais e industriais disponíveis, realiza testagem de madeira nos laboratórios, a fim de serem direcionadas para o produto mais apropriado, além de otimizar a produção fabril e identificar novas oportunidades de produtos. Alguns destaques de 2019:

- **elaboração de um portfólio de projetos de pesquisa** a serem desenvolvidos em sinergia com as áreas de P&D Industrial das demais unidades de negócio da Divisão de Fibras da RGE;
- **várias otimizações de processo em diferentes etapas da produção** propiciaram aumento da produtividade da indústria aliada ao menor custo;
- **a P&D Industrial Bracell São Paulo passou por um processo de reestruturação organizacional** e concluiu iniciativas importantes, como o mapeamento de qualidade da madeira para adequação aos produtos da sua nova linha de produção, ampliou o uso de modelagens matemáticas através de espectroscopia NIR para predição de propriedades de madeira e polpa, resultando em maior representatividade analítica, rapidez nos resultados e redução de custos, além de ter iniciado as obras do novo laboratório dedicado às atividades de P&D Industrial e adquirido os equipamentos necessários.

Vale ressaltar que a área de P&D Industrial está ativamente empenhada em ajudar seus clientes a utilizar melhor seus produtos, para que possam usufruir de todos os benefícios do portfólio Bracell. São realizadas reuniões técnicas constantes, troca de amostras e métodos de teste, com o objetivo de melhorar a qualidade e a economia do cliente. Várias classes de produtos personalizados foram desenvolvidas seguindo essa abordagem cooperativa bem-sucedida, trazendo a visão única da Bracell de matéria-prima de celulose de eucalipto para atender a requisitos muito exigentes e rigorosos de seus clientes.



Uso de água e energia, e geração de efluentes e resíduos

ÁGUA

GRI 1031303, 303-1, 303-3

O uso de água pelas operações florestais e industriais da Bracell é rigorosamente monitorado e controlado. Toda a interferência em poços artesianos, rios, córregos e zonas ribeirinhas cumpre procedimentos autori-

zados, aprovados por órgãos ambientais. A Bracell não capta água em áreas classificadas como de estresse hídrico, segundo definições da GRI.

A empresa monitora microbacias em todas as regiões onde atua, o que permite conhecer as condições hídricas de cada área. Também age na proteção de nascentes e de corpos de água em suas propriedades, assim como na recuperação de mata nativa de Reserva Legal e de Áreas de Preservação Permanente, como forma de preservar a disponibilidade de recursos hídricos.

Na Bracell São Paulo, a fábrica é abastecida por cinco poços profundos. Em 2019, houve captação de 6.194.388 m³ na unidade, um avanço de 5,1% na comparação com o período anterior. Não foi cumprida a meta para 2019, de uso de 23 m³ por tonelada produzida. A demanda cresceu em 2019 devido a dois fatores: o fornecimento de água para a expansão do viveiro florestal e o aumento no número de colaboradores, que consomem água potável.

VOLUME TOTAL DE RETIRADA DE ÁGUA, POR FONTE (m³)

UNIDADE	FONTE	2019
Bracell São Paulo Industrial (Lençóis Paulista/SP)		6.194.388 m ³
Bracell São Paulo Florestal (Lençóis Paulista/SP)		107.502 m ³
Bracell Bahia Industrial (Camaçari/BA)	Água subterrânea (poço)	14.900.187 m ³
Bracell Bahia Florestal (Alagoinhas/BA), contempla os viveiros de Entre Rios e Inhambupe, e o escritório de Alagoinhas		980.781,9 m ³
		8.750,4 m ³

Além de orientar seus colaboradores para o uso e consumo responsável, a empresa mantém um grupo focado em monitorar o uso da água, de modo que seja possível detectar rapidamente vazamentos e outras falhas que ocasionem desperdícios.

Já nas atividades florestais de São Paulo, há oito pontos de coleta de água subterrânea, sendo sete em sedes de fazendas e um no viveiro de mudas. Em 2019, 107.502 m³ de água foram retirados, sendo 4.753 m³ referentes aos poços das fazendas, e 102.749 m³ utilizados no viveiro de produção de mudas.

Para 2020, as metas da Bracell São Paulo serão: atingir o nível de captação de água para o processo industrial de até 23 m³/t e melhorar a gestão do uso da água, diferenciando os dados de uso industrial e consumo de água potável. Na área Florestal, será avaliado o reúso de água do processo de produção de mudas, e pretende-se melhorar a gestão do consumo relativo no viveiro e nos poços das fazendas.

Para abastecer a indústria na Bahia, a Bracell possui 11 poços, sendo dois na fábrica e nove nos municípios de Dias D'Ávila e Camaçari, todos outorgados. Em 2019, o uso da água na área industrial cresceu 4,5% em relação ao ano anterior. Com isso, a captação média mensal, em 2019, foi de 32,8

m³ por tonelada produzida, não atingindo a meta de 30 m³.

O uso dos recursos hídricos na fábrica da Bracell Bahia é discutido em reuniões diárias. Existem procedimentos específicos para manter a qualidade da água tanto no tratamento como no descarte. Ainda, a Bracell participa do plano de gerenciamento de águas subterrâneas do Polo Industrial de Camaçari, gerido pela CETREL.

Nas atividades florestais na Bahia, o uso de água ocorre especialmente na produção de mudas de eucalipto, na construção e manutenção de vias, no molhamento de estradas nas comunidades, no setor de pesquisa e na lavagem de máquinas de colheita. A empresa realiza o monitoramento da captação de água para garantir os limites estabelecidos nas outorgas.

Em ambas as unidades industriais da Bracell são utilizadas práticas de reúso de água e fechamento de circuito, reduzindo o volume de água utilizada no processo produtivo. A Bracell São Paulo, por exemplo, possui percentual de reúso de água de 41% – em 2008, implantou opções tecnológicas que possibilitaram um grande avanço nesse sentido.

- Mudança da tecnologia de tambores rotativos para lavadores tipo DD-Washer na lavagem da celulose – tecnologia de linha de fibras em média consistência.

VOLUME DE ÁGUA REICLADA E REUTILIZADA (m³)

UNIDADE	FONTE	2019
Bracell São Paulo Industrial (Lençóis Paulista/SP)	Volume total de água retirada	6.194.388 m ³
	Volume de água reutilizada/reciclada	2.514.824 m ³
	Percentual de água reutilizada/reciclada	41%
Bracell Bahia Industrial (Camaçari/BA)	Volume total de água retirada	14.900.187 m ³
	Volume de água reutilizada/reciclada	1.755.120 m ³
	Percentual de água reciclada e reutilizada	12%

- Reúso da purga das torres de resfriamento da evaporação de licor negro nos chuveiros da desaguadora de fibras e do filtro engrossador da ETE.
- Reúso da água de resfriamento de amostra de condensados e sistema de selagem das bombas de água de alimentação da caldeira de recuperação.
- Reúso do rejeito da osmose reversa como parte do fornecimento de água industrial para a fábrica.
- Reúso de água e energia térmica produzidas no digestor da máquina secadora.
- Reúso da água de selagem das bombas de vácuo dos lavadores de massa marrom.

EFLUENTES

GRI 103|303, 303-2, 303-4

O processo industrial gera efluentes, que recebem tratamento primário na própria fábrica, antes de serem encaminhados para as Estações de Tratamento.

A Bracell analisa constantemente a qualidade da água em áreas onde há influência exclusiva da empresa, como em rios, aquíferos subterrâneos (poços artesianos) e viveiros de mudas. Também monitora os efluentes gerados pela caixa separadora de água e óleo da rampa de lavagem, com base nos parâmetros do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama 357/2005) e no Decreto Estadual 8.468/1976, em São Paulo, e para atendimento do proce-

dimento da fábrica e do Comitê de Fomento Industrial de Camaçari (Cofic), na Bahia.

Na fábrica em São Paulo, os efluentes sanitários são tratados e destinados ao rio Lençóis. A água, captada em poços, retorna ao meio ambiente de duas maneiras: como efluente líquido destinado às Estações de Tratamento de Efluentes e por meio da evaporação nas torres de resfriamento, nas chaminés da caldeira de recuperação, nas máquinas de secagem da celulose e nos fornos de cal. Em 2019, ocorreu um maior descarte em razão de aumento na quantidade de água captada e de celulose produzida (+3,34%). A meta para 2020 é manter o descarte de efluentes abaixo de 20 m³/tsa (abaixo de 5.233.880 m³).

Já o aumento dos valores de descarte de efluentes da Bracell Bahia – de 5,5% na comparação com o período anterior – estão relacionados a alguns desafios enfrentados em 2019, incluindo a meta de qualidade do produto (sendo necessário utilizar mais água bruta), paradas fabris não programadas e problemas nas bombas dos poços de recuperação do efluente.

As atividades florestais na Bracell São Paulo e na Bracell Bahia resultam em um pequeno volume de efluentes nos viveiros. A água que sobra do processo de irrigação das plantas mantém a nutrição dos cultivos laterais do viveiro, formando um cinto de proteção.

Em 2019, foram contabilizados quatro eventos de não conformidade com efluentes líquidos acima dos limites estabelecidos pela concessionária de tratamento de efluentes (Cetrel); nenhum evento dessa natureza foi reportado na Bracell São Paulo.

ORIGEM E VOLUME TOTAL DE ÁGUA DESCARTADA

Volume total de água descartada, por destinação (m³), em 2019

Bracell São Paulo Industrial (Lençóis Paulista/SP)

Bracell Bahia Industrial (Camaçari/BA)

Origem: águas subterrâneas

4.990.994 m³ (água doce, ≤1000 mg/l de sólidos dissolvidos totais)

12.394.032 m³ (água doce, ≤1000 mg/l de sólidos dissolvidos totais)

RESÍDUOS

GRI 1031306, 306-2

Como forma de qualificar a gestão dos resíduos nas suas unidades, a Bracell promove a conscientização de seus colaboradores em relação ao tema por meio de Diálogos Diários de Segurança (DDS) e de eventos especiais, como a Semana do Meio Ambiente. O objetivo constante da empresa é, simultaneamente, reduzir a produção de resíduos e estimular a reciclagem e/ou reaproveitamento deles.

A Bracell atende na totalidade à Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) e segue o conceito de aterro zero na fábrica. Desde 2009, quando introduzida uma caldeira de biomassa, a unidade vem tornando cada vez mais eficientes os processos para eliminar qualquer resíduo florestal para fora da fábrica. Anteriormente, materiais como cascas e lascas de madeira eram enviados para um fornecedor, responsável pelo tratamento e picagem. Desde a instalação de um picador na fábrica, no entanto, a madeira que chega é separada, lavada para remoção de areia e fracionada no próprio parque. O equipamento permite, em uma operação única, evitar a geração de resíduo externo e aproveitá-lo, convertendo-o em vapor e, conseqüentemente, em energia elétrica.

A Bracell São Paulo também instalou o projeto de recuperação de areia para minimização de resíduos sólidos da caldeira de biomassa, tornando possível recuperar 70% dela (8,5 t/dia). Com isso, obteve-se economia com custo da tonelada do produto e redução na movimentação de caçambas necessárias para sua remoção.

Ainda na fábrica de São Paulo, a Bracell trabalhou para reduzir os resíduos do refeitório. O objetivo era alcançar a marca de 50 ml por refeição/média ano e, no final de 2019, ela estava em 30 ml por refeição/média ano.

Na unidade industrial da Bahia, a empresa também segue a legislação e mantém planos gerenciais de resíduos sólidos e procedimentos específicos para cada área. Os objetivos constantes são de reduzir geração de resíduos e desenvolver novos clientes para destinação sustentável de materiais. Em 2019, a empresa trabalhou no sentido de minimizar a quantidade de resíduos destinados a aterro industrial, que caiu 25%. Um dos destaques do ano foi o fechamento de contrato com uma empresa do Polo Industrial de Camaçari, que passou a utilizar 4.000 m³/mês de cascas de árvores como biomassa em seu processo.

Já no que diz respeito aos resíduos provenientes da operação florestal na Bahia, eles são transportados e armazenados nas Centrais de Armazenamento de Resíduos – CAR, localizadas no Escritório Central em Alagoinhas e nas Fazendas Quatis (Entre Rios) e Salgado (Inhambupe). Em 2019, a área atingiu a meta de reduzir em 20% a geração de resíduo Classe I (resíduos perigosos) em comparação com 2018 – a diminuição foi de 21,2%. Para 2020, o objetivo é conseguir uma nova contração, agora de 5% (GRI 306-4).

O transporte de resíduos perigosos (Classe I) é realizado em todas as unidades da Bracell, seguindo procedimentos detalhados para correto acondicionamento, transporte interno, externo e destinação final. A Bracell não trata, importa ou exporta resíduos perigosos (GRI 306-4).

Para 2020, a Bracell São Paulo programou o início de uma campanha para valorizar o processo de coleta seletiva, destacando histórias de vida de pessoas que trabalham com os materiais segregados e tiram seu sustento deles.

DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS PERIGOSOS (CLASSE I) E NÃO PERIGOSOS (CLASSE II – SENDO CLASSE II A: NÃO INERTES, E CLASSE II B: INERTES)

Origem	Materiais	Classificação	Volume gerado em 2019	Destinação
Bracell Bahia Florestal (Alagoinhas/BA)	Lâmpadas fluorescentes	Classe I	103 unidades	Encaminhadas para empresa licenciada – descontaminação
	Embalagens de defensivos agrícolas	Classe I	3.437 bombonas 19.626 embalagens	Encaminhadas à Associação dos Revendedores de Defensivos Agrícolas da Região de Feira de Santana (Ardarfs) – reciclagem
	Papelão	Classe II A	1,4 tonelada	Encaminhados à Cooperativa de Catadores e Recicladores de Alagoinhas (Coral) – reciclagem
	Plástico	Classe II A	1,5 tonelada	
	Pneus	Classe II B	4,2 toneladas	Encaminhados para empresa licenciada – reciclagem
	Óleo lubrificante	Classe I	15,9 toneladas	Comercializado – rerrefino
	Sucatas	Classe II B	38,56 toneladas	Comercializadas – reciclagem
	Resíduos comuns	Classe II A	29,99 toneladas	Destinados a aterro controlado licenciado
	Solo contaminado	Classe I	4,20 toneladas	Encaminhados para empresa licenciada – coprocessamento
	Diversos contaminados	Classe I	11,94 toneladas	
	Filtros de óleo	Classe I	7,07 toneladas	
	Mangueiras contaminadas	Classe I	14,58 toneladas	
Bracell Bahia Industrial (Camaçari/BA)	Casca, serragem e outros (oriundos do Pátio de Madeira)	Classe II	60.145 toneladas	Comercializados (biomassa para geração de energia, recuperação de áreas degradadas e aterro industrial) – casca, serragem e resíduos
	Lodo e peneira de ETE (Estação de Tratamento de Efluentes)	Classe II	28.832 toneladas	Comercializados (fibras primárias para fábricas de papel e recicladoras; fertilizante e biomassa para geração de energia e aterro industrial)
	Rejeitos de cal, oriundos do processo de recuperação	Classe I	1.458 toneladas	Doados para a Cetrel (Tratamento de Efluentes Líquidos e Resíduos Industriais) do Polo Industrial de Camaçari, para correção de pH dos efluentes
	Grits, dregs e lama, oriundos do processo de recuperação	Classe II	53.977 toneladas	Grits: aterro industrial Dregs: aterro industrial e fertilizante orgânico Lama de cal: comercializada para fabricação de telhas de fibrocimento e cerâmicas e para corretivo de solo

DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS PERIGOSOS (CLASSE I) E NÃO PERIGOSOS (CLASSE II – SENDO CLASSE II A: NÃO INERTES, E CLASSE II B: INERTES)

Origem	Materiais	Classificação	Volume gerado em 2019	Destinação
Bracell Bahia Industrial (Camaçari/BA)	Nós e rejeitos oriundos do processo de depuração da polpa de celulose	Classe II	18.407 toneladas	Comercializados com empresas de recuperação de áreas degradadas, estabilização de encostas e taludes, com a utilização da técnica de hidrosemeadura, fabricação de papel/papelão de baixa qualidade, fabricação de telhas de fibrocimento, além da utilização em compostagem de resíduos para obtenção de compostos orgânicos
	Metal (aparas de ferro/metálicas, de madeira oriundas do processo produtivo)	Classe II	1.353 toneladas	Comercializado – reciclagem
	Plástico (não industrial)	Classe II	35 toneladas	Comercializado – reciclagem
	Papelão (não industrial)	Classe II	332 toneladas	Comercializado – reciclagem
	Lâmpadas fluorescentes	Classe I	3.176 unidades	Tratadas dentro das instalações da Bracell com a contratação de empresa especializada que realiza a remoção <i>in loco</i> do vapor de mercúrio, coleta dos bocais de ferro e descarte do vidro descontaminado – reciclagem
	Tanques de 1.000 litros	Classe II	125 unidades	Comercializados para empresas que reutilizam esse material para estocagem de insulmos líquidos diversos
	Pilhas e baterias	Classe I	1,92 tonelada	Encaminhadas para empresa licenciada
	Óleo lubrificante usado	Classe I	16.037 litros	Comercializado com empresa de rerrefino de óleo lubrificante usado, para posterior comercialização
	Resíduos de saúde	Classe I	0,04 tonelada	Encaminhados para empresa licenciada
	Tambores/ <i>bigbags</i> contendo material contaminado para coprocessamento	Classe I	79 unidades	Encaminhados para empresa que realiza o processo de redução de granulometria, formação do <i>blend</i> energético e destinação para indústrias cimenteiras como fonte energética ou matéria-prima do processo de produção de cimento
Tambores vazios e descontaminados	Classe I	492 unidades	Encaminhados para empresa licenciada	

DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS PERIGOSOS (CLASSE I) E NÃO PERIGOSOS (CLASSE II – SENDO CLASSE II A: NÃO INERTES, E CLASSE II B: INERTES)

Origem	Materiais	Classificação	Volume gerado em 2019	Destinação
Bracell São Paulo Industrial (Lençóis Paulista/SP)	Óleo lubrificante	Classe I	24.240 litros	Encaminhado para empresa licenciada para rerrefino
	Cinzas leves do precipitador	Classe II	2.154 toneladas	Utilizadas como corretivo de solo
	Resíduos de ambulatório	Classe I	15 kg	Encaminhados para empresa licenciada para tratamento e disposição
	Pneus	Classe II	467 unidades	Encaminhados para reciclagem em empresa licenciada
	Óleo do refeitório	Classe I	115 litros	Encaminhado para empresa licenciada para reciclagem
	Grits, dregs, lama e rejeito de cal, oriundos do processo de recuperação	Classe II	4.750 toneladas	Utilizados como corretivo de solo
	Cinzas geradas pela caldeira de energia	Classe II	4.868 toneladas	Utilizadas como corretivo de solo
	Lodo da estação de tratamento de efluentes	Classe II	1.200 toneladas	Utilizado como fertilizante orgânico
	Sucata de aço carbono	Classe II	190,18 toneladas	Encaminhada para reciclagem em empresa licenciada
	Sucata de inox	Classe II	6,68 toneladas	Encaminhada para reciclagem em empresa licenciada
	Resíduos de material de escritório	Classe II	196,9 kg	Encaminhados para usina de reciclagem
	Lã de rocha e fibra de vidro	Classe II	14,9 toneladas	Encaminhadas para aterro industrial licenciado
	Resíduos de restaurante	Classe II	23.105 litros	Encaminhados para aterro municipal licenciado
Resíduos recicláveis	Classe II	6,86 toneladas	Encaminhados para a Associação dos Deficientes Físicos de Lençóis Paulista (ADEFILP)	
Bracell São Paulo Florestal (Lençóis Paulista/SP)	Embalagens vazias de produtos usados no cultivo	Classe II	16.862 kg	Encaminhadas para o posto da Associação dos Distribuidores de Insumos Agrícolas do Estado de São Paulo (ADIAESP) em São Manuel/SP
	Resíduo contaminado	Classe I	560 kg	Encaminhado para coprocessamento em empresa licenciada

ENERGIA

GRI 1031302, 302-1

A Bracell é autossuficiente em energia nas suas duas fábricas, em São Paulo e na Bahia. Ela é gerada a partir de fontes renováveis, como componentes de madeira e outras substâncias originadas no processo produtivo da celulose solúvel, incluindo licor negro.

A Bracell São Paulo mantém a Comissão Interna de Conservação de Energia (CICE), integrada por representantes das principais áreas consumidoras de energia, que se reúnem mensalmente para criar estratégias relacionadas à conscientização sobre o uso do insumo e para debater custos. Adicionalmente, a empresa tem o apoio de uma consultoria externa para realizar a gestão de energia.

Na Bracell São Paulo, o consumo total do insumo, em 2019, foi de 177.547 MWh – o excedente gerado (64.412 MWh) foi vendido no mercado livre. A meta de consumo médio no ano, de 678,6 kWh/tsa, não foi atingida em razão do mês de parada geral, principalmente com a demora de retorno das atividades e

paradas ou grandes oscilações de processo. Foi instalado, em 2019, na unidade, um ventilador de recirculação de gases da caldeira de força, que possibilita a geração de energia mais uniforme, tendo como consequência menor compra de energia no mercado livre – o *saving* observado em um período de 14 meses foi de mais de R\$ 2 milhões (GRI 302-4).

Para 2020, em São Paulo, a meta de consumo de energia foi alterada para 685 kWh/tsa, uma vez que os objetivos de produção de celulose estão mais agressivos. Ainda, para melhor gestão do tema, a empresa tem a intenção de separar o que é consumo de energia das atuais instalações daquele atrelado ao Projeto Star.

Na Bahia, na unidade Industrial, o total de energia gerada foi de 432.010 MWh, e foram consumidos 429.062 MWh. Apesar da autossuficiência, utiliza-se, além da queima de licor negro, gás natural e gás liquefeito de petróleo. Já na área Florestal, 1.674 MWh foram comprados da concessionária.

GERAÇÃO, CONSUMO, COMPRA E VENDA DE ENERGIA ELÉTRICA (MWh)

2019	Bracell São Paulo (Lençóis Paulista/SP)	Bracell Bahia Industrial (Camaçari/BA)	Bracell Bahia Florestal (Alagoinhas/BA)
Energia comprada	3.631,19	33.335	1.616
Energia consumida	177.547,64	429.062	-
Energia gerada	238.328,83	432.010	-
Energia vendida	64.412,38	36.283	-

Dados de São Paulo referem-se apenas à atividade industrial.

Dados da Bracell Bahia Florestal referem-se a: escritório central, SETEC e Fazendas Salgado e Quatis (viveiros).

A caldeira das fábricas gera energia que atende à demanda da indústria e ainda sobra um excedente, que é vendido para a rede nacional ou para as empresas do polo industrial regional. Caso a caldeira pare de funcionar (como nas paradas gerais, para manutenção dos equipamentos do processo industrial), a Bracell realiza o consumo direto da rede (concessionárias), pois alguns processos não podem parar.

Certificações

GRI 102-12

A Bracell possui certificações que atestam a qualidade de seus produtos e que orientam para que as operações industriais e florestais sejam desenvolvidas atendendo a elevados padrões de saúde, segurança, qualidade, meio ambiente e responsabilidade social.

- **Cerflor/PEFC** – É uma certificação brasileira, reconhecida internacionalmente pelo Program for the Endorsement of Forest Certification (PEFC), voltada ao manejo florestal sustentável, ou seja, indica que a instituição está em conformidade com requisitos ambientais, sociais e econômicos que compõem os cinco princípios do Cerflor. Suas normas foram elaboradas pela Comissão de Estudo Especial de Manejo Florestal (CEE) e são integradas à Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e ao Inmetro. O certificado é aplicado, na Bracell Bahia e São Paulo, ao manejo florestal responsável (NBR 14789:2012) e à gestão da cadeia de custódia da madeira (NBR 14790:2014). 100% da madeira utilizada no processo produtivo da celulose é proveniente de florestas certificadas ou de fontes controladas pelo PEFC, o que assegura a rastreabilidade de 100% do insumo utilizado nos processos de produção de celulose, desde a origem até o cliente.
- **Certificações de Gestão** – A Bracell conta com a certificação ISO 14001:2015 (Sistema de Gestão Ambiental) para suas atividades florestais e industriais na Bahia e para as atividades industriais de São Paulo. Também é certificada pela ISO 9001:2015 (Sistema de Gestão da Qualidade) para todas as suas operações industriais no Brasil.
- **FSC** – É uma organização independente, não governamental, sem fins econômicos, criada para promover o manejo florestal responsável ao redor do mundo. O selo FSC reconhece o que é um manejo florestal ambientalmente adequado, socialmente benéfico e economicamente viável, e identifica ferramentas e recursos que promovam uma mudança positiva e duradoura nas florestas e nos povos que nelas habitam. Tendo o seu manejo florestal e sua cadeia de custódia certificados desde 2006, a Bracell SP atesta para a sociedade que usa adequadamente os recursos naturais e tem compromisso com a não exploração predatória das florestas.
- **Halal** – Representa um atestado de que os processos de produção, armazenamento e comercialização da celulose solúvel foram submetidos à avaliação por uma organização islâmica reconhecida e estão aptos a atender ao mercado de consumidores muçulmanos. Aplica-se à Bracell Bahia.
- **Isega** – Órgão alemão responsável por atestar que o produto pode ser usado pela indústria que atende ao setor de alimentos, sem prejudicar a saúde dos consumidores. Respeita parâmetros do Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos Estados Unidos (FDA) e do Instituto Federal de Avaliação de Riscos da Alemanha (BRF). Aplica-se às unidades da Bahia e de São Paulo.
- **ABNT NBR ISO-IEC 17025** – A Bracell São Paulo conta com a acreditação na ABNT NBR ISO-IEC 17025 para algumas análises ambientais de águas e efluentes, que tem o objetivo de padronizar internacionalmente os processos de testes feitos em laboratórios de ensaio e calibragem. Demonstra a alta confiabilidade sobre os resultados das análises feitas pela empresa.
- **Kosher** – Atesta que os produtos fabricados na unidade da Bracell Bahia obedecem às normas específicas que regem a dieta judaica ortodoxa.

Na unidade Florestal da Bracell Bahia, em 2019, a empresa passou por processo de recertificação Cerflor de seu manejo florestal e da ISO 14001. Foi recomendada a renovação dos certificados com zero não conformidade aberta. Além disso, a área promoveu duas auditorias internas completas (em todas as áreas) e três extras (nas áreas de Silvicultura, Colheita e Logística Florestal), com base nos padrões de certificação Cerflor Manejo Florestal e ISO 14001. Esse trabalho permitiu identificar e registrar 24 não conformidades, 48 observações e 19 oportunidades de melhoria.

Na mesma unidade Florestal, todos os processos e atividades relacionados às certificações são geridos por uma equipe especializada e apoiados pelo Programa Elo de Facilitadores. Ele promove a atuação de colaboradores no papel de multiplicadores e auditores internos. Em 2019, o programa foi responsável por 58 vitórias, que permitiram a identificação de 39 desvios (devidamente corrigidos) e 97 melhorias implantadas. No mesmo período, os facilitadores receberam três treinamentos para aperfeiçoar seus conhecimentos sobre certificações e ferramentas de melhoria contínua.

Na área Industrial da Bracell Bahia, foram realizadas 25 auditorias internas em dois ciclos semestrais, abrangendo todos os processos que fazem parte do escopo das ISO 9001 e ISO 14001, e 12 inspeções de cadeia de custódia. Os desvios encontrados foram tratados por meio de registros em relatórios de não conformidades, com eliminação de sua causa raiz. Os certificados ISO 9001, ISO 14001 e Cerflor passaram por auditoria externa de renovação em 2019.

Já em São Paulo, na área Florestal, os processos do manejo florestal e a cadeia de custódia passaram por auditoria interna para avaliação das certificações Cerflor e FSC,

sendo identificados 26 desvios (já tratados), contribuindo para a manutenção dos selos. As auditorias externas em relação aos dois selos estão agendadas para 2020.

Na unidade Industrial, por sua vez, houve auditoria interna realizada pela equipe do Sistema Integrado de Gestão. Ela evidenciou a conformidade em relação aos requisitos das Normas ISO 9001 e ISO 14001, tendo sido identificados seis desvios (devidamente analisados e corrigidos) e sete observações (tratadas com ações preventivas).

Já como resultado de auditoria externa, em que foram identificadas e tratadas duas não conformidades e três observações, houve a recomendação da manutenção das certificações ISO 9001 e ISO 14001 para a unidade.

Além disso, foi contratada uma empresa especializada, que auditou 100% da legislação ambiental aplicável à Bracell SP. Em relação às 177 legislações avaliadas, foram identificados apenas três desvios, devidamente corrigidos, e sete sugestões de melhoria.

**A Bracell possui
certificações que
atestam a qualidade
de seus produtos**

Responsabilidade com o cliente

GRI 103I416

Em 2019, as vendas da Bracell Bahia foram destinadas para clientes dos setores privado e público, principalmente das indústrias têxtil e química, que têm como beneficiários o consumidor final e as indústrias alimentícia, automotiva e têxtil. As vendas da Bracell São

Paulo foram destinadas ao setor privado, para clientes que atuam nos segmentos de embalagens e papéis especiais, lenços de papel, e papel para imprimir e escrever, tendo como beneficiários finais as indústrias têxtil e gráfica, além de consumidores finais.

VENDAS POR DESTINO GRI 102-6

BRACELL SP

volume de vendas por destino, em 2019:

- CHINA: 62%
- BRASIL: 30%
- OUTROS PAÍSES: 8%

BRACELL BA

98,8% do volume de vendas da Bracell Bahia foi destinado para exportação, sendo:

- CHINA: 69%
- ESTADOS UNIDOS: 19%
- EUROPA: 6%
- MÉXICO: 4%
- OUTROS PAÍSES: 2%

1,2% do total produzido foi vendido para o mercado interno

SAÚDE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE

GRI 416-1, 416-2, 103I417, 417-1, 417-2

A celulose produzida pela Bracell não apresenta potenciais riscos para a saúde, a segurança e o meio ambiente. As informações sobre os produtos da empresa estão disponíveis para os clientes por meio das Fichas de Informação do Produto Químico, com versões em português, espanhol, inglês, alemão e francês. Elas atendem ao padrão do Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos. Assim

como em anos anteriores, em 2019, não foi registrada qualquer não conformidade relacionada a impactos na saúde e na segurança ao longo do ciclo de vida da celulose.

Embora conte com a certificação Cerflor, a empresa optou por não usar o selo correspondente a esse padrão, ficando, portanto, dispensada de requisitos específicos de rotulagem determinados pela norma.

Segurança Patrimonial

GRI 103I410, 410-1

Com o objetivo de preservar o meio ambiente, cuidar da comunidade e zelar pelo patrimônio da Bracell – seja físico ou de recursos humanos –, a empresa empreende esforços com um sistema integrado de segurança orgânica e inteligência corporativa, que inclui: segurança física das instalações; controle perimetral; complexo agregado de CFTV (circuito fechado de televisão); patrulhamento; escoltas, atividades de segurança e proteção a executivos; e operações de investigação e inteligência. Ainda, a Bracell declara que não houve casos de conflito pelo uso da terra no ano de 2019. A empresa tem como premissa o engajamento e a negociação com eventuais partes afetadas, priorizando alternativas de resolução com base no diálogo, previamente às alternativas judiciais. Quando os resultados não são positivos na composição amigável, o Departamento Jurídico da Bracell é responsável por analisar todas as informações e propor as medidas cabíveis para a resolução de eventuais conflitos. O objetivo é prevenir furto de madeira plantada e nativa, combater incêndios criminosos, evitar o desmatamento e mitigar riscos e danos diversos.

O sistema integrado de segurança orgânica e inteligência corporativa ajuda a zelar pelo meio ambiente, pelas comunidades e pelo patrimônio

A Bracell utiliza tecnologias como rondas controladas por sistema de GPS inteligente, bastões eletrônicos para ambientes florestais e RPAS (*drones*) de aproximação com câmera termal, áudio e excelente capacidade de voo para monitoramento das áreas, além de sopradores e *kits* avançados para combate a incêndios. São promovidos, também, treinamentos para brigada de incêndio – foram seis em 2019, na Bahia. Além disso, as equipes operacionais cumprem uma tríade que consiste em treinar, operar e instruir, com ênfase em atividades táticas e segurança e proteção de autoridades.

A Bracell Bahia conta com 16 torres de vigilância florestais distribuídas por suas propriedades, de forma a possibilitar um cruzamento de informações acerca de possíveis focos de incêndio e permitir que os torristas consigam imediatamente acionar as equipes de combate e pronta resposta (brigadas).

Anualmente, no início do período crítico de queimadas, são divulgados mapas nos quais constam os pontos de captação de água que serão acessados por caminhões de combate a incêndios e brigadas ligeiras. Eles são distribuídos de forma estratégica para otimizar os tempos de abastecimento e a chegada ao local da ocorrência. Durante a estação do fogo, são mantidos especialmente limpos os aceiros internos e externos, com maior atenção àqueles que margeiam áreas críticas.

Com o objetivo de aproximar a empresa da comunidade, a Bracell Bahia promove ações educativas como o Programa Amigos da Floresta – que, em 2019, foi expandido para toda região norte do estado. Ele caminha em parce-

ria com o Comitê Comunitário de Segurança Florestal e promove uma reunião ao mês com líderes comunitários, além de representantes do poder público e autoridades.

Na Bracell São Paulo, em 2019, foi criada a gerência de Segurança Patrimonial, com ampliação das atividades e recursos de segurança própria e terceirizada para as atividades da fábrica, florestal e Projeto Star – as ações operacionais e estratégicas estão em consonância com a Bracell Bahia, em uma única gestão nacional.

Os vigilantes terceiros contratados pela Bracell devem manter sua Carteira Nacional de Vigilante válida, o que significa que seus cursos de formação estão em dia. Esses cursos abordam temas como: noções de segurança privada; legislação aplicada; direitos humanos e relações humanas no trabalho; sistema de segurança pública e crime organizado; prevenção e combate a incêndio e primeiros socorros; educação física; defesa pessoal; armamento e tiro; vigilância; radiocomunicação e alarmes; e criminalística e técnica de entrevista. Com o objetivo de manter a excelência nas suas ações, esses agentes realizam treinamentos sistemáticos com ênfase na atuação em áreas florestais e da fábrica.

Os terceiros da Segurança Patrimonial da Bracell devem realizar um curso de reciclagem de direitos humanos a cada dois anos, por exigência da legislação brasileira. Além disso, a Bracell Bahia realizou, em 2019, dois treinamentos em direitos humanos com duração de oito horas cada, para colaboradores da Bracell (área de Segurança Patrimonial) e terceiros, com a participação de representantes da Polícia Civil e do Ministério Público. Cerca de 220 pessoas foram treinadas. Toda atividade é regida por procedimentos formais de segurança em ambas as unidades (GRI 410-1).

“Nosso gerente inicia nossas reuniões mensais com a seguinte mensagem: ‘A floresta é nossa, senhores!’. Esse é o combustível para continuarmos nosso trabalho.

Durante os 365 dias do ano, realizamos diversas incursões com propósito de garantir a inviolabilidade e a integridade das áreas florestais, ambientais, estruturais e de nosso mais valioso patrimônio: nossos colaboradores – além de garantir a continuidade das operações. Sinto muito orgulho do meu trabalho em defender a natureza diariamente. Meu filho, João Victor, de 6 anos de idade me fala: ‘Meu pai, o senhor é o herói da floresta’.

*Wellington de Souza Santos
trabalha há 5 anos na Bracell Bahia, na área de
Segurança Patrimonial e como brigadista*





Gestão da biodiversidade

GRI 1031304, 304-4

Princípios

Em todas as atividades florestais, desde a silvicultura até a entrega da madeira de eucalipto na unidade industrial, a Bracell busca o melhor uso do solo, da água e dos seus insumos, bem como o respeito aos remanescentes da vegetação nativa e à fauna local, superando as determinações da legislação ambiental.

A Bracell não realiza desmatamentos para formação de novos plantios, reafirmando assim o seu compromisso em formar a sua base florestal em zero área convertida. Em respeito às legislações ambientais vigentes, a Bracell realiza avaliações prévias em todas as áreas de interesse, utilizando ferramentas como Cadastro Ambiental Rural (CAR) e imagens de satélite. Dessa forma, assume a responsabilidade pela proteção dos remanescentes de vegetação nativa mapeados nas propriedades, assim como procede com as medidas de restauração cabíveis, se necessário.

Faz parte do seu manejo florestal monitorar sistematicamente a integridade das áreas de vegetação nativa, visando coibir práticas ilegais como caça e/ou roubo de madeira.

A Bracell não desmata para formar novos plantios e mantém suas áreas de preservação em mosaico com as plantações de eucalipto, favorecendo a biodiversidade

O programa de conservação de ecossistemas da empresa zela pela preservação de ambientes naturais nas unidades de manejo e inclui as seguintes iniciativas:

- **caracterização fitofisionômica** – as áreas de conservação sob responsabilidade da Bracell são mapeadas e caracterizadas quanto ao tipo de fisionomia e ao estágio sucessional;
- **demarcação e mapeamento das áreas destinadas à conservação** – planejamento das atividades operacionais e delimitação das áreas de Reserva Legal e Áreas de Preservação Permanente;
- **monitoramento de fauna e flora;**
- **monitoramento de águas superficiais** – acompanhamento da qualidade dos recursos hídricos em unidades de manejo representativas, para detectar possíveis mudanças em suas características físico-químicas em decorrência das operações florestais;
- **avaliação e identificação de altos valores para conservação** – as fazendas que fazem parte do processo de certificação do manejo florestal são avaliadas quanto à existência de Altos Valores de Conservação, de acordo com as diretrizes estabelecidas no guia do PROFOREST e do Princípio 9 do padrão FSC de Certificação;
- **sistema de ocorrências florestais** – monitoramento, registro e controle de ocorrências irregulares nas unidades florestais, a cada bimestre;
- **conscientização ambiental** – treinamentos para os colaboradores próprios e terceiros e colocação de placas educativas;

Anualmente, a Bracell divulga o Resumo Público do Plano de Manejo de suas unidades no Brasil



- regularização das áreas destinadas à conservação;
- recuperação e/ou restauração de áreas degradadas ou alteradas – foca a conservação das funções e dos valores ecológicos das áreas de preservação das unidades de manejo, sendo quase sempre utilizado o método de regeneração natural;
- recuperação e/ou restauração de áreas degradadas por erosão – objetiva prevenir, minimizar ou mitigar os impactos sobre o solo nas unidades de manejo florestal;
- monitoramento de espécies exóticas arbóreas/arbustivas em áreas destinadas à conservação – monitoramento e controle constante de espécies exóticas em áreas naturais, sejam elas invasoras ou não.

A empresa tem por prática identificar os aspectos e impactos de sua operação florestal, por meio de uma matriz. Quando positivos, iniciativas são realizadas para potencializá-los e, quando negativos, ações de mitigação, controle e monitoramento são empreendidas.

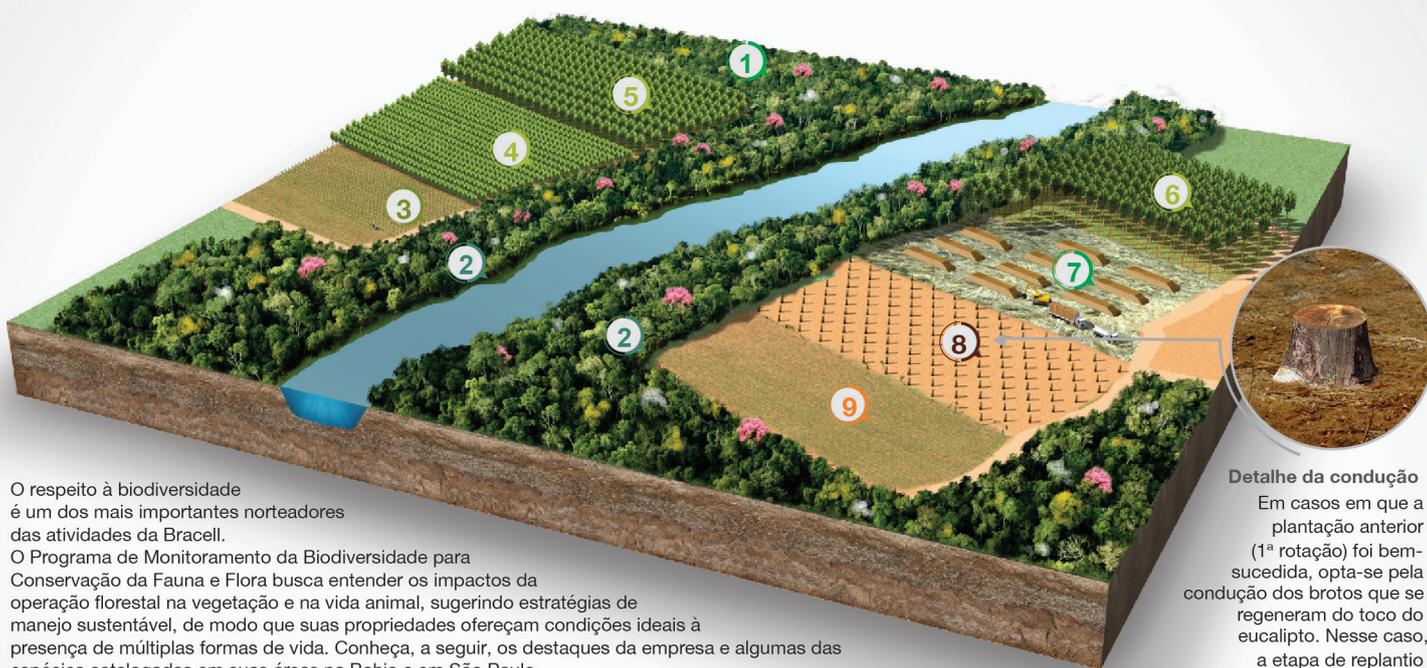
Em 2019, a Bracell Bahia recuperou 5,17 ha, ante 9,26 ha em 2018. Em São Paulo, foram monitoradas 30 propriedades em 2019, ou 573 ha, onde adotou-se o método da condução da regeneração natural, visto que as áreas apresentaram evidências de resiliência com a evolução da vegetação, quando comparadas à caracterização inicial.

Anualmente, a Bracell atualiza e publica em seu *website* o *Resumo Público do Plano de Manejo* de suas unidades, Bahia e São Paulo. O documento sintetiza as informações do Plano de Manejo Florestal da empresa, utilizado para o planejamento das atividades do negócio, e que descreve objetivos, responsabilidades, recursos e práticas para a adoção do manejo responsável.

Gestão da paisagem e respeito à biodiversidade

O manejo é uma importante ferramenta para conservação da biodiversidade e dos recursos hídricos. A Bracell tem atuado fortemente na manutenção dos ecossistemas naturais e seus serviços. Mais de 30% das áreas utilizadas pela empresa têm como objetivo a preservação ambiental (sendo áreas de vegetação nativa, Reserva Legal e APPs). Confira, abaixo, a ilustração que exemplifica como a Bracell busca realizar o planejamento de suas áreas.

- 1** **RL**
Reserva Legal
Representa uma parcela percentual da propriedade que deve ser mantida com cobertura de vegetação nativa, conforme a lei federal brasileira, com o objetivo de auxiliar a conservação e a reabilitação dos processos ecológicos e de promover a conservação da biodiversidade, bem como o abrigo e a proteção de fauna silvestre e flora nativa. Sua dimensão mínima varia de acordo com a localização do imóvel e o bioma nele existente.
- 2** **APP**
Área de Preservação Permanente
APPs são áreas protegidas, cobertas ou não por vegetação natural, e sua função é preservar os recursos hídricos, a paisagem e a biodiversidade, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações. Nas APPs, devem ser preservadas as seguintes áreas: margens de rios, entorno das nascentes e topos de morro em áreas com declividade maior que 45 graus.
- 3** **Plantio**
- 4** **Eucalipto de 1 – 2 anos**
- 5** **Eucalipto de 3 – 5 anos**
- 6** **Eucalipto de 6 – 7 anos**
- 7** **Colheita**
- 8** **Condução**
- 9** **Replântio**



O respeito à biodiversidade é um dos mais importantes norteadores das atividades da Bracell. O Programa de Monitoramento da Biodiversidade para Conservação da Fauna e Flora busca entender os impactos da operação florestal na vegetação e na vida animal, sugerindo estratégias de manejo sustentável, de modo que suas propriedades ofereçam condições ideais à presença de múltiplas formas de vida. Conheça, a seguir, os destaques da empresa e algumas das espécies catalogadas em suas áreas na Bahia e em São Paulo.

Detalhe da condução

Em casos em que a plantação anterior (1ª rotação) foi bem-sucedida, opta-se pela condução dos brotos que se regeneram do toco do eucalipto. Nesse caso, a etapa de replântio não se faz necessária.

FLORA

666 espécies de flora catalogadas, sendo 22 delas ameaçadas ou em perigo de extinção



Sucupira-preto (BA)



Guapuruvu (SP)



Canela-de-velho (SP)

MAMÍFEROS

71 espécies de mamíferos catalogadas, sendo 15 delas ameaçadas ou em perigo de extinção



Tatu-peba (SP)



Quati (SP)



Macaco guigó (BA)

HERPETOFAUNA

122 espécies da herpetofauna catalogadas, sendo 64 espécies de anfíbios, e 58 espécies de répteis. Destas, três espécies foram classificadas como ameaçadas ou em perigo de extinção



Cascavel (SP)



Cobra-bicuda (BA)



Sapo-cururu (SP)

AVES

571 espécies de aves catalogadas, sendo 14 delas ameaçadas ou em perigo de extinção



Jaçanã (SP)



Ariramba-de-cauda-ruiva (BA)



Coruja-buraqueira (BA)

Pertencente à Bracell, a RPPN* Lontra, área com 1.377 ha entre os municípios de Entre Rios e Itanagra, no Litoral Norte da Bahia, recebeu o título de Posto Avançado da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, da UNESCO, que representa um reconhecimento internacional das áreas naturais mais importantes do planeta como locais de excelência para pesquisa científica, experimentação e promoção da conservação e desenvolvimento sustentável regional.

*Reserva Particular do Patrimônio Natural. Trata-se de uma unidade de conservação de domínio privado, gravada com perpetuidade na matrícula do imóvel, com o objetivo de conservar a diversidade biológica.

Fontes: https://iba.org/images/shared/Biblioteca/PT_Info_Agua_2018.pdf
<https://www.embrapa.br/codigo-florestal/area-de-reserva-legal-arl>
<https://www.icmbio.gov.br/porta/criesuareserva/perguntas-e-respostas-sobre-rppn>

CARACTERIZAÇÃO DE FLORA

Segundo dados da Fundação Florestal, o estado de São Paulo possui aproximadamente 13,94% do território recoberto por vegetação natural remanescente. O histórico de ocupação provocou significativa alteração da paisagem primitiva em função da ação antrópica, principalmente pela expansão das culturas agrícolas e pela pecuária. As densas formações florestais misturadas às savanas, originalmente observadas, foram paulatinamente suprimidas, restando hoje apenas fragmentos isolados e de pequeno tamanho, os quais, com raras exceções, encontram-se altamente antropizados. O resultado da ação antrópica regional foi uma simplificação de *habitat* e, conseqüentemente, uma redução da diversidade biológica original.

O empobrecimento florístico também gerou impactos diretos sobre a fauna, com parte

das espécies autóctones tendo desaparecido, enquanto as demais ficaram confinadas aos remanescentes de vegetação nativa existentes, ou então tiveram de se adaptar às novas condições ambientais. Estudos contratados pela Bracell São Paulo para caracterização de flora e fauna nos remanescentes de vegetação nativa encontrados nas propriedades utilizadas pela empresa confirmaram esse quadro regional.

Já na Bracell Bahia, pesquisas realizadas até o momento no litoral norte do estado registraram um grande número de espécies endêmicas da Mata Atlântica e/ou ameaçadas de extinção. A região possui, ainda, áreas muito importantes para pouso e alimentação de aves migratórias continentais e oceânicas.

As espécies endêmicas, raras ou em perigo de extinção, bem como áreas que as abrigam ou que servem de pouso ou reprodução de espécies migratórias são protegidas pela Constituição do Estado da Bahia, de 05/10/1989, artigo 215, pela Lei 10.431, de 20/12/2006, e pelo Decreto 11.235 de 10/10/2008, sendo consideradas Áreas de Preservação Permanente – APPs.

RPPN LONTRA E DEMAIS

GRI 304-3

A Bracell mantém a Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Lontra, unidade de conservação privada de interesse público e em caráter de perpetuidade, com o objetivo de conservar a diversidade biológica. Com área de 1.377,33 hectares, a reserva integra a Fazenda Lontra/Saudade, imóvel rural pertencente à empresa e localizado entre os municípios de Entre Rios e Itanagra, no estado da Bahia.

Desde 2018, a RPPN Lontra detém o título de Posto Avançado da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (RBMA), ou seja, a reserva passou a ser oficialmente considerada uma área estratégica para a proteção do bioma da Mata Atlântica, de acordo com critérios internacionais do programa *O Homem e a Biosfera*, da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

“Fotografar me dá a oportunidade de me relacionar com muitas pessoas na Bracell. Assim, além de sempre aprender um pouco mais sobre nosso processo produtivo, eu descubro histórias de vida emocionantes e conheço locais incríveis, como as nossas áreas de preservação ambiental. No meu trabalho, sempre tenho a companhia de excelentes profissionais da empresa. Sem essa parceria, eu jamais saberia o que sei, viveria o que vivo e compartilharia o que compartilho com os colegas, que é algo muito além das fotos: é o verdadeiro orgulho de ser parte de uma empresa como a Bracell, que produz de modo sustentável itens essenciais para a vida de milhões de pessoas em todo o mundo.”

*Gleison Rezende
trabalha há 12 anos na empresa, e hoje atua na área de Comunicação Corporativa da Bracell Bahia*



MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE NA BRACELL SÃO PAULO

GRI 304-4

Desde 2007, a Bracell SP realiza estudos ecológicos de fauna e flora nas áreas de atuação da empresa, o que auxilia no desenvolvimento de estratégias para minimizar possíveis impactos relacionados às atividades de manejo.

Por meio dos levantamentos de mastofauna (mamíferos de pequeno, médio e grande portes) e avifauna (aves), a Bracell São Paulo, até o ano de 2019, catalogou 39 espécies de mamíferos e 302 de aves. Dentre elas, há nove espécies de mamíferos e uma de ave classificadas como ameaçadas ou em perigo, de acordo com listagens da União Internacional para a Conservação da Natureza (UICN), do

Trata-se do único posto avançado da RBMA da Bahia pertencente a uma empresa privada.

Para 2020, tramitam, na Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Sema) e no Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema) da Bahia, processos para a criação de mais de 6.500 ha adicionais de reservas particulares.

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e do Decreto Estadual 63.853, de 27/11/2018. Foram catalogadas também 43 espécies de aves endêmicas.

Já o monitoramento de flora, realizado a cada cinco anos por partes independentes, como universidades e pesquisadores, acontece em áreas que representam os principais biomas encontrados nas florestas da empresa. O último levantamento foi realizado em 2017, sendo identificadas 260 espécies, cinco delas ameaçadas ou em perigo de extinção.

Conheça, a seguir, quais são as espécies ameaçadas de extinção, de acordo com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e a União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN), encontradas em áreas manejadas pela empresa. Cada uma delas está classificada de acordo com o número de indivíduos por espécie e outros fatores que indicam o grau de ameaça. A escala começa com a categoria “pouco preocupante”, seguida por “quase ameaçada”, “vulnerável”, “em perigo”, “criticamente em perigo”, “extinta na natureza” e “extinta”.

Nome comum	Espécie	ICMBio	IUCN
Espécies catalogadas de mamíferos ameaçados ou em perigo de extinção identificadas em áreas manejadas pela empresa, em São Paulo			
Lobo-guará	<i>Chrysocyon brachyurus</i>	Vulnerável	Quase ameaçada
Lontra	<i>Lontra longicaudis</i>	Quase ameaçada	Quase ameaçada
Bugio	<i>Alouatta clamitans</i>	Vulnerável	Pouco preocupante
Raposinha-do-campo	<i>Lycalopex vetulus</i>	Vulnerável	Pouco preocupante
Mico-leão-preto	<i>Leontopithecus chrysopygus</i>	Em perigo	Em perigo
Jagatirica	<i>Leopardus pardalis</i>	Pouco preocupante	Pouco preocupante
Gato-do-mato	<i>Leopardus sp.</i>	Vulnerável	Em perigo
Onça-parda	<i>Puma concolor</i>	Vulnerável	Pouco preocupante
Tamanduá-bandeira	<i>Myrmecophaga tridactyla</i>	Vulnerável	Vulnerável
Espécie de ave em perigo de extinção identificada em áreas manejadas pela empresa, em São Paulo			
Maracanã-verdadeira	<i>Primolius maracana</i>	Quase ameaçada	Quase ameaçada
Espécies de flora ameaçadas ou em perigo de extinção identificadas em áreas manejadas pela empresa, em São Paulo			
Ipê-felpudo	<i>Zeyheria tuberculosa</i> (Vell.) Bureau ex Verl	Vulnerável	Vulnerável
Farinha-seca	<i>Albizia burkartiana</i> Barneby & J.W.Grimes	Vulnerável	Vulnerável
Canela sassafrás	<i>Ocotea cf odorifera</i> (Vell.) Rohwer	Em perigo	-
Cedro	<i>Cedrela fissilis</i> Vell	Vulnerável	Vulnerável
Jasmim	<i>Rudgea jasminoides</i> (Cham.) Müll.Arg.	Vulnerável	Pouco preocupante

MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE NA BRACELL BAHIA

GRI 304-4

A Bracell Bahia realiza projetos contínuos de monitoramento da biodiversidade presente em suas áreas. Esses monitoramentos, baseados em inventário, diagnósticos e estudos ecológicos de fauna e flora das áreas de atuação da empresa são o primeiro passo para conservação e uso racional desses recursos.

Nesse sentido, mediante a adoção de métodos e ferramentas específicos para o monitoramento dos bioindicadores (flora, herpetofauna, avifauna e mastofauna), adotados à luz dos princípios da Biologia da Conservação, a Bracell possui inventariadas

em suas áreas, 829 espécies. Destas, 406 são de flora (angiospermas) e 423 de fauna (sendo 269 espécies de aves, 32 espécies de mamíferos e 122 espécies de herpetofauna, 64 de anfíbios e 58 de répteis). Entre elas, 39 estão incluídas em listas de espécies ameaçadas ou em perigo de extinção, no Brasil ou no exterior.

Em relação às aves, a RPPN Lontra se destacou por apresentar 13 espécies com alta sensibilidade às perturbações ambientais. Outra característica marcante da reserva foi o alto índice de espécies endêmicas para o bioma Mata Atlântica (47), correspondendo a 22% do total.

Fato importante durante o ano foi o registro da surucucu-pico-de-jaca (*Lachesis muta*), a maior serpente peçonhenta das Américas,



Igor Macedo, biólogo, realizando o monitoramento da biodiversidade na Bahia.

“Ao longo desses quase dois anos executando meu trabalho na Bracell, posso dizer que me sinto realizado e orgulhoso. Hoje, o monitoramento da biodiversidade tem uma forte interação com diversos setores, e envolve todas as pessoas na necessidade de realizar ações de conservação em áreas da empresa e, por consequência, em suas comunidades: leva à inquietude para buscar melhorias e, por fim, gera um produto melhor para os nossos clientes, carregados de qualidade, sustentabilidade e ética.”

*Igor Macedo
trabalha na empresa desde 2018, na área de
Meio Ambiente e Certificações da Bracell Bahia*

avistada durante o dia na RPPN Lontra, em meio à serapilheira. Essa espécie é classificada na categoria vulnerável na *Lista Oficial das Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção do Estado da Bahia*.

Conheça, a seguir, quais são as espécies ameaçadas de extinção, de acordo com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e a União Interna-

cional para Conservação da Natureza (IUCN), encontradas em área sob gestão da empresa. Cada uma delas está classificada conforme o número de indivíduos por espécie e outros fatores que indicam o grau de ameaça. A escala começa com a categoria “pouco preocupante”, seguida por “quase ameaçada”, “vulnerável”, “em perigo”, “criticamente em perigo”, “extinta na natureza” e “extinta”.

Família	Espécie	ICMBio	IUCN
Lista de espécies de flora ameaçadas ou em perigo de extinção encontradas em áreas manejadas pela empresa, na Bahia			
Anacardiaceae	<i>Astronium fraxinifolium</i>	Pouco preocupante	-
	<i>Schinopsis brasiliensis</i>	Pouco preocupante	-
Arecaceae	<i>Allagoptera brevicalyx</i>	Vulnerável	-
	<i>Bactris soeirana</i>	Quase ameaçada	-
Bignoniaceae	<i>Tabebuia cassinoides</i>	Vulnerável	-
Bromeliaceae	<i>Hohenbergia castellanosii</i>	Em perigo	-
Burseraceae	<i>Protium bahianum</i>	Em perigo	-
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum maracasense</i>	Em perigo	-
Fabaceae	<i>Abarema cochliacarpus</i>	Quase ameaçada	-
	<i>Caesalpinia echinata</i>	Pouco preocupante	Pouco preocupante
	<i>Inga suborbicularis</i>	Vulnerável	Vulnerável
	<i>Senna phlebadenia</i>	Quase ameaçada	-
Lamiaceae	<i>Eriope blanchetii</i>	Vulnerável	-
Myrtaceae	<i>Calycolpus legrandii</i>	Vulnerável	Vulnerável
Sapotaceae	<i>Manilkara dardanoi</i>	Vulnerável	Em perigo
	<i>Manilkara decrescens</i>	Vulnerável	Em perigo
	<i>Manilkara maxima</i>	Em perigo	Vulnerável

Família	Espécie	ICMBio	IUCN
Espécies de aves ameaçadas ou em perigo de extinção encontradas em áreas manejadas pela empresa, na Bahia			
Conopophagidae	<i>Conopophaga melanops nigrifrons</i>	Vulnerável	Vulnerável
Cotingidae	<i>Lipaugus vociferans</i>	-	Pouco preocupante
	<i>Xipholena atropurpurea</i>	Em perigo	Vulnerável
Fringillidae	<i>Spinus yarrellii</i>	Vulnerável	Vulnerável
Furnariidae	<i>Automolus lammi</i>	Vulnerável	Vulnerável
Psittacidae	<i>Amazona rhodocorytha</i>	Em perigo	Vulnerável
	<i>Touit surdus</i>	Vulnerável	Vulnerável
Thamnophiliade	<i>Herpsilochmus pectoralis</i>	Vulnerável	Vulnerável
	<i>Herpsilochmus pileatus</i>	Vulnerável	Vulnerável
	<i>Myrmotherula urosticta</i>	Em perigo	Vulnerável
	<i>Pyriglena atra</i>	-	Em perigo
Thraupidae	<i>Tangara velia signata</i>	Vulnerável	Pouco preocupante
Tinamidae	<i>Crypturellus noctivagus (zambelê)</i>	-	Quase ameaçada

Família	Espécie	ICMBio	IUCN
Espécies de mastofauna ameaçadas ou em perigo de extinção encontradas em áreas manejadas pela empresa, na Bahia			
Cebidae	<i>Sapajus xanthosternos</i>	Em perigo	Criticamente em perigo
Felidae	<i>Leopardus pardalis</i>	Vulnerável	-
	<i>Leopardus trigrinus</i>	Vulnerável	Vulnerável
	<i>Puma concolor</i>	Vulnerável	-
	<i>Puma yagouaroundi</i>	Vulnerável	-
Pitheciidae	<i>Callicebus coimbrai</i>	Em perigo	Em perigo

Família	Espécie	ICMBio	IUCN
Espécies de herpetofauna ameaçadas ou em perigo de extinção encontradas em áreas manejadas pela empresa, na Bahia			
Aromobatidae	<i>Allobates olfersioides</i>	Vulnerável	Vulnerável
Teiidae	<i>Ameivula abaetensis</i>	Em perigo	-
Tropiduridae	<i>Tropidurus hygomi</i>	Vulnerável	-



Mitigação das mudanças climáticas

GRI 1031305

Balanço de carbono

GRI 305-1, 305-2, 305-3, 305-4

Em São Paulo e na Bahia, a Bracell elabora inventários de emissões de gases do efeito estufa em linha com a metodologia GHG Protocol

A Bracell realiza, anualmente, seu inventário de emissões de gases de efeito estufa com base na metodologia GHG Protocol para identificar, qualificar e quantificar suas emissões de Escopos 1 e 2. Na Bracell São Paulo, é realizado pelo time de Meio Ambiente; na Bahia, por consultoria externa, que calcula também a pegada de carbono da celulose solúvel produzida na unidade.

Nos inventários, são contabilizados todos os gases que contribuem com o efeito estufa, conforme metodologia GHG Protocol – esses gases são convertidos, sendo contabilizados como CO₂ equivalente. A Bracell São Paulo emite os seguintes gases: CO₂, CH₄, N₂ e HFCs (hidrofluorcarbonetos).

A partir do diagnóstico anual, a empresa busca adequar sua infraestrutura e seus procedimentos de modo a reduzir as emissões em todas as operações, a fim de contribuir para a mitigação das mudanças climáticas.

Na Bracell São Paulo, as emissões diretas (Escopo 1) contêm as atividades industriais provenientes das combustões estacionárias (consumo de combustíveis por caldeiras e forno) e móveis (frotas próprias de veículos e veículos industriais), emissões fugitivas, processos industriais (produção de cal) e tratamento de efluentes. Em relação às atividades florestais, as emissões diretas contemplam combustões móveis provenientes de frotas próprias de veículos, caminhões e equipamentos de colheita e carregamento. Nessa fonte, houve uma alteração nos critérios utilizados e a frota de terceiros não foi considerada como Escopo 1, mas, sim, como Escopo 3. A alteração justifica o fato de, mesmo com a expansão florestal, a Bracell não ter registrado aumento das emissões. As emissões indiretas (Escopo 2) têm como origem o consumo de energia elétrica da fábrica, do viveiro e das fazendas.

No ano de 2019, através de *benchmarking* com empresas do setor, a Bracell São Paulo realizou melhorias em seu inventário, como a adição da contabilização das emissões dos efluentes e a alteração na metodologia de cálculo da emissão de CO₂ na produção de cal (referência IPCC 2006).

O principal desafio de 2019, para São Paulo, foi manter os patamares das emissões CO₂ mesmo com o aumento da produção de celulose na comparação com 2018. A meta foi cumprida: houve redução de 49%. Isso decorre de alguns fatores, como:

- **redução nas emissões de CO₂ equivalente** na combustão estacionária, devido à diminuição no consumo de óleo 1A, comparando com 2018;
- **remoção do reporte dos combustíveis** utilizados por frotas terceiras do Escopo 1, pois a Bracell não realiza seu pagamento;
- **redução nas emissões de CO₂** no consumo de energia elétrica, devido ao alto consumo de energia em 2018 por paradas na caldeira de leito fluidizado, ocasionando a necessidade de comprar energia externa;

- **alteração no critério de emissões de CO₂** provenientes da produção de cal. Além da metodologia, passamos a considerar essa emissão como CO₂ biogênico por ser originado da queima do licor negro (lignina da madeira).

Desde 2012, a Bracell São Paulo conta com a atuação da Comissão Interna de Conservação de Energia (CICE), que realiza diagnósticos energéticos da fábrica e monitoramento de indicadores relacionados ao consumo de energias térmica e elétrica, faz propostas, implementa medidas e acompanha as ações do uso racional dos recursos, atrelados diretamente ao controle das emissões atmosféricas.

A Bracell São Paulo calcula o sequestro de carbono (remoções) pelos seus plantios de eucalipto a partir do incremento médio anual



(IMA) de biomassa. Com base nas informações, estima-se que, no ano de 2019, a unidade absorveu 7,6 milhões de tCO₂, um aumento de 195% na comparação com 2018. Esse aumento tem como principal fonte as aquisições de novas fazendas de eucalipto já plantadas.

As metas da Bracell São Paulo para 2020 são: manter o bom desempenho de 2019 e levantar os dados para cálculo do Escopo 3, a ser relatado no Inventário de Gases de Efeito Estufa no próximo ano – referente a 2020 (GRI 305-3).

Cerca de 10 milhões de toneladas de CO₂ foram absorvidas da atmosfera pelas florestas plantadas pela Bracell

EMISSIONES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (TONELADAS DE CO₂e) – BASELINE: 2019

Unidade	Tipo	2019	
		Florestal	Industrial
Bracell Bahia	Diretas (Escopo 1)	15.040	204.994
	Indiretas (Escopo 2)	120	31.751
	Subtotal	15.160	236.745
Bracell São Paulo	Diretas (Escopo 1)	9.780	40.117
	Indiretas (Escopo 2)	22	183
	Subtotal	9.802	40.300
Bracell	Total por ano	302.007 t de CO₂e	

As emissões totais (Escopos 1 e 2), no ano de 2019, para as unidades industriais e florestais da Bracell Bahia, apresentaram-se 10% inferiores quando comparadas ao ano anterior. O decréscimo está associado à redução de emissões diretas da Bracell Industrial, principalmente em razão da redução de queima de combustíveis nas fontes estacionárias. Este é o segundo ano consecutivo em que há redução de emissões.

Houve queda de consumo em todos os itens avaliados das operações industriais, exceto GLP

(5%) e gasolina (30,1%). Nas operações florestais, houve aumento de 22,6% nas emissões, puxado pelas fontes móveis, principalmente pelo uso de diesel (97%). As emissões da geração da eletricidade comprada pela Bracell apresentaram-se em linha com o ano anterior. A unidade industrial teve redução de 0,10%, e a unidade florestal, incremento de 58,1%.

Na Bracell Bahia, as emissões diretas (Escopo 1) dizem respeito às atividades florestais, como combustão estacionária (gerador a diesel), combustão móvel (frota rodoviária e equipamentos de colheita e carregamento), e emissões dos processos (práticas agrícolas, calagem e aplicação de fertilizantes).

Já na área Industrial, as emissões relacionadas ao Escopo 1 contemplam combustão estacionária (queima de combustíveis fósseis e de biomassa em equipamentos fixos), combustão móvel (frota rodoviária e maquinários) e resíduos (decomposição dos resíduos enviados para o aterro próprio). As emissões indiretas (Escopo 2) têm como origem os consumos de energia elétrica da fábrica em Camaçari/BA, da unidade florestal em Alagoinhas/BA e dos viveiros e das fazendas.

O estudo da pegada de carbono da Bracell Bahia foi realizado adotando-se como unidade funcional 1kg de celulose solúvel. A cadeia de produção analisada compreende todo o processo produtivo florestal e industrial da Bracell Bahia. Em 2019, a pegada de carbono da celulose solúvel da Bracell Bahia foi quantificada em 0,817 kgCO₂e por quilograma de celulose solúvel no portão de saída da unidade industrial. Comparativamente com 2018, houve decréscimo de 3% na pegada de carbono (GRI 305-4).

A pegada de carbono da Bracell Bahia foi quantificada em 0,817 kgCO₂e por quilograma de celulose solúvel

A Bracell Bahia também calcula o sequestro de carbono pelos seus plantios de eucalipto a partir do IMA (Incremento Médio Anual) de biomassa. Com base nessas informações, estima-se uma absorção anual de 2,4 milhões de tCO₂.

A maior parte do material obtido nas operações de colheita – a madeira em si – destina-se à fabricação de celulose solúvel. As partes não aproveitadas nessa atividade, como galhos, folhas, cascas e raízes, também são consideradas no cálculo de emissão da área cortada, assumindo-se que todo o carbono previamente absorvido será emitido novamente como CO₂. O inventário de 2019 indica uma emissão de 3,1 milhões de tCO₂. Em 2018, o volume foi de 3 milhões.

ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

A Bracell Bahia concluiu, em 2019, um projeto de caracterização agroclimatológica da região produtora da Bahia, de modo a compreender as relações de causa e efeito entre as condições meteorológicas e a produtividade do eucalipto. O estudo caracterizou o clima e sua variabilidade interanual de todas as áreas de produção da Bracell, gerando um atlas com mapas temáticos para todas as variáveis meteorológicas, de balanço hídrico e dos potenciais produtivos dos plantios de eucalipto. Esse estudo tem permitido à empresa aprofundar o entendimento sobre o impacto do clima no cultivo de eucalipto, aperfeiçoando as ações de planejamento dos plantios, buscando o incremento da produtividade e da sustentabilidade desse cultivo do eucalipto na região e da cadeia de valor por ele impactada. Os resultados do trabalho foram implementados no Litoral Norte, no Agreste e no Recôncavo Baiano.

Projeto Star

GRI 203-1, 203-2



Projeto Star: expansão no estado de São Paulo

O Projeto Star converterá a Bracell na maior produtora mundial de celulose solúvel a partir do segundo semestre de 2021, quando a obra de expansão de sua fábrica, no interior do estado de São Paulo, for concluída. Trata-se de um marco na trajetória da unidade de Lençóis Paulista (SP), já caracterizada por rápido crescimento e atualizações tecnológicas.

Atualmente, o principal produto da Bracell em São Paulo é a celulose *kraft* branqueada, mas, com a ampliação, a fábrica terá uma linha flexível projetada para produzir prioritariamente celulose solúvel. A capacidade instalada passará para 1,5 milhão de toneladas ao ano. Assim, considerando as operações da Bracell na Bahia e em São Paulo, a empresa terá condições de entregar aos mercados brasileiro e internacional aproximadamente 2 milhões de toneladas de celulose por ano (sendo 250 mil toneladas de celulose *kraft*, e 1,75 milhões de toneladas de celulose solúvel).

O Projeto Star prevê investimento de R\$ 8 bilhões, um dos maiores feitos pela iniciativa privada no estado de São Paulo nas últimas duas décadas. O epicentro das inversões serão os municípios de Lençóis Paulista e Macatuba, mas o empreendimento também criará oportunidades de trabalho nas cidades próximas. A obra empregará mais de 20.000 pessoas, sendo 11.000 no pico da obra e, após a sua conclusão, a fase de operação demandará a contratação de cerca de 6.650 profissionais diretos e terceiros, de forma permanente, em atividades industriais, florestais e de logística.

A nova fábrica traz os mais avançados conceitos de controle ambiental e sustentabilidade, que reduzem o desperdício, resultando em baixo consumo de água, baixa emissão de gases e uso mínimo de combustíveis fósseis, com total reaproveitamento da biomassa gerada na planta. Um bom exemplo é a planta de gaseificação, que usará biomassa como matéria-prima para produzir biogás. Isso reflete a ambição da Bracell de não ser apenas uma das maiores operações, mas também uma das mais responsáveis nos quesitos social e ambiental.

2 milhões de toneladas

será a capacidade de entrega de celulose por ano, depois da ampliação da fábrica de São Paulo

Outro investimento ocorrerá em um sistema de distribuição de energia de última geração, incluindo uma subestação de 440 kV, que aumentará a segurança no sistema de fornecimento elétrico da indústria. Ainda, o excedente de 180 MW de energia renovável será fornecido à rede nacional, gerado a partir da queima da fração orgânica do licor (sistema de recuperação química). O Projeto Star também prevê um sistema robusto de captação de água da chuva e sua reutilização em toda a área industrial.

Além disso, a Bracell destinará uma parte do orçamento para investimentos comunitários e sociais, com prioridade na melhoria das infraestruturas de saúde e segurança pública nos principais municípios da região onde está localizado o Projeto Star, além de programas de qualificação da força de trabalho e dos fornecedores locais que atenderão às necessidades da nova fábrica.

MARCOS DO PROJETO

AGO/2018

A unidade de São Paulo é adquirida pela RGE.

JUL/2019

Começam as atividades da construção civil, pelas estacas e fundação, onde será construída a caldeira de recuperação. Paralelamente, são erguidas as edificações temporárias, ou seja, as obras de portaria, restaurante, escritório de projetos, ambulatório e centro social. Na sequência, é feita a instalação de serviços de infraestrutura com tubulações subterrâneas, parte elétrica e pavimentação.

JAN/2019

Do processo de licenciamento iniciado, em 2011, ainda pela Lwarcel com o EIA/RIMA, a licença de instalação do Projeto Star foi aprovada pela CETESB, associada ao cumprimento dos programas ambientais.



Executivos da Bracell e da RGE participam da cerimônia de início das obras do Projeto Star.

“Para Lençóis e região, o Projeto Star representa grandes oportunidades. Temos muito orgulho de estar onde estamos e também somos cientes da responsabilidade que temos. É por isso que mantemos diálogo contínuo com o poder público e a sociedade civil, para trabalharmos juntos e apoiarmos o desenvolvimento socioeconômico da região. Temos estudado as comunidades que vivem próximo às nossas atividades, analisando os cenários, potenciais riscos e impactos, e atuado proativamente para garantir que o nosso projeto de expansão seja positivo para todos. Além disso, estamos comprometidos em operar nos mais altos padrões de responsabilidade ambiental e social.”

Pedro Stefanini, Diretor-geral da Bracell São Paulo

OUT/2019

Lançamento da plataforma de contratação de mão de obra para o Projeto Star (*saiba mais na página 109*). São realizados a avaliação e o gerenciamento de riscos externos relacionados à implantação e à operação da obra, com desenvolvimento de planos de mitigação. Também é produzido diagnóstico preliminar de saúde dos municípios prioritários da área de abrangência do empreendimento. O mês marca a primeira reunião denominada ACP – Reunião de Análise Crítica, em São Paulo, com mais de 200 profissionais envolvidos no Projeto Star, incluindo funcionários da Bracell e mais de 20 empresas parceiras contratadas – o principal objetivo da iniciativa é mitigar os riscos e permitir um entendimento mais claro entre os parceiros e a Bracell para as próximas fases do empreendimento, visando o trabalho integrado de conclusão do projeto. Ainda no mesmo mês, a empresa incorporou 220 novos colaboradores. Foram integrados jovens funcionários do Programa de Treinamento Bracell com o curso de Operador de Produção de Celulose Solúvel, realizado no Senai, com duração de dois meses (296

horas). Após esse período, a nova equipe passou à próxima fase do programa *On The Job Training*, quando foi submetida ao treinamento na fábrica. Foram abertas 240 vagas em cursos técnicos por meio do programa Minha Chance, em parceria com o Governo do Estado de São Paulo – via Secretaria de Desenvolvimento Econômico.

DEZ/2019

É montada a primeira coluna metálica da caldeira. Também foi inaugurado o refeitório do Projeto Star. Construído em uma área de 5 mil m², o espaço tem capacidade para 1,5 mil pessoas sentadas em um ambiente totalmente climatizado. É realizado o diagnóstico socioeconômico dos 16 municípios no entorno do Projeto Star, com o objetivo de compreender os potenciais efeitos sobre a atividade econômica e o desenvolvimento social das cidades que fazem parte de sua área de influência direta (AID). Foram considerados os aspectos sociais, educacionais, econômicos, de infraestrutura e de saúde.

Compromisso com a sustentabilidade

O Projeto Star segue as diretrizes de sustentabilidade da Bracell e aquelas contidas nos Princípios do Equador e nos Padrões de Desempenho da Corporação Financeira Internacional (Grupo Banco Mundial). A empresa observa, ainda, as orientações da Organização Internacional do Trabalho. Em 2020, a Bracell desenvolverá uma política de sustentabilidade específica para o Projeto Star com base nos compromissos acima, e fará sua divulgação nas dependências da obra.

A Bracell preza pelo engajamento de seus *stakeholders*, tendo realizado o mapeamento e a identificação das partes interessadas do Projeto Star e das operações nas fazendas da empresa

AVALIAÇÃO E GESTÃO DE RISCOS E IMPACTOS AMBIENTAIS

A Bracell preza pelo engajamento de seus *stakeholders*, tendo realizado o mapeamento e a identificação das partes interessadas do Projeto Star e das operações da empresa, permitindo conhecer as pessoas do entorno e identificar seus pontos de interesse e perfis (GRI 102-40).

Para avaliar os potenciais impactos do Projeto Star sobre a sociedade, a economia e o meio ambiente na região de Lençóis Paulista (SP), a empresa promoveu uma série de levantamentos, entre os quais está o EIA/RIMA (*mais detalhes no box na página 114*).

Em conjunto com uma empresa externa contratada, o time de Planejamento de Obra da Bracell está coordenando a avaliação de riscos do projeto de ampliação da fábrica, que contempla *workshops* e reuniões, realizados com colaboradores da companhia e de empresas parceiras. Esse processo é contínuo.

Ainda, a Bracell contratou consultoria para o diagnóstico socioeconômico participativo com o objetivo de caracterizar 16 municípios prioritários para a empresa. O trabalho obteve informações como: percepções individuais sobre o empreendimento da Bracell e sobre o território; necessidades, demandas e públicos que subsidiarão o plano de investimento social da companhia; e gargalos e riscos referentes à implementação do Projeto Star.

A mesma consultoria conduziu outro trabalho para a avaliação de riscos de sustentabilidade do empreendimento (fábrica e expansão florestal), levantamento de *quick wins* e potenciais ações de mitigação de riscos identificados. Nessa jornada, vários colaboradores da Bracell e *stakeholders* externos foram entrevistados (GRI 203-2, 102-40).

Para 2020, a Bracell tem como meta iniciar um diagnóstico socioeconômico e ambiental dos principais municípios de sua base florestal de São Paulo, de modo a estabelecer um *baseline* e acompanhar os indicadores ao longo do tempo, identificando assim, os impactos positivos ou negativos da atuação da empresa na região.



16 municípios

prioritários para a empresa passaram por diagnóstico socioeconômico participativo



Fábrica da Bracell de Lençóis Paulista/SP.

Relatório de Impacto Ambiental

O Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), resultante do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) relacionado ao Projeto Star, apresentou, como conclusão, que a ampliação do empreendimento industrial da Bracell em São Paulo é técnica, socioambiental, jurídica e institucionalmente viável. No levantamento, foram avaliados os reflexos socioambientais decorrentes das obras civis e da futura operação da unidade industrial, bem como aspectos relacionados à esfera jurídica. O RIMA completo está disponível no *site* da Bracell.



Fábrica da Bracell de Lençóis Paulista/SP.





Geração de empregos

A Bracell firmou parcerias para capacitar mão de obra na região de Lençóis Paulista

A empresa prioriza a contratação de profissionais nos dez municípios localizados em um raio de 50 km de distância de sua fábrica – Lençóis Paulista, Barra Bonita, Bauru, São Manoel, Agudos, Macatuba, Borebi, Pederneiras, Igarapu do Tietê e Areiópolis – como forma de valorizar e fortalecer o seu relacionamento com as localidades e suas comunidades, bem como de contribuir para o desenvolvimento econômico regional.

Nesse sentido, a Bracell adotou medidas como o lançamento, em 2019, de uma plataforma eletrônica para cadastramento de currículos. A ferramenta é abastecida pelos municípios, e permite integrar a oferta de emprego com as pessoas interessadas em trabalhar no Projeto Star. As informações ficam reunidas em um único banco de dados, acessado por todas as empresas terceirizadas que fazem as contratações para as obras de expansão. A plataforma foi apresentada durante um encontro promovido pela empresa com os gestores municipais da região, e a Bracell capacitou agentes públicos das prefeituras para utilizá-la.

A obra demandará mais de 20 mil profissionais em funções diversas. Para capacitar mão de obra na região, a empresa firmou parcerias, como a com o Governo do Estado de São Paulo – via Secretaria de Desenvolvimento Econômico –, por meio da qual a Bracell passou a integrar o programa Minha Chance. O objetivo da iniciativa é aumentar a empregabilidade de beneficiários de cursos técnicos e de qualificação profissional, auxiliando na melhor adaptação dos conteúdos às demandas da sociedade e do mercado de trabalho. Por intermédio do Minha Chance, a empresa declarou sua necessidade de mão de obra e, a partir disso, foram constituídos treinamentos alinhados a ela.

Outras parcerias foram firmadas com unidades do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) em Lençóis Paulista e Macatuba. O conteúdo programático foi mais específico, com treinamentos para futuros funcionários das áreas Industrial e Florestal da Bracell. Por exemplo, foram formados 159 jovens no curso de Operador de Produção de Celulose Solúvel e 56 capacitados para manutenção elétrica e mecânica.

Eficiência de recursos e prevenção da poluição

O Projeto prevê a implementação de equipamentos e melhorias, de forma a minimizar os impactos sobre os recursos naturais. Entre as ações, destacam-se:

- envio dos resíduos de madeira (cascas, torres e finos) para planta de gaseificação, que produzirá gás a ser utilizado nos fornos de cal, em substituição a combustíveis fósseis (gás natural e óleo 1A);
- utilização de centrífuga de *dregs*, que resulta em uma diminuição dos resíduos sólidos gerados;
- implementação de nova tecnologia de desaguamento de lodo primário da ETA (Estação de Tratamento de Água), da ETE (Estação de Tratamento de Efluentes) e do lodo biológico, aumentando o teor de secura desse lodo;
- introdução de uma nova planta de recuperação química com capacidade suficiente para atender à atual linha de produção e à nova a ser instalada. A medida traz benefícios ambientais em relação às emissões atmosféricas;
- coleta e tratamento de gases dos respiradouros dos tanques de caustificação;

- tecnologia *Low Nox* e avançados controles ambientais a serem introduzidos na caldeira de recuperação futura;
- utilização de gás de pirólise, por meio da queima de resíduos de madeira, em substituição a combustíveis fósseis (gás natural e óleo) nos fornos de cal;
- combinação do sistema de ar de combustão com o sistema de ar *multilevel*, que permitirá a redução e o controle de emissão de NOx, CO₂ e SO₂;
- alteração nas condições de queima de licor na fornalha, contribuindo para uma redução substancial na emissão de SO₂ e ERT (Enxofre Reduzido Total);
- reformulação do *design* do sistema de distribuição de gases do precipitador, para controle de material particulado na caldeira de recuperação existente;
- utilização de sistemas de controle de precipitadores mais modernos, com possibilidade de ajuste de forma remota via SDCD (Sistema Digital de Controle Distribuído).

Em dezembro de 2019, o Projeto Star firmou uma importante parceria para a destinação de resíduos recicláveis com a ADEFILP – Associação dos Deficientes Físicos de Lençóis Paulista. A partir de 2020, esses resíduos passarão por uma triagem prévia nas instalações do empreendimento da Bracell, com a finalidade de garantir que o material adequado seja enviado para esse parceiro. Ao longo do período do Projeto Star, estima-se que serão gerados e doados cerca de 15 mil m³ de recicláveis para a ADEFILP. Essa associação, além de gerar renda aos seus associados, fornece uma área de apoio com piscina para fisioterapia e cuidados médicos.

Para 2020, a Bracell tem como meta realizar o inventário de emissões de gases de efeito estufa do Projeto Star.

A nova fábrica da Bracell contará com o que há mais avançado em tecnologia para assegurar o menor impacto das operações sobre o meio ambiente



15 mil m³
é a estimativa de materiais
recicláveis que serão doados

Saúde e segurança

GRI 403-1, 403-2, 403-3, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8

Como forma de assegurar o bem-estar de colaboradores contratados por empresas terceirizadas, a Bracell mantém, no Projeto Star, uma equipe de Segurança do Trabalho qualificada que realiza reuniões de alinhamento e consolidação de informações e indicadores de todas as parceiras. Ademais, indica as diretrizes relativas à proteção dos trabalhadores por meio do *Manual de Segurança*, de procedimentos e de instruções técnicas.

Para os profissionais terceirizados, há a exigência de Treinamento de Integração, com duração mínima de 8 horas, ministrado pela própria Bracell. Ele aborda temas como Política Integrada de Qualidade, Meio Ambiente, Segurança e Saúde; Diálogo Diário de Segurança – DDS; comunicação de acidentes, incidentes, incêndios e impactos ambientais; e atendimento em caso de acidentes ocupacionais.

Apenas após passar por todas as capacitações obrigatórias, os novos colaboradores recebem o crachá e a liberação para transitar nas áreas da Bracell.

Existem outros padrões que são seguidos pelas parceiras no que diz respeito ao cumprimento das normas trabalhistas, fiscais e previdenciárias. Para monitorar isso, a Bracell contratou uma empresa especializada, que realiza:

- fiscalização de moradias e alojamentos;
- fiscalização de sanitários e banheiros químicos da obra;
- controle de refeições, acessos do refeitório e saída de resíduos;
- fiscalização de veículos leves, máquinas, equipamentos, ônibus e caminhões da obra;
- homologação das contratadas e funcionários por meio de análise e controle de documentos;
- controle de validade de documentos legais e obrigatórios para acesso à obra.

Para 2020, está entre as metas da Bracell a formação do Comitê de Segurança do Projeto Star. No primeiro trimestre do ano, deverá ser concluído, também, o Plano de Ação de Emergência (PAE) para o empreendimento. Enquanto isso não ocorre, a empresa mantém medidas planejadas para atendimento a ocorrências, incluindo um ambulatório médico centralizado. Há também o apoio da equipe de emergência e da brigada da fábrica já instalada, que fica ao lado da obra.

No que diz respeito à saúde dos profissionais, a Bracell centraliza essa gestão. Foi introduzida uma rede de comunicação para prevenir e remediar potenciais problemas, que disponibiliza números de telefones fixo e celular, bem como possibilidade de contato por WhatsApp e rádio, e murais informativos. A Bracell também exige que os profissionais terceirizados tenham cobertura de plano de saúde.

Há, ainda, todo um planejamento para prevenção de doenças relacionadas ao trabalho (programa de controle médico de saúde ocupacional com os padrões de análise física, intelectual e exames complementares), doenças comunitárias (com verificação de dados em relatório de atendimentos diários, para avaliação de possíveis casos endêmicos e agudos e suas frequências), doenças crônicas (que inclui averiguação de dados mensais e estratégias de ação) e endemias,

epidemias e doenças infectocontagiosas (incluindo a análise de dados de possíveis danos às saúdes mundial, nacional, estadual e municipal).

Como forma de promover a saúde, a empresa mantém um calendário de atividades, incluindo campanhas de saúde relativas a DST/HIV, doenças respiratórias, vacinação, prevenção de câncer de mama e de próstata, entre outras.

Respeito às comunidades

GRI 103|411, 412-1, 103|413, 413-1, 413-2

O diálogo com as comunidades vizinhas ao Projeto Star é um instrumento importante para um relacionamento respeitoso e duradouro com elas. A empresa tem como compromisso manter abertos canais para atender a demandas, bem como para receber sugestões, críticas ou mesmo denúncias relacionadas às suas operações.

Um dos principais canais é o telefone 0800 709 1490, que recebe ligações gratuitas feitas a partir de telefones fixos ou celulares. O *site* da empresa também oferece espaço para acolhimento de contatos. São mantidos, ainda, os Diálogos Operacionais, por meio dos quais qualquer reclamação pode ser feita pessoalmente aos colaboradores da Bracell.

Em relação à proteção do patrimônio cultural na região, também foi realizado o Estudo de Arqueologia Preventiva, ou seja, uma investi-

gação arqueológica local. Ele apontou a não existência de indícios ou evidências de materiais arqueológicos na área fabril do Projeto Star. Porém, na região da captação de água às margens do rio Tietê, constatou-se haver fragmentos de materiais arqueológicos. Dessa forma, a fim de evitar que as obras causem qualquer dano, foi elaborado o Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, com procedimentos de resgate e curadoria dos materiais arqueológicos encontrados. Também foram realizadas ações de educação patrimonial, em acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

Finalmente, como forma de proteger as comunidades dos municípios do entorno, outras ações estão sendo tomadas. Entre elas, destacam-se:



Colaboradora Silmara Tenório, da Bracell São Paulo.

- exigência de plano de saúde ou convênio médico para as empresas contratadas para que os atendimentos de urgência e emergência, assim como os ambulatoriais, sejam realizados na rede conveniada e não na rede pública das cidades, para não aumentar o fluxo de pacientes no SUS (GRI 403-8);
- criação do Comitê de Saúde Tripartite, com representantes do Projeto Star e das áreas da saúde da comunidade e do município de Lençóis Paulista. O órgão discute e interpreta dados das cidades e, a partir disso, são criadas campanhas e ações de controle (GRI 403-7);
- fiscalização e inspeção para liberação de equipamentos, ônibus, veículos e caminhões utilizados pelas obras, com monitoramento de fumaça preta, verificação de funcionamento dos tacógrafos, planos de manutenção preventiva, entre outros.

Índice de Conteúdo GRI

GRI 102-55



GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
DIVULGAÇÕES GERAIS				
Perfil organizacional				
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-1 Nome da organização	Bracell Holding Limited, com as divisões: Bahia Specialty Cellulose S.A. e Bracell SP Celulose Ltda.		
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	19, 25		
	102-3 Localização da sede	19		
	102-4 Localização das operações	19		
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	A Bracell Limited é subsidiária do Grupo RGE. A Bracell Bahia é uma Sociedade Anônima. Já a Bracell São Paulo é uma Sociedade de Responsabilidade Limitada.		
	102-6 Mercados atendidos	19, 25, 89		
	102-7 Porte da organização	A Bracell não divulga suas demonstrações financeiras desde que passou a ter capital fechado. Mais detalhes na página 19.		
	102-8 Informações sobre empregados e trabalhadores	Número de colaboradores próprios foi calculado considerando posição em 31/12/2019. O número de terceiros representa a média de contratação de terceiros, em 2019, na Bahia e em São Paulo, nas áreas industriais e florestais. Mais detalhes nas páginas 30 e 31.		8, 10
	102-9 Cadeia de suprimentos	63		
	102-10 Principais mudanças na estrutura da companhia durante o período coberto	19, 21, 60		
	102-11 Explicação de se e como a organização aplica o princípio de precaução	66, 67, 69		
	102-12 Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social, que a organização subscreve ou endossa	87		
	102-13 Principais participações em associações e/ou organismos nacionais/internacionais	62		

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
DIVULGAÇÕES GERAIS				
Estratégia				
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-14 Declaração do tomador de decisão sênior	6		
	102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades	6		
Ética e integridade				
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	28		16
Governança				
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-18 Estrutura da governança	56, 60		
Engajamento de stakeholders				
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-40 Lista de grupos de stakeholders	12, 13, 112, 113		
	102-41 Acordos de negociação coletiva	100% dos colaboradores da Bracell em São Paulo estão cobertos por acordos de negociação coletiva, assim como na Bracell Bahia, exceto executivos (gerente e níveis acima) – tais cargos seguem políticas salariais e de benefícios específicas.		8
	102-42 Identificação e seleção de stakeholders	12, 13		
	102-43 Abordagem para engajamento de stakeholders	Adicionalmente aos conteúdos indicados, a Bracell realiza reuniões com comunidades, governo municipal, governo estadual e instituições do setor. Mais detalhes nas páginas 13 e 46.		
	102-44 Principais tópicos e preocupações levantadas	Antes da atividade de negócio considerada impactante começar, a Bracell identifica possíveis impactos e realiza medidas de prevenção ou mitigação, por meio do “Diálogo Operacional com Comunidades”. Mais detalhes nas páginas 13 e 46.		
Práticas de reporte				
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	A Bracell não divulga suas demonstrações financeiras desde que passou a ter capital fechado.		
	102-46 Definindo o conteúdo do relatório e limites do tópico	12		

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
DIVULGAÇÕES GERAIS				
	102-47 Lista dos tópicos materiais	12		
	102-48 Reformulações de informações	<p>É importante salientar que a Bracell está considerando 2019 como seu novo <i>baseline</i>, uma vez que neste ano destaca-se o nascimento da marca Bracell, tendo as unidades da Bahia e de São Paulo operando juntas pela primeira vez. Além disso, o processo de relato foi realizado de forma a apresentar maior robustez em relação às diretrizes da GRI, além de ser assegurado por empresa independente.</p> <p>Alguns dados da Bracell Bahia anteriormente reportados de forma separada como Bracell Bahia Industrial (referente à unidade industrial de Camaçari/BA) e Bracell Bahia Florestal (referente à unidade florestal de Alagoinhas/BA), foram consolidados no relato de 2019, e estão sendo reportados como “Bracell Bahia”.</p>		
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-49 Mudanças no relatório	13		
	102-50 Período do relatório	11		
	102-51 Data do relatório mais recente	11		
	102-52 Ciclo do relatório	Anual.		
	102-53 Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	11		
	102-54 Opção de acordo com o GRI Standard	11		
	102-55 Sumário de Conteúdo GRI	122		
	102-56 Asseguração externa	Pela primeira vez, o <i>Relatório de Sustentabilidade</i> da Bracell foi assegurado – o processo foi conduzido pela empresa SGS. Mais detalhes na página 16.		

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
TÓPICOS MATERIAIS				
Desempenho econômico				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	12, 40		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	40		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	40		
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-3 Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	40		
Presença no mercado				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	12, 21		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	21		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	21		
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-1 Variação da proporção do salário inicial mais baixo comparado ao salário mínimo local	40		1, 5, 8
	202-2 Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local	31		8
Impactos econômicos indiretos				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	12, 24		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	24		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	24		
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	45, 72, 108		5, 9, 11
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	45, 108, 113		1, 3, 8

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
TÓPICOS MATERIAIS				
Práticas de compras				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	12, 63		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	63		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	63		
GRI 204: Práticas de compras 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	63		8
Combate à corrupção				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	12, 58		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	58		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	58		
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-2 Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	58, 63		16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	<p>Em 2019, a Bracell recebeu sete denúncias referentes às operações do Brasil (via Bracell Escuta). Após investigação conduzida pela área de auditoria interna, apurou-se que cinco foram avaliadas como procedentes, recebendo a tratativa adequada, inclusive com o relatório de <i>feedback</i> a Singapura. Cabe ressaltar que os demais casos analisados não tiveram relação com violações de direitos humanos e discriminação por parte da Bracell ou de seus prestadores de serviços.</p> <p>Em 2019, houve dois casos de corrupção na Bracell Bahia. No primeiro evento, a auditoria interna constatou violação na relação entre um empregado e um fornecedor, o que resultou na demissão do colaborador e em medidas de prevenção a novas ocorrências. No segundo, verificou-se que um funcionário da Bracell tinha empresa aberta e estava prestando serviços à própria organização. O profissional foi desligado e os serviços contratados foram cancelados.</p>		16

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
TÓPICOS MATERIAIS				
Concorrência desleal				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	12, 63		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	63		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	63		
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	58		16
Energia				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	12, 86		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	86		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	86		
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	86		7, 8, 12, 13
	302-4 Redução do consumo de energia	86		7, 8, 12, 13
Água				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	12, 79, 81		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	79, 81		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	79, 81		
GRI 303: Água 2016	303-3 Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	79		6, 8, 12

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
TÓPICOS MATERIAIS				
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como recurso compartilhado.	79		
	303-2 Gestão dos impactos relacionados aos descartes de água	81		
	303-4 Retirada de água	81		6
Biodiversidade				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	19, 92		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	92		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	92		
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas	19		6, 14, 15
	304-3 <i>Habitats</i> protegidos ou restaurados	69, 96		6, 14, 15
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com <i>habitats</i> situados em áreas afetadas por operações da organização	92, 97, 99		6, 14, 15
Emissões				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	12, 102		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	102		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	102		

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
TÓPICOS MATERIAIS				
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1)	103		3, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 2)	103		3, 12, 13, 14, 15
	305-3 Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 3)	A Bracell não calcula outras emissões indiretas (Escopo 3) em seus inventários de gases de efeito estufa.		3, 12, 13, 14, 15
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa	103, 106		13, 14, 15
Efluentes e resíduos				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	12, 82		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	82		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	82		
GRI 306: Efluentes e resíduos 2016	306-2 Resíduos, discriminados por tipo e método de disposição	82		3, 6, 12
	306-4 Transporte de resíduos perigosos	82		3, 12
Conformidade ambiental				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	12, 65		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	30		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	65		
GRI 307: Conformidade ambiental 2016	307-1 Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	Em 2019, tanto no âmbito judicial como no administrativo, nacional e internacional, a Bracell não foi alvo de processos em razão de não conformidade com leis e regulamentos ambientais significativos para menção.		16

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
TÓPICOS MATERIAIS				
Avaliação ambiental de fornecedores				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	12, 63		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	65		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	63		
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	64		
Emprego				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	12, 30		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	30		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	30		
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Taxas de novas contratações e de rotatividade de empregados	31		5, 8, 10
	401-2 Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período	40		3, 5, 8
Relações trabalhistas				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	12, 30		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	30		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	30		

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
TÓPICOS MATERIAIS				
GRI 402: Re- lações traba- lhistas 2016	402-1 Prazo mínimo de notifi- cação sobre mudanças opera- cionais	Não há prazo mínimo formal para aviso em relação a mudanças operacionais. No entanto, a empresa mantém diálogo frequente com seus profissionais e entidades representativas de colaboradores, a fim de que eventuais mudanças operacionais sejam comu- nicadas em tempo adequado.		8
Saúde e segurança ocupacional				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	12, 41		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	41		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	41		
GRI 403: Saúde e segurança ocupacional 2016	403-1 Empregados represen- tados em comitês formais de saúde e segurança	41		8
	403-2 Tipos de lesões, taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de mortes relacionadas ao trabalho	41		3, 8
	403-3 Trabalhadores com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação	41		3, 8
	403-4 Tópicos relativos a saúde e segurança cobertos por acor- dos formais com sindicatos	41		8

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
TÓPICOS MATERIAIS				
GRI 403: Saúde e segurança ocupacional 2018	403-4 Participação, consulta e comunicação sobre saúde e segurança ocupacional com os trabalhadores	41		8, 16
	403-5 Treinamento dos trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	41		8
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	41		3
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança ocupacional diretamente ligados à organização por relações comerciais	41		8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	41		8
	403-9 Lesões relacionadas ao trabalho	41		3, 8, 16
	403-10 Doenças relacionadas ao trabalho	41		
Treinamento e educação				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	12, 36		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	36		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	36		
GRI 404: Treinamento e educação 2016	404-1 Média de horas de treinamento por ano, por empregado	36, 41		4, 5, 8, 10
	404-3 Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira	29, 39		5, 8, 10

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
TÓPICOS MATERIAIS				
Diversidade e igualdade de oportunidades				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	12, 30		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	30		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	30		
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade nos órgãos de governança e empregados	A Bracell optou por não divulgar dados relativos a minorias e grupos vulneráveis, uma vez que tem como meta para 2020 realizar diagnóstico e planejamento de um programa de diversidade e inclusão corporativo. Mais detalhes nas páginas 30 e 31.		5, 8
Não discriminação				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	12, 63		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	63		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	63		
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Não foram reportados casos, ações judiciais ou reclamações registradas formalmente por RH, Bracell Escuta ou 0800, em relação a discriminação na Bracell.		5, 8
Liberdade de associação e negociação coletiva				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	12, 63		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	63		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	63		
GRI 407: Liberdade de associação e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva possa estar sendo violado ou haja risco	A Bracell não identificou operações e fornecedores que tenham colocado em risco a liberdade de associação e negociação coletiva.		8

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
TÓPICOS MATERIAIS				
Trabalho infantil				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	12, 63		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	63		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	63		
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho infantil	A Bracell não identificou operações e fornecedores com risco de incidentes de trabalho infantil. Mais detalhes nas páginas 63 e 64.		8, 16
Trabalho forçado ou análogo ao escravo				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	12, 63		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	63		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	63		
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	A Bracell não identificou operações e fornecedores com risco de incidentes de trabalho compulsório. Mais detalhes nas páginas 63 e 64.		8
Práticas de segurança				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	12, 90		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	90		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	90		
GRI 410: Práticas de segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança treinado em políticas ou procedimentos relativos a direitos humanos	90, 91		16

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
TÓPICOS MATERIAIS				
Direitos dos povos indígenas				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	12, 120		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	120		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	120		
GRI 411: Direitos dos povos indí- genas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	Não há presença de povos indígenas em nossa área de atuação no estado da Bahia.		2
Avaliação em direitos humanos				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	12, 58		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	58		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	58		
GRI 412: Avaliação em direitos hu- manos 2016	412-1 Operações submetidas a análises ou avaliações de impacto em direitos humanos	43, 58, 63, 120		
	412-2 Empregados treinados em políticas e práticas de direitos humanos	A Bracell só realizou treinamentos em direitos humanos para seus colaboradores da Segurança Patrimonial. Para mais informações, vide indicador 410-1.		
	412-3 Acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos a avaliação referente a direitos humanos	Em 2019, 75% (21 de um total de 28) de todos os contratos de empréstimos, financiamentos, fianças e cartas de crédito realizados em benefício da Bracell ou em vigor no ano continham cláusulas de direitos humanos. Nenhum deles foi submetido a avaliação de direitos humanos. Mais detalhes nas páginas 58 e 63.		
Comunidades locais				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	12, 120		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	120		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	120		

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
TÓPICOS MATERIAIS				
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	45, 120		
	413-2 Operações com impactos potenciais significativos ou impactos negativos reais sobre as comunidades locais	45, 59, 72, 120		1, 2
Avaliação social de fornecedores				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	12, 63		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	63		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	63		
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	A Bracell exige o cumprimento de 100% das obrigações trabalhistas, previdenciárias, tributárias, entre outras, na etapa de seleção de seus parceiros e/ou no decorrer dos contratos, mantendo procedimentos formais para verificar o respeito às boas práticas.		5, 8, 16
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	63		5, 8, 16
Política pública				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	12, 58		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	12, 58		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	12, 58		
GRI 415: Política pública 2016	415-1 Contribuições políticas	A Bracell não realiza contribuições políticas.		16

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
TÓPICOS MATERIAIS				
Saúde e segurança do consumidor				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	12, 89		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	89		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	89		
GRI 416: Saúde e se- gurança do consumidor 2016	416-1 Produtos e serviços para os quais são avaliados impactos na saúde e segurança	Não são realizados estudos sobre os impactos de produtos/serviços na saúde e na segurança, uma vez que a celulose é um material orgânico que não apresenta potenciais riscos a clientes.		
	416-2 Casos de não conformidade relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança	89		16
Marketing e rotulagem				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	12, 89		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	89		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	89		
GRI 417: Marketing e rotulagem 2016	417-1 Exigências para informações e rotulagem de produtos e serviços	89		12
	417-2 Casos de não conformidade relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços	89		16
Privacidade do cliente				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	12, 58		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	12, 58		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	12, 58		

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
TÓPICOS MATERIAIS				
GRI 418: Privacidade do cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas à violação de privacidade e à perda de dados de clientes	<p>Não foram reportadas reclamações sobre violações de privacidade ou perda de dados de clientes na Bracell. A empresa trabalha com a devida confidencialidade de todos os dados e informações técnicas e comerciais referentes a clientes, além de não compartilhar informações com terceiros.</p> <p>O Código de Conduta da Bracell tem um capítulo relacionado à confidencialidade das informações da empresa, empresas RGE, concorrentes e parceiros de negócios, com diretrizes específicas para atendimento do tema.</p>		16
Conformidade socioeconômica				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	12, 58		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	58		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	58		
GRI 419: Conformidade socioeconômica 2016	419-1 Não conformidade com leis e regulamentos sociais e econômicos	58		16

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

1. Erradicação da pobreza
2. Fome zero
3. Boa saúde e bem-estar
4. Educação de qualidade
5. Igualdade de gênero
6. Água limpa e saneamento
7. Energia acessível e limpa
8. Emprego digno e crescimento econômico
9. Indústria, inovação e infraestrutura
10. Redução das desigualdades
11. Cidades e comunidades sustentáveis
12. Consumo e produção responsáveis
13. Combate às alterações climáticas
14. Vida debaixo d'água
15. Vida sobre a terra
16. Paz, justiça e instituições fortes
17. Parcerias em prol das metas

Créditos

Coordenação geral

Bracell - Departamento de Relações Corporativas,
Comunicação e Sustentabilidade

**Materialidade, consultoria GRI,
coordenação editorial e *design***

Grupo Report - rpt.sustentabilidade
gruporeport.com.br/unidades

Revisão

Rosangela Kirst

Fotografia

Arquivo Bracell
Unsplash

Bracell:
bem-vindo(a)
ao futuro!